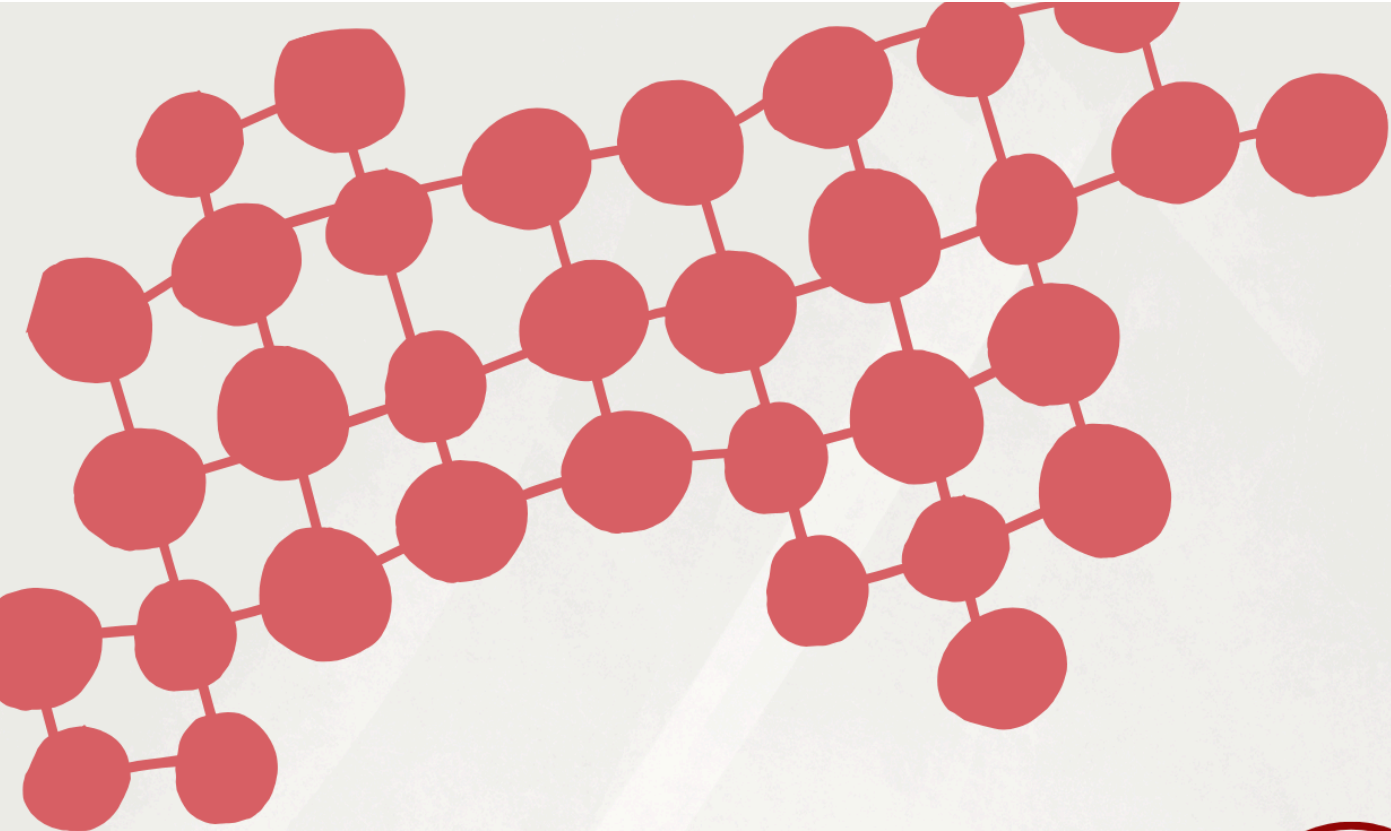




PLANEJAMENTO DO ECOSSISTEMA DE INOVAÇÃO DE

BARREIRAS

Relatório Consolidado

Novembro, 2025

GOVERNO DO ESTADO



SECRETARIA DE CIÊNCIA,
TECNOLOGIA E INOVAÇÃO

GOVERNO PRESENTE TRABALHA PRA GENTE



**SECRETARIA DE CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÃO DO ESTADO DA
BAHIA - SECTI/BA**

Ficha técnica

Governador do Estado da Bahia - Jerônimo Rodrigues Souza

Secretário de Ciência, Tecnologia e Inovação do Estado da Bahia -

Marcius de Almeida Gomes

Diretor Geral - Marcelo Dunningham Rolim Filgueiras Ferreira

Assessoria de Planejamento e Gestão - Edson Neves Valadares

Coordenação de Articulação Institucional - Salvador Brito

Diretoria de Administração - Luciano Lima Queiroz

Diretoria de Finanças - Jorge Porto Brandão

Diretor de Inovação e Competitividade - Sócrates Gomes Pereira Bittencourt
Santana

Coordenador - Vitor Alexandre Silva Gantois dos Santos

Coordenador - Renato Guimarães Cardozo

Coordenador - Kleber Almeida Freitas

Coordenador - Ricardo Jorge Cavalcanti Filho

Coordenador - Carlos Brasileiro

Coordenador - Antônio Fernando Teixeira da Silva

**Diretor Geral da Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado da Bahia
(Fapesb)** - Handerson Jorge Dourado Leite

Diretora de Inovação - Maria Claudina Gomes de Miranda

**Conselho Estadual de Ciência, Tecnologia e Inovação do Estado da Bahia
(CONCITECI)**

REPRESENTANTES DA ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA:

SECRETARIA DE CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÃO - SECTI

Presidente: Marcius de Almeida Gomes

Suplente: Diana Sampaio Melo

CASA CIVIL

Titular: Afonso Bandeira Florence

Suplente: Matteus Guimarães Martins

SECRETARIA DA EDUCAÇÃO - SEC

Titular: Rowenna dos Santos Brito

Suplente: Iuri Rubim

SECRETARIA DA SAÚDE - SESAB

Titular: Roberta Silva de Carvalho Santana

Suplente: Luiz Henrique Gonzales D'utra

SECRETARIA DA FAZENDA - SEFAZ

Titular: Manoel Vitorio da Silva Filho

Suplente: Hélio Oliveira Queiroz Junior

SECRETARIA DA ADMINISTRAÇÃO - SAEB

Titular: Rodrigo Pimentel de Souza Lima

Suplente: Thales José Costa de Almeida

FUNDAÇÃO DE AMPARO À PESQUISA DO ESTADO DA BAHIA - FAPESB

Titular: Handerson Jorge Dourado Leite

Suplente: Valmara Andrade de Amorim

REPRESENTANTES DA COMUNIDADE ACADÊMICA OU CIENTÍFICA:

UNIVERSIDADE FEDERAL DA BAHIA - UFBA

Titular: Paulo Cesar Miguez de Oliveira

Suplente: Ronaldo Lopes Oliveira

FÓRUM DE REITORES DAS UNIVERSIDADES ESTADUAIS DA BAHIA

Titular: Amali de Angelis Mussi

Suplente: Luiz Otávio de Magalhães

SERVIÇO NACIONAL DE APRENDIZAGEM INDUSTRIAL - SENAI

Titular: Leone Peter Correia da Silva Andrade

Suplente: Walter de Freitas Pinheiro

ACADEMIA DE CIÊNCIAS DA BAHIA

Titular: Manoel Barral Netto

Suplente: Evelina de Carvalho Sá Hoisel

**INSTITUTO GONÇALO MONIZ E SOCIEDADE BRASILEIRA PARA O
PROGRESSO DA CIÊNCIA**

Titular: Valdeyer Galvão dos Reis

Suplente: Nelson Pretto

INSTITUTO FEDERAL DA BAHIA E INSTITUTO FEDERAL BAIANO

Titular: Luzia Matos Mota

Suplente: Aécio José Araújo Passos Duarte

REPRESENTANTES DO SETOR EMPRESARIAL, TRABALHADORES E SOCIEDADE CIVIL:

FEDERAÇÃO DA AGRICULTURA DO ESTADO DA BAHIA - FAEB

Titular: Humberto Miranda Oliveira

Suplente: Guilherme de Castro Moura

FEDERAÇÃO DAS INDÚSTRIAS DA BAHIA - FIEB

Titular: Carlos Henrique de Oliveira Passos

Suplente: Pedro José de Lima Neto

FEDERAÇÃO DO COMÉRCIO DE BENS, SERVIÇOS E TURISMO DO ESTADO DA BAHIA - FECOMÉRCIO

Titular: Kelsor Gonçalves Fernandes

Suplente: José Loyola de Andrade Neto

SERVIÇO DE APOIO ÀS MICRO E PEQUENAS EMPRESAS DO ESTADO DA BAHIA E HUB CONQUISTA

Titular: Jorge Khoury Hedaye

Suplente: Victor Barbosa Dultra

ARTICULAÇÃO DO SEMI ÁRIDO E COORDENAÇÃO ESTADUAL DOS TERRITÓRIOS DE IDENTIDADE DA BAHIA

Titular: Climério Vale da Silva

Suplente: João Alberto de Souza

CENTRAL ÚNICA DOS TRABALHADORES, CENTRAL DOS TRABALHADORES E TRABALHADORAS DO BRASIL

Titular: Maria Madalena Oliveira Firmo

Suplente: Rosa de Souza

INFORMAÇÕES E CONTATOS

Secretaria de Ciência, Tecnologia e Inovação do Estado da Bahia - SECTI/BA

Endereço: 5ª Avenida, Plataforma II, Ala B - 1º andar, 550, CAB,

CEP:41.745-004 Salvador – BA

<https://www.ba.gov.br/secti/>

Tel: 71 3118-5812

E-mail: gabinete.secti@secti.ba.gov.br

Serviço de Apoio às Micro e Pequenas Empresas da Bahia – SEBRAE/BA

Unidade de Projetos Especiais Mercado e Internacionalização – UPEMI
Rua Arthur de Azevêdo Machado, 1225, Civil Towers | Torre Cirrus, Costa Azul,
CEP: 41760-000 – Salvador - BA
Telefone 71 3320-4493 Home: www.sebrae.com.br/bahia

SEBRAE/BA

Presidente do Conselho Deliberativo: Humberto Miranda

Superintendente: Jorge Khoury

Diretor Técnico: Franklin Santana Santos

Diretor Administrativo e Financeiro: Vitor César Ribeiro Lopes

Unidade de Projetos Especiais Mercado e Internacionalização – UPEMI

Gerente: Herbert de Moraes Café

Gerente Adjunto: Rodrigo de Castro Paixão Licínio

Coordenação de Projetos Especiais – CPE

Coordenadora: Luciana Santana Fonseca

Analista Técnica: Liliane Rodrigues da Silva Soares

Analista Técnica: Ana Luisa Cezar Hohenfeld

Apoio Administrativo: Maria Otília dos Santos

SEBRAE Unidade Regional de Barreiras

Gerente Regional: Emerson Erbeté Cardoso Macedo

Subgerente: Adriana Moraes Silva

Consultores Credenciados

Bruno Azevedo de Araújo

Sérgio Augusto de Oliveira Costa

APOIO METODOLÓGICO:
FUNDAÇÃO CENTROS DE REFERÊNCIA EM TECNOLOGIAS INOVADORAS
– CERTI

Ficha técnica

Superintendente Geral: Eng. Erich Muschellack

Diretora Executiva do CEI: Fernanda Konradt Campos

Coordenador do Projeto: Renan Hubert

Equipe técnica

Giovani Scalcon

Marcus Dias

Marina Hinterholz Lauschner

Vinícios Henrique Schenten Alves

INFORMAÇÕES E CONTATOS

Fundação Centros de Referência em Tecnologias Inovadoras – CERTI

Centro de Empreendedorismo Inovador – CEI

Rua Engenheiro Agrônomo Andrey Cristian Ferreira, 201 - Campus da UFSC,
Pantanal, Florianópolis - SC, CEP: 88.040-535

Home: <https://certi.org.br/>

SUMÁRIO

1. Introdução	14
1.1 Aspectos Metodológicos	19
2. Workshops	25
2.1 Workshop 1	25
2.2 Workshop 2	27
2.3 Workshop 3	28
2.4 Workshop 4	29
3. Identificação dos Setores Estratégicos	31
3.1 Visão Geral do Município	31
3.2 Análise das Vocações	33
3.3 Análise do Potencial	44
3.4 Oportunidades	52
3.5 Mapa de Atores	55
4. Nível de Maturidade do Ecosystema	78
4.1 Etapa de Entrevistas	78
4.2 Nível de Maturidade do Ecosystema	79
4.3 Mapeamento de Startups e Empresas de tecnologia	92
4.4 Benchmarkings - Casos de sucesso de Ecosystemas de Inovação Baianos	96
5. Plano Estratégico do Ecosystema	105
5.1 Elaboração do Plano	105
5.2 Plano Estratégico do Ecosystema	105
5.3 Desdobramento das Estratégias Priorizadas	107
5.4 Apontamento de Habitat de Inovação para Barreiras	114
6. Formação do Grupo de Governança	118
7. Considerações Finais	121
8. Anexos	122

SECTI

Consolidar um ecossistema de inovação é reconhecer a inteligência de um território, suas vocações e o potencial de sua gente para transformar conhecimento em desenvolvimento. Barreiras, centro dinâmico do Território de Identidade do Oeste Baiano, evidencia essa capacidade de maneira vibrante. Cidade estratégica do agronegócio, capital regional de serviços e polo educacional em expansão, Barreiras possui todos os elementos que sustentam um ambiente favorável à inovação e ao empreendedorismo tecnológico.

Com 170.667 habitantes, Barreiras apresentou em 2024 um total de 34.838 trabalhadores formais, com remuneração média de R\$ 2.366 — distribuídos majoritariamente nos setores de Comércio Varejista (6.905 trabalhadores), Agricultura, Pecuária e Serviços Relacionados (4.883) e Atividades de Atenção à Saúde Humana (2.571). O território revela diversidade produtiva, força empreendedora e uma economia em transformação, sustentada por 19.499 empresas ativas (out/2025), com crescimento de mais de 12% no número de estabelecimentos em um ano.

A base empresarial é composta por uma maioria expressiva de MEIs e microempresas — 42,5% MEI e 42,5% ME — demonstrando um ecossistema marcado por pequenos negócios ágeis, conectados às demandas do mercado e abertos à adoção de tecnologias emergentes. Barreiras também apresenta um notável equilíbrio demográfico no mercado de trabalho: 37,3% mulheres, com remuneração média de R\$ 2.144, e 62,7% homens, com média de R\$ 2.498, revelando desafios e oportunidades para políticas de inovação inclusivas.

No campo educacional, a cidade conta com 12.686 estudantes no ensino superior, distribuídos em instituições que são referência no Oeste Baiano, como o Centro Universitário São Francisco de Barreiras (3.138 alunos), a Universidade Federal do Oeste da Bahia (2.419 alunos) e a Unopar/Anhanguera (1.466 alunos). Essa base acadêmica diversificada

assegura o potencial científico e tecnológico necessário para sustentar ecossistemas de inovação vibrantes.

No setor produtivo, poucos municípios brasileiros alcançam a expressividade econômica de Barreiras. Em 2023, a soja — carro-chefe do agronegócio regional — movimentou R\$ 2,125 bilhões, consolidando o município como protagonista nacional da produção agrícola. Na pecuária leve, destacam-se 6.512.021 galináceos, números que reforçam a amplitude das cadeias agroindustriais locais e sua capacidade de absorver soluções tecnológicas de alto impacto.

Essa força territorial está alinhada à visão estratégica do governador Jerônimo Rodrigues, que coloca a ciência, a tecnologia e a inovação como pilares centrais do desenvolvimento econômico e social da Bahia. Sob sua liderança, o Estado vive o maior ciclo de investimentos em inovação da última década, com forte interiorização das políticas públicas e ampliação de ambientes de pesquisa, formação e empreendedorismo em todas as regiões.

A Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado da Bahia (FAPESB) desempenha papel decisivo nesse processo. Entre 2023 e 2025, destinou mais de R\$ 33,9 milhões exclusivamente para empresas de base tecnológica e startups por meio de editais estratégicos — como Tecnova III, Inventiva II, Azeviche, Inova Cerrado, Sistemas Inteligentes, ICT Empresa Competitiva, Centelha Bahia e Startup Nordeste — além de linhas de fomento estruturadas em parceria com a FINEP, FNDCT e MCTI. Trata-se do maior volume de investimento em inovação empresarial da história recente da Bahia.

Ao mesmo tempo, a SECTI tem investido na interiorização dessa agenda. Programas como o Território Inovador Bahia, a Rede Baiana de Espaços Dinamizadores, o Bahia Tech Experience, a interiorização do Parque Tecnológico da Bahia e as trilhas de formação empreendedora e tecnológica — aliados às parcerias estratégicas com os Consórcios Públicos Territoriais — estão levando a inovação para dentro das comunidades, escolas, empresas, instituições acadêmicas e governos municipais.

O Plano de Consolidação do Ecossistema de Inovação de Barreiras nasce desse esforço coletivo. Construído em conjunto com instituições locais, empreendedores, universidades, entidades representativas e sociedade civil, o Plano fortalece a governança do ecossistema, orienta estratégias integradas, estrutura ambientes de inovação e estabelece prioridades para o desenvolvimento econômico baseado em ciência, tecnologia e inovação.

A SECTI reafirma seu compromisso com Barreiras e com todos os territórios da Bahia. Sob a liderança do governador Jerônimo Rodrigues, ciência, tecnologia e inovação se tornaram instrumentos permanentes de transformação econômica, inclusão produtiva e melhoria da qualidade de vida da população.

Marcus de Almeida Gomes

Secretário de Ciência, Tecnologia e Inovação do Estado da Bahia

SEBRAE BA

A inovação consolidou-se como o motor essencial para a resiliência e o crescimento sustentável de qualquer economia moderna. Em um cenário global de aceleradas transformações, a capacidade de gerar e absorver soluções inovadoras transcendeu as empresas, tornando-se uma necessidade urgente para o desenvolvimento territorial. Reconhecendo o impacto direto desse paradigma nos pequenos negócios e no progresso dos municípios, o Sebrae tem trabalhado ativamente para expandir o portfólio de apoio às micro e pequenas empresas.

Para fortalecer a competitividade e impulsionar a inovação no país, o Sebrae atua em diversas frentes. Iniciativas como a solução SEBRAETEC são peças-chave no apoio direto aos pequenos negócios, superando limitações e barreiras tecnológicas. Além disso, a estratégia Ativa promove a sensibilização e o planejamento customizado para territórios que buscam iniciar sua jornada de inovação. O fomento à inovação também está presente no programa Agente Local de Inovação (ALI) e se estende a eventos de relevância nacional como o Startup Summit e o ELI Summit, este último sendo um ponto de encontro vital para a troca de experiências e a formação de atores dos ecossistemas brasileiros.

É neste cenário de atuação abrangente que se insere o projeto Ecossistemas Locais de Inovação (ELI). A metodologia ELI, desenvolvida pelo Sebrae Paraná e pela Fundação CERTI e nacionalizada em 2020, busca influenciar de forma sistêmica todo o contexto ambiental, estruturando uma rede articulada de atores, recursos e ativos que favorecem o desenvolvimento e o fortalecimento dos negócios inovadores nos municípios. Este projeto, em particular, é viabilizado por uma parceria estratégica de fomento: o convênio entre o SEBRAE Bahia e a Secretaria de Ciência, Tecnologia e Inovação - SECTI-BA.

No contexto de Barreiras, o foco deste trabalho foi mapear a vitalidade de seu ecossistema, compreendendo os projetos, as estratégias e os objetivos das instituições que formam o protagonismo local. Por meio de um intenso processo colaborativo, envolvendo entidades empresariais, educacionais, governamentais, e a sociedade civil, foi possível construir um Plano de Ação Integrado.

Este Plano representa a consolidação das ações e programas dos diversos atores em um propósito comum: transformar Barreiras em um polo de empreendedorismo e inovação no Nordeste.

Ao apresentar o processo de mapeamento e este Plano de Intervenção, celebramos a união dos atores mais relevantes que apoiam esta causa. Juntos, será possível fomentar e desenvolver o Ecossistema de Inovação de Barreiras, gerando resultados positivos e duradouros para todo o estado e para a nossa região.

Jorge Khoury
Diretor Superintendente do Sebrae/BA

EQUIPE TÉCNICA EXECUTORA

Ao longo desta consultoria, buscamos compreender e estruturar os elementos essenciais para o fortalecimento do ecossistema de inovação de Barreiras. A inovação não acontece isoladamente; ela exige a integração de empreendedores, universidades, governo e investidores, formando uma rede colaborativa que impulsiona o desenvolvimento econômico e social.

Durante este trabalho, identificamos desafios e oportunidades estratégicas para consolidar um ambiente mais dinâmico e favorável à inovação, no município. O plano de ação aqui apresentado reflete não apenas um diagnóstico preciso, mas também um conjunto de iniciativas práticas que podem transformar Barreiras em um polo de referência para novos negócios e tecnologias.

A concretização dessas estratégias depende do engajamento de todos os atores envolvidos. A inovação é um processo contínuo, e este documento serve como um guia para ações futuras que consolidarão um ecossistema vibrante e sustentável, no qual Barreiras tem potencial para se destacar, e este é apenas o começo de uma jornada promissora.

Consultores técnicos

Bruno Araújo

Sérgio Costa

1. INTRODUÇÃO

O município de Barreiras está localizado na região oeste da Bahia, mais precisamente na microrregião de Barreiras e no território de identidade da Bacia do Rio Grande, composta pelos municípios de Angical, Baianópolis, Barreiras, Buritirama, Catolândia, Cotegipe, Cristópolis, Formosa do Rio Preto, Luís Eduardo Magalhães, Mansidão, Riachão das Neves, Santa Rita de Cássia, São Desidério e Wanderley. Barreiras possui como principais atividades produtivas o Comércio e serviços; a Agropecuária e a Indústria.

Nos aspectos logísticos, na microrregião, prevalecem os modais de transporte terrestre - especialmente o viário, os quais são compostos pelas rotas da BR-242 que cruza o oeste baiano, ligando Salvador e Feira de Santana, a essa região e ela ao oeste e centro-oeste brasileiro, bem como a BR-020 que liga Barreiras e Luís Eduardo Magalhães (LEM) à Brasília e a BR-135 que conecta Barreiras a outras cidades da região, como Correntina.

Atualmente não há transporte ferroviário no município, havendo, entretanto, um grande projeto de transporte de cargas: a Ferrovia de Integração Oeste Leste (FIOL), que contempla em seu trajeto o município de Barreiras. Entretanto, as obras estão paradas aguardando trâmites para serem retomadas.

O aeroporto da cidade - Aeroporto Regional Dom Ricardo Weberberger - serve à toda microrregião e passa, após projetos de ampliação, por melhoramento de sua pista para receber aviões de maior porte, possibilitando a distribuição e abastecimento de produtos entre os municípios.

Atualmente, quase que a totalidade da carga oriunda da produção agropecuária do município circula por via terrestre, sendo realizada por meio de caminhões. Esse é um dos desafios a médio e longo prazos a serem superados na busca de alternativas modais para esse transporte que sejam mais viáveis economicamente.

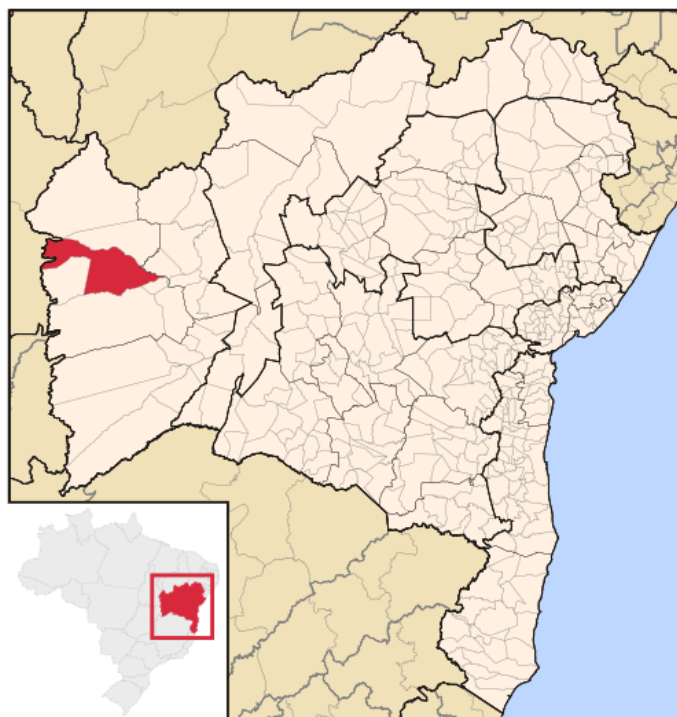


Figura 1 - Mapa da Bahia com destaque para o município de Barreiras - [Wikipedia.org](https://pt.wikipedia.org/wiki/Bahia)

O município de Barreiras possui uma área territorial total de 8.059,305 km² e, de acordo com dados do IBGE chegou a uma população total estimada para 2025 de 171.634 habitantes, com uma densidade demográfica de 19,84 hab/ km².

Acerca dos indicadores econômicos, no ano de 2021 o PIB municipal foi de R\$ 7,063 bilhões, representando a 8^a posição no ranking estadual e 205^a no ranking nacional. Com relação ao PIB per capita, o valor foi de R\$ 44.221,63, frente a uma média estadual de R\$ 24.934,00 e nacional de R\$ 42.247,52.

Dados do Observatório Sebrae de 2025 apontam que o município de Barreiras conta com 19.499 empresas ativas, resultando em 39.457 pessoas ocupadas - aproximadamente 23% da população total. O salário médio mensal dos trabalhadores formais foi de 2,1 salários mínimos, segundo dados do IBGE (2023). Em nível nacional, dados do Observatório Sebrae (2024) apontam que o percentual de empregados com carteira assinada no setor privado foi de 21,76%, com uma remuneração média mensal de R\$ 2.289,00.

Em torno dos indicadores sociais, dados do IBGE sobre a área da educação registram um total de 76 escolas de ensino infantil, 88 de ensino fundamental e 19 de ensino médio no município. Segundo o Observatório Setorial Territorial do Sebrae

e com base no censo de 2024, a educação básica em Barreiras teve 40.597 matrículas. O município também conta com 6 instituições de ensino superior, as quais ofertam, ao todo, 59 cursos na modalidade presencial.

Já na área de saúde, o município apresenta uma taxa de mortalidade infantil de 9,77 óbitos por mil nascidos vivos, frente a uma média nacional de 12,62 óbitos (IBGE, 2023). Além disso, segundo a Superintendência de Estudos Econômicos e Sociais da Bahia, existem ao todo 466 médicos que atendem no município, perfazendo uma média de 2,9 a cada mil habitantes. No âmbito do Programa Saúde da Família, o município apresenta 100% de cobertura (SEI, 2024), com 51 equipes de saúde.

Existem estruturas de saúde importantes em Barreiras, como: Hospital Central de Barreiras e o Hospital Geral do Oeste sendo estes referências regionais de atendimento, bem como o Hospital COTEFI (Pronto Socorro), o Hospital Municipal Eurico Dutra, o Hospital da Mulher – Maternidade Municipal, o Centro de Saúde Leonídia Ayres e a CIR – Central Integrada de Regulação do Estado. Com isso, Barreiras figura como referência regional na área de saúde, sendo atrativa para a vinda de moradores de outras regiões.

Para análise acerca do desenvolvimento local, empregou-se o Índice FIRJAN de Desenvolvimento Municipal (IFDM), que se assemelha ao Índice de Desenvolvimento Humano (IDH) e é construído a partir da mensuração de indicadores relacionados à educação, saúde e emprego/renda. Uma vez mensurados, os indicadores são classificados da seguinte forma: de 0,0 a 0,4 - desenvolvimento crítico; de 0,4 a 0,6 - desenvolvimento baixo; de 0,6 a 0,8 - desenvolvimento moderado; de 0,8 a 1 - desenvolvimento alto.

No ano de 2023, constata-se que o município de Barreiras foi classificado com um desenvolvimento de nível moderado ao alcançar um IFDM de 0,6603, o que representa um crescimento frente ao ano anterior, que apresentou um IFDM de 0,6198.

Considerando o resultado do IFDM dos demais municípios brasileiros, ou seja, a distribuição geral por faixa de desenvolvimento, observa-se que em 2023: 4,5% dos municípios foram classificados no nível crítico; 42,8% no nível baixo;

48,1% no nível moderado; e 4,6% no nível alto. Esta análise reflete um cenário socioeconômico desigual no país mas, em contrapartida, a comparação dos índices com anos anteriores revela avanços constantes.

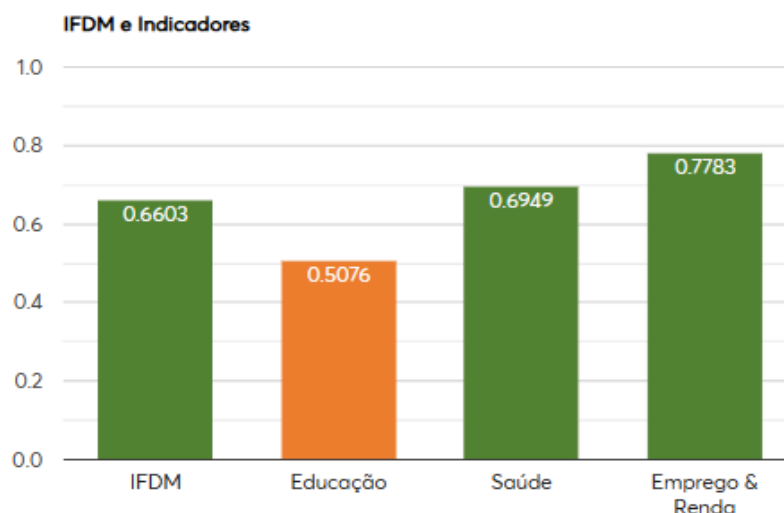


Gráfico 1 - Índice FIRJAN de Desenvolvimento Municipal de Barreiras
IFDM (Edição 2025; ano-base 2023)

Conforme evidencia a figura acima, entre os itens de avaliação, o melhor desempenho do município foi registrado na categoria Emprego & Renda, com um valor de 0,7783.

Portanto, a fim de ampliar os indicadores socioeconômicos de determinado município, é de extrema importância criar um ambiente propício à inovação e ao desenvolvimento, o que pode ser atingido por meio do fortalecimento do Ecossistema Local de Inovação. Trata-se de um conjunto de atores - como universidades, empresas, investidores, governo, parques tecnológicos, sociedade civil e outros mecanismos - que interagem em um município específico com o objetivo de promover o empreendedorismo, a inovação, a tecnologia e o desenvolvimento.

No caso do município de Barreiras, os primeiros mecanismos de ciência, tecnologia e inovação surgiram por volta do ano de 2011, com a mobilização de professores da UFOB e do IF Baiano, em conjunto com a gerência regional do SEBRAE e algumas outras instituições públicas e privadas, que iniciaram conversas e discussões sobre o Ecossistema de Inovação em Barreiras. Essas discussões e

debates foram evoluindo e, no Campus da UFOB em dezembro de 2014, é lançado o evento *Startup Spring*, que contou com a realização de *Workshops* do SEBRAE, INSS e outros parceiros.

Em 2015, com a agregação de novos parceiros como AIBA (Associação de Agricultores e Irrigantes da Bahia), ABAPA (Associação Baiana dos Produtores de Algodão), CDL (Câmara de Dirigentes Lojistas), Prefeitura de Barreiras, SPRB (Sindicato dos Produtores Rurais de Barreiras) e SECTI (Governo do Estado), foi realizado o evento “Mesa Redonda: Inovação e desenvolvimento.”, cujo tema foi “Fomentando o parque tecnológico do Oeste da Bahia”. Este evento também marcou o lançamento do Projeto Quitandeiros da UFOB (Universidade Federal do Oeste da Bahia), que posteriormente se transformaria na incubadora Vale dos Quitandeiros.

Ao longo dos anos, outros parceiros foram chamados para contribuir com as atividades e ações até que, em abril de 2021, é realizada a “I Oficina de planejamento estratégico de Ecossistema de inovação de Barreiras”, propondo a partir daí o desdobramento dos debates em mais dez encontros.

Em meio a este contexto, o SEBRAE-BA, em convênio com a SECTI-BA, reconheceu a importância desta estratégia e, em alinhamento aos objetivos do Governo do Estado da Bahia, propuseram-se a apoiar os respectivos municípios, colocando à disposição uma série de recursos e incentivos.

Portanto, com o intuito de fortalecer o estímulo ao empreendedorismo, gerar e desenvolver negócios e empreendimentos mais inovadores, as instituições buscaram consultores credenciados e a Fundação CERTI, como instituição mentora, para apoiar na elaboração da atualização do planejamento do Ecossistema Local de Inovação de Barreiras, com base na metodologia proposta.

O município de Barreiras e a região apresentam instituições engajadas com a inovação e que investem em ambientes que no futuro trarão importante impacto no Ecossistema Local de Inovação, como é o caso da UFOB (Universidade Federal do Oeste Baiano), do Instituto Federal Baiano (IF Baiano), a UNEB (Universidade Estadual da Bahia) e no âmbito particular, destacam-se a UNIRB (Universidade Ruy Barbosa), a Faculdade D.Pedro II entre outras. Essas iniciativas formam um conjunto de ambientes em prol do empreendedorismo inovador, que

progressivamente apresentarão mais resultados e contribuirão para um crescente engajamento de diversas instituições e empresas voltadas ao fortalecimento da inovação no município.

Portanto, torna-se evidente a percepção de que uma estrutura de inovação adequada é capaz de ampliar fortemente a competitividade do município, diversificando as atividades produtivas e fortalecendo as vocações econômicas locais. A partir disso, diferentes entidades municipais e estaduais vêm desenvolvendo ações para organizar e impulsionar o Ecossistema Local de Inovação.

O município apresenta um bom grau de desenvolvimento econômico, apesar de ainda contar com indicadores que apontam para determinado nível de desigualdade social. Hoje, as ações relacionadas à ciência, tecnologia e inovação envolvem apenas um grupo restrito de instituições, conferindo responsabilidade e relevância à organização do ecossistema de inovação como ferramenta para transformação social a partir das oportunidades geradas pelo atual estágio de desenvolvimento econômico.

Dois dos principais gargalos, detectados nos trabalhos/estudos realizados em 2024, pelo programa SEBRAE/SECTI, foram a pouca presença de cursos em áreas tecnológicas, voltados às áreas econômicas prioritárias levantadas e a pouca interação entre a academia e as empresas. Bem como, a pouca transformação de ideias e projetos em negócios. Alguns espaços apresentam bons estudos e projetos acadêmicos que acabam por não se transformar em negócios.

1.1 ASPECTOS METODOLÓGICOS

O projeto consiste na aplicação da Metodologia de Atuação, Gestão e Monitoramento por Níveis de Maturidade dos Ecossistemas de Inovação. Esta metodologia tem como base que um ecossistema de inovação deve apoiar os estágios de desenvolvimento de um empreendimento. Neste contexto, o ecossistema necessita da conexão de empreendedores, organizações públicas e

privadas, instituições de ensino e pesquisa, ambientes de inovação e governo para, de forma colaborativa, desenvolver ações que apoiem o fortalecimento da inovação e a competitividade de suas empresas.

Para a definição do nível de maturidade do Ecosistema, a metodologia considera dois fatores importantes: Efetividade e a Integração das vertentes e integrantes das vertentes.

A metodologia considera vertentes de um Ecosistema e suas integrantes:



Figura 2 – Vertentes e respectivas integrantes

A efetividade diz respeito à qualidade em que um ator do Ecosystema de inovação atinge seu objetivo. Ou seja, está relacionada à eficiência, ao grau de competência em que um ator gera resultados para o Ecosystema.

A integração dos atores e dos processos possibilita a efetividade de resultados e reflete o grau de maturidade de um ecosystema.

Para a identificação do nível de maturidade, são realizadas entrevistas com as lideranças dos municípios e em especial àquelas que têm uma relação com as vertentes e integrantes do ecosystema, assim como, startups e empresas do município ou região em análise.

Estes aspectos são o pano de fundo do processo de planejamento do ecosystema de inovação. A operacionalização do planejamento de ecosystemas de inovação compreende quatro etapas principais, conforme ilustrado na figura que segue.



Figura 3 – Etapas do projeto
Elaboração: Fundação CERTI (2025).

A primeira etapa compreendeu a identificação das áreas e setores com oportunidades para inovação. Para isso, foi realizada uma análise das vocações econômicas locais, referente ao número de empresas, empregos e valor adicionado fiscal de cada segmento econômico, e das potencialidades do município em termos de pesquisa científica e tecnológica. No 1º workshop, os participantes validaram e definiram os setores estratégicos e, em seguida, consolidaram o mapa de atores que podem apoiar no fortalecimento do Ecosystema de inovação de Barreiras.

Paralelamente ao estudo da identificação dos setores estratégicos, ocorreu uma etapa de mapeamento, na qual mais de 41 lideranças do município foram entrevistadas, além de lideranças estaduais. Com isso, foi possível realizar uma análise detalhada das vertentes que compõem o ecossistema de inovação do município.

O mapeamento possui como finalidade definir o nível de maturidade do ecossistema de inovação do município, a partir de uma análise qualitativa de dados coletados junto às lideranças envolvidas com o ecossistema seguindo a Metodologia de Atuação, Gestão e Monitoramento por Nível de Maturidade dos Ecossistemas de Inovação. Assim, ele não tem o objetivo de fazer um mapeamento exaustivo das empresas existentes na localidade, mas sim identificar os ativos de inovação, bem como sua efetividade e integração.

Essa etapa de mapeamento buscou analisar as vertentes ambientes de inovação, programas e ações, instituições de ciência, tecnologia e inovação, políticas públicas, capital disponível e governança, de forma a se ter uma percepção do nível de maturidade em que se encontra o ecossistema de inovação do município.

Esse conjunto de entrevistas com as lideranças realizadas na fase de mapeamento permitiu avaliar o nível de maturidade do ecossistema de inovação. No 2º workshop, os participantes validaram o nível de maturidade e discutiram sobre os aspectos positivos e fragilidades do ecossistema de inovação.

Na sequência, a equipe técnica de consultores, com apoio da Fundação CERTI, elaborou um plano estratégico provocativo. Este plano foi apresentado e discutido durante o 3º workshop, para de forma conjunta, as lideranças locais definirem estratégias vitais à consolidação do ecossistema de inovação do município. Ainda neste workshop, os participantes priorizaram as estratégias para o ecossistema.

Por fim, no 4º workshop, as estratégias priorizadas foram desdobradas em um plano na forma de um OKR (Objective and Key Results), registrando resultados a serem alcançados em curto e médio prazo, assim como responsáveis por estas ações.

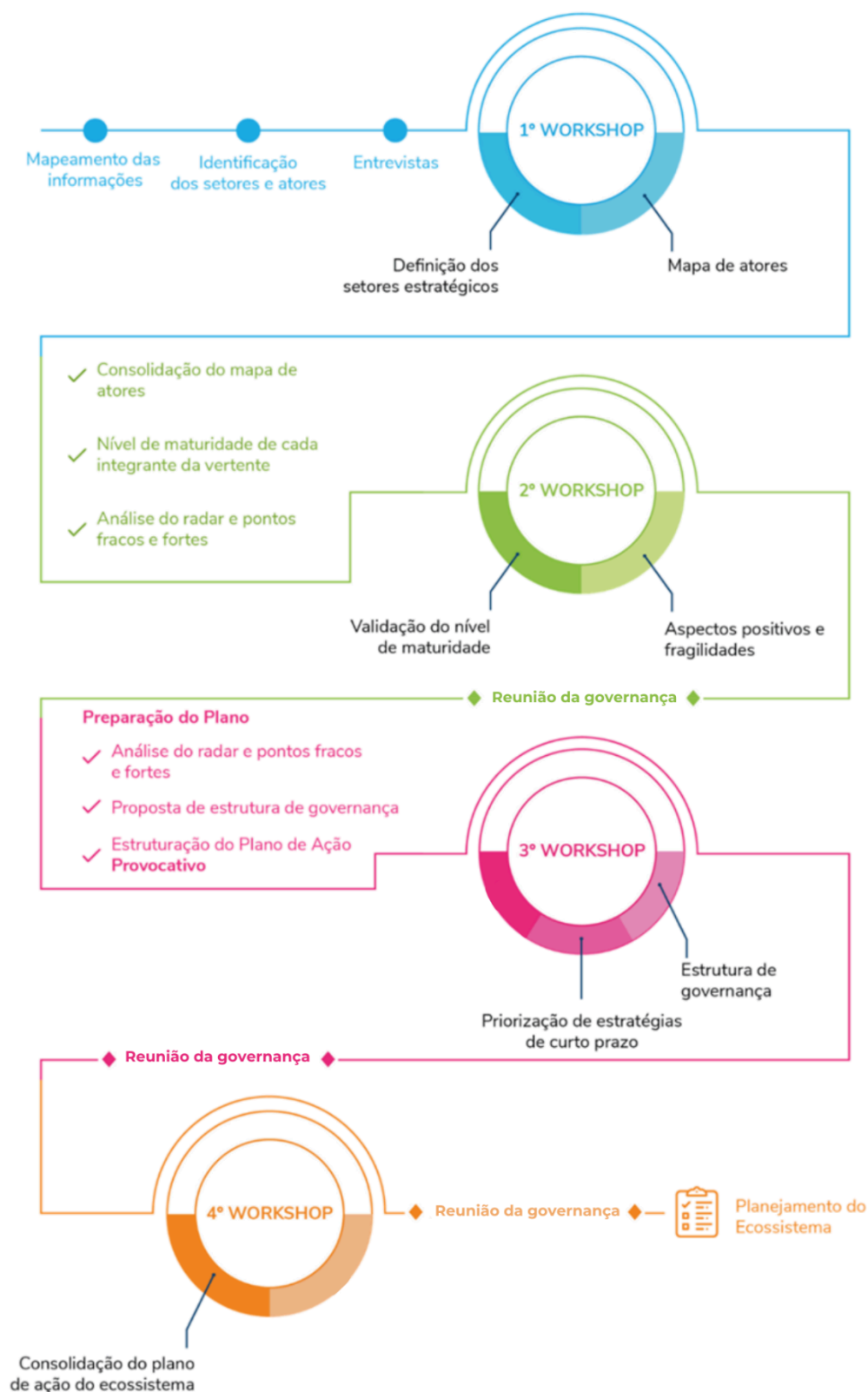


Figura 4 – Esquematização do projeto
Elaboração: Fundação CERTI (2025).

Este documento apresenta o processo de planejamento, que foi alicerçado em quatro workshops, os quais contaram com mais de 122 participantes e mais 37 instituições/empresas/pessoas entrevistadas. Estiveram presentes empresários, professores universitários, representantes dos mecanismos de inovação, representantes do governo e de associações. Os participantes dos workshops construíram, de forma conjunta, o planejamento do Ecossistema Local de Inovação do município. As seções a seguir detalham as atividades conduzidas ao longo da iniciativa.

2. WORKSHOPS

A interação com as lideranças do município para o trabalho de construção colaborativa do planejamento do Ecossistema de Barreiras se deu pela realização de quatro workshops. Na sequência são descritos os quatro workshops que ocorreram durante o projeto, de maneira presencial, detalhando datas, número de participantes, estrutura do workshop e registros fotográficos.

2.1 WORKSHOP 1

O Workshop 1 ocorreu no dia 10 de maio de 2024, na sede do CDL de Barreiras. O evento contou com a participação de diversos atores importantes do município, bem como com a equipe do SEBRAE regional e estadual, além da equipe da Fundação CERTI. No total, foi contabilizada a participação de 48 atores.



Figura 5: Registro do WS1, sede do CDL Barreiras. 2024



Figura 6 – Registro fotográfico do WKS 1, sede CDL Barreiras 2024.

O objetivo do evento foi a definição de quatro áreas tecnológicas prioritárias. Os consultores credenciados do SEBRAE/BA apresentaram a proposta de definição dos setores estratégicos a serem trabalhados e o mapa de atores preliminar.

Após a apresentação do estudo, o evento seguiu para os grupos, nos quais ocorreram as discussões sobre a percepção dos participantes sobre as áreas identificadas, assim como ouvir argumentos para a substituição de alguma área por outro setor levantado como prioritário.

Uma vez finalizadas as discussões nos grupos, os representantes de cada equipe apresentaram os pontos discutidos e o posicionamento de seu respectivo grupo quanto à escolha dos setores estratégicos. Assim, após a apresentação dos representantes, foi consolidado um quadro final com a proposição de áreas.

Pelos cruzamentos e debates 03 áreas prioritárias foram identificadas: Cadeia do Agronegócio; Indústria de alimentos; Saúde. Sendo 02 consolidados: **Cadeia do Agro e Indústria***.

Ainda no final do evento, apresentou-se o mapa de atores preliminar do município e os atores foram convidados a indicar novas instituições do ELI.

**O grupo decidiu por modificar e ampliar o setor identificado, Indústria de alimentos, para Indústria, não abrindo mão dessa modificação.*

2.2 WORKSHOP 2

O Workshop 2 do município de Barreiras ocorreu no dia 16 de julho de 2024, no auditório da Associação Baiana dos Produtores de Algodão - ABAPA, de forma presencial. O evento contou com a participação de cerca de 26 atores, bem como com a equipe do SEBRAE regional e teve como objetivo a validação do grau de maturidade do ecossistema.



Figura 7 – Registros fotográficos do WKS 2, sede da ABAPA. Barreiras 2024.

Em um primeiro momento, foi mostrado o mapa de atores atualizado com as sugestões provenientes do formulário enviado aos participantes do primeiro workshop. Após, foi apresentado pelos consultores o case do Ecossistema de Florianópolis, considerado um ecossistema de inovação consolidado, com uma série de ambientes de inovação, programas e políticas públicas consideradas de referência a nível nacional. Por fim, os consultores apresentaram o estudo sobre os aspectos relevantes referentes ao ecossistema e seu grau de maturidade.

Na sequência, os participantes do workshop foram direcionados para grupos de trabalhos, divididos por representação e/ou grau de afinidade com os setores estratégicos. Os participantes discutiram nos grupos as concordâncias e discordâncias, de forma a buscar consenso em relação aos aspectos que melhor caracterizam o ecossistema em suas diversas vertentes.

Durante as discussões, foram definidos aspectos positivos e negativos mais relevantes do ecossistema de inovação do município. Na plenária, cada grupo apresentou resumidamente os principais pontos abordados e/ou acordados. Ao final, o nível de maturidade alcançado consolidado foi o de **11,21**, sendo classificado como **inicial**.

2.3 WORKSHOP 3

O Workshop 3 do município de Barreiras ocorreu no dia 20 de agosto de 2024, na UFOB Barreiras. O evento contou com a participação de 28 atores do município, bem como com a equipe do SEBRAE Regional e SEPLAN/SECTI.



Figura 8 – Registros fotográficos do WKS 3. Auditório UFOB. Barreiras 2024.

O Workshop 3 visou a validação do plano de ação do ecossistema. Os consultores credenciados do SEBRAE/BA apresentaram o plano provocativo, destacando os principais pontos de intervenção no ecossistema, em função dos aspectos identificados no workshop anterior. O plano possui estratégias nas seis vertentes do ecossistema, sendo distribuídas em diferentes estágios de desenvolvimento do empreendedor.

Após a apresentação do plano provocativo, a dupla de consultores resgatou a importância da governança de um ecossistema, bem como introduziu os fundamentos da estruturação de uma governança, com exemplos de estrutura e regras de funcionamento. O case apresentado neste terceiro workshop foi o de Londrina, no Paraná, reconhecido pela construção de governanças no ecossistema.

Nesse momento, os participantes do Workshop foram direcionados para grupos de trabalhos, os quais foram divididos pelos setores estratégicos do município. Os grupos discutiram e propuseram sugestões para fortalecer o ecossistema.

Ainda nos grupos, os participantes priorizaram as estratégias que consideravam essenciais para o fortalecimento do ecossistema. Em plenária os grupos puderam apresentar as estratégias priorizadas para o ecossistema.

2.4 WORKSHOP 4

O Workshop 4 do município de Barreiras ocorreu no dia 23 de novembro de 2024, na sede da ABAPA. O evento contou com a participação de 20 atores do município, bem como com a equipe do SEBRAE regional, da SEPLAN/SECTI e a equipe técnica da Fundação CERTI.



Figura 9 – Registros fotográficos do WKS 4. ABAPA Barreiras, 2024.

No Workshop 4, foi realizado o desdobramento das estratégias priorizadas e a consolidação do plano de ação. Em um primeiro momento, a equipe resgatou o trabalho realizado até então e quais as estratégias que seriam detalhadas, com exemplos e referências do Ecossistema de Vitória da Conquista para inspirar as lideranças do município.

Os participantes do workshop foram direcionados para um grupo de trabalho. O grupo detalhou as estratégias priorizadas em uma matriz OKR (Objective and Key

Results), elencando prazos, objetivos e responsáveis. Por fim, um representante do grupo, apresentou as estratégias desdobradas e consolidadas.

3. IDENTIFICAÇÃO DOS SETORES ESTRATÉGICOS

No desenvolvimento dos trabalhos relacionados ao Planejamento do Ecossistema de Inovação de Barreiras realizou-se a etapa de identificação dos setores estratégicos. Esta etapa abrange a identificação das áreas e setores com oportunidades para inovação. Para isso, foi realizada uma análise das vocações locais e das potencialidades do município em termos de pesquisa científica e tecnológica. As vocações e potenciais são parametrizados e analisados a partir da curva ABC, resultando na seleção de divisões econômicas prioritárias (com base nas divisões da Classificação Nacional de Atividades Econômicas) e potenciais científicos tecnológicos prioritários.

Os resultados das vocações e potenciais são posteriormente cruzados, resultando em setores estratégicos do município, conforme esquematizado na a seguir:



Figura 10 – Esquematização do procedimento de identificação dos setores estratégicos
Elaboração: Fundação CERTI (2024)

3.1 VISÃO GERAL DO MUNICÍPIO

A etapa de identificação de áreas tecnológicas prioritárias tem início na análise de indicadores gerais do município, os quais permitem uma visão ampla da situação atual do ecossistema a ser planejado. São identificados parâmetros como população, densidade demográfica, PIB e PIB per capita, IDH-M, total de empresas

e total de empregos. A tabela a seguir apresenta os principais índices referentes ao município.

			
Dados	Brasil	Bahia	Barreiras
Número de Municípios e Distritos	5.570	417	-
População Estimada (2025)	213.421.037 pessoas	14.870.907 pessoas	171.634 pessoas
Área	8,52 milhões km ²	564.760,429 km ²	8.051,274 km ²
Densidade Demográfica (2022) (hab/km ²)	23,86	25,04	19,84
PIB (2021)	R\$ 9 trilhões	R\$ 352,618 bilhões	R\$ 7,063 bilhões
PIB <i>per capita</i> (2021)	R\$ 42.247,52	R\$ 24.934,00	R\$ 44.221,63
IDH-M (2021)	0,766 (IDH BR: 0,754)	0,691	0,721
Total de Empresas ativas (2025)	27.681.711	1.280.662	19.499
Total de Empregos formais (2023)	54.706.385	2.712.334	39.457

Tabela 1 – Principais Índices do município
Fonte: IBGE (2021, 2022, 2025), RAIS (2023); Receita Federal (2025)
Elaboração: Consultores EI Sebrae

O município possui uma população estimada de 171.634 habitantes (IBGE, 2025) e um PIB de aproximadamente R\$ 7,06 bilhões, gerando assim um PIB per capita de R\$ 44.221,63, valor superior ao observado no estado da Bahia (R\$ 24.934,00) e ligeiramente superior ao observado no Brasil (R\$ 42.247,57). Isso posiciona o município como o 8º maior PIB estadual e o 18º maior PIB per capita baiano.

Assim, são calculados indicadores como percentual da população, do PIB, do número de empresas e empregos em relação ao total no estado da Bahia, conforme a figura a seguir:

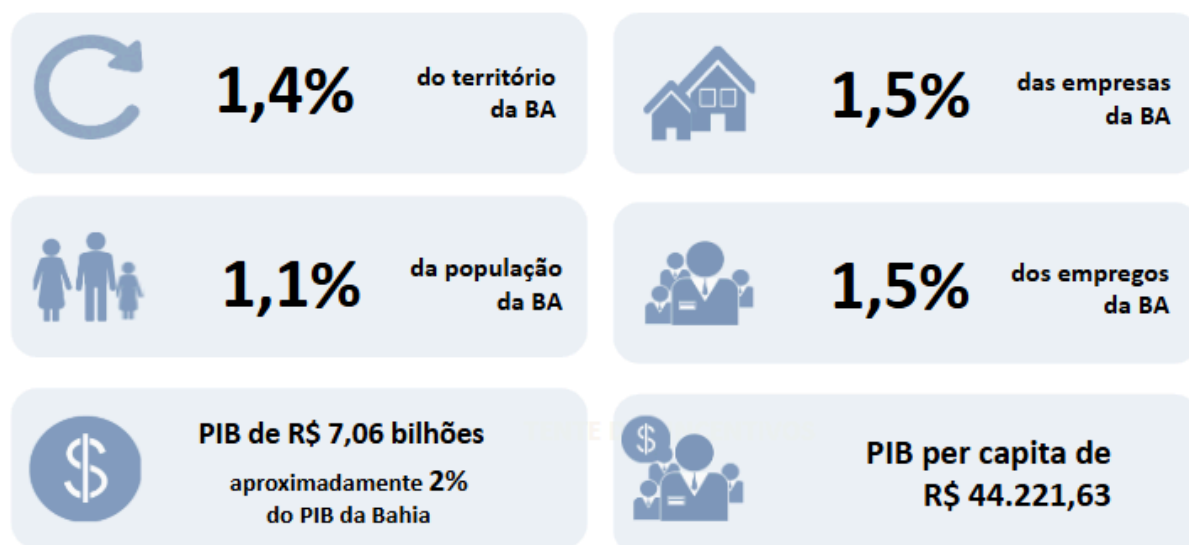


Figura 11 – Indicadores gerais do município
 Fonte: IBGE 2022; MTE/RAIS 2022. Observatório Setorial Territorial SEBRAE 2024. Elaboração: Consultores EI Sebrae

Dessa forma, o município concentra 1,5% das empresas (19.499) e 1,68% dos empregos (39.457) da Bahia.

3.2 ANÁLISE DAS VOCAÇÕES

Para a definição das vocações econômicas do município, foram levantadas informações a partir da Relação Anual de Informações Sociais (RAIS/MTE, 2022) e da Secretaria do Estado da Fazenda da Bahia. A partir dessas fontes, é possível avaliar o número de empresas, grandes empresas, empregos e o VAF (Valor Adicionado Fiscal) dos setores econômicos. Essas informações são parametrizadas e analisadas em uma curva ABC, a qual identifica as principais vocações econômicas do município.

A metodologia utiliza as divisões da Classificação Nacional de Atividades Econômicas (CNAE 2.0). Em um primeiro momento, foram verificadas as atividades mais relevantes em termos de número de empresas, grandes empresas, empregos e VAF, considerando todas as divisões do CNAE. Os resultados são mostrados a

seguir em termos de representatividade da divisão econômica em relação a todas as atividades.

Empresas		Médias e Grandes Empresas		Empregos		VAF	
Comércio Varejista	40 %	Agricultura, Pecuária E Serviços	21%	Comércio Varejista	18%	Agricultura, Pecuária E Serviços	31%
Agricultura, Pecuária E Serviços	12%	Comércio Varejista	20%	Adm. Pública, Defesa E Seguridade	15%	Comércio Varejista	18%
Comércio E Reparação De Veículos Automotores	10%	Transporte Terrestre	11%	Agricultura, Pecuária E Serviços Relacionados	12%	Comércio Por Atacado, Exceto Veículos Automotores	16%
Atividades De Atenção À Saúde Humana	9%	Comércio Por Atacado, Exceto Veículos Automotores	6%	Atividades De Atenção À Saúde Humana	6%	Transporte Terrestre	14%
Alimentação	7%	Educação	6%	Educação	6%	Comércio E Rep. de Veículos	8%
Construção De Edifícios	7%	Atividades De Atenção À Saúde	5%	Comércio E Reparação De Veículos	5%	Fab De Produtos Alimentícios	7%
Comércio Por Atacado, Exceto Veículos Automotore	7%	Fabricação De Produtos Alimentícios	4%	Obras De Infraestrutura	4%	Fabricação De Produtos De Minerais Não Metálicos	2%
Transporte Terrestre	5%	Obras De Infraestrutura	4%	Transporte Terrestre	3%	Fabricação De Máquinas, Aparelhos E Materiais Elétricos	1%
Pesca E Aquicultura	5%	Comércio E Reparação De Veículos	4%	Fab. De Produtos Alimentícios	3%	Fabricação De Produtos Químicos	1%
Total no Município: 6.349 Empresas		Total no Município: 81 Médias e Grandes Empresas		Total no Município: 39.201 Empregos		Total no Município: R\$ 2,6 Bilhões	

Tabela 2 – Atividades mais relevantes considerando todas as divisões CNAE
Fonte: MTE/RAIS 2022; SEF/BA 2023. Elaboração: Consultores EI Sebrae

Em relação ao número de empresas do município, as duas divisões de atividades econômicas mais representativas são Comércio Varejista que concentra 40% das empresas e Agricultura, Pecuária e Serviços, com 12% das empresas. Quanto às grandes empresas, a Agricultura, Pecuária e Serviços concentra 21% das grandes empresas do município, seguida por Comércio Varejista, com 20%. O Comércio Varejista e Adm. Pública, Defesa e Seguridade são os setores mais representativos em relação ao número de empregos, concentrando, respectivamente, 18% e 15% dos empregos do município. Por fim, observamos que o setor Agricultura, Pecuária e Serviços representa cerca de 31% do VAF municipal, seguido pelo setor Comércio Varejista que representa 18%.

É possível observar a importância de alguns setores como Comércio Varejista e Agricultura, Pecuária e Serviços, aparecendo entre as 10 atividades mais relevantes em pelo menos três dos quatro parâmetros analisados. Os setores Comércio Varejista e Agricultura, Pecuária e Serviços são, portanto, de grande relevância para o município e estimulam o surgimento de inovações.

Algumas divisões do CNAE (setores) foram retiradas da análise da curva ABC, pois representam setores como a administração pública, de serviços ou setores transversais, como comércio, educação e construção civil. Apesar da grande importância destes setores, o objetivo desta metodologia é identificar atividades econômicas relevantes à economia do município com alto potencial de **alavancar e produzir inovações**.

A tabela a seguir apresenta as 35 divisões consideradas na metodologia.

Divisão 01 - Agricultura, pecuária e serviços relacionados	Divisão 20 - Fabricação de produtos químicos
Divisão 02 - Produção florestal	Divisão 21 - Fabricação de produtos farmoquímicos e farmacêuticos
Divisão 03 - Pesca e aquicultura	Divisão 22 - Fabricação de produtos de borracha e de material plástico
Divisão 05 - Extração de carvão mineral	Divisão 23 - Fabricação de produtos de minerais não metálicos
Divisão 06 - Extração de petróleo e gás natural	Divisão 24 – Metalurgia
Divisão 07 - Extração de minerais metálicos	Divisão 25 - Fabricação de produtos de metal, exceto máquinas e equipamentos
Divisão 08 - Extração de minerais não metálicos	Divisão 26 - Fabricação de equipamentos de informática, produtos eletrônicos e ópticos
Divisão 09 - Atividades de apoio à extração de minerais	Divisão 27 - Fabricação de máquinas, aparelhos e materiais elétricos
Divisão 10 - Fabricação de produtos alimentícios	Divisão 28 - Fabricação de máquinas e equipamentos
Divisão 11 - Fabricação de bebidas	Divisão 29 - Fabricação de veículos automotores, reboques e carrocerias

Divisão 12 - Fabricação de produtos do fumo	Divisão 30 - Fabricação de outros equipamentos de transporte, exceto veículos automotores
Divisão 13 - Fabricação de produtos têxteis	Divisão 31 - Fabricação de móveis
Divisão 14 - Confeção de artigos do vestuário e acessórios	Divisão 62 - Atividades dos serviços de tecnologia da informação
Divisão 15 - Preparação de couros e fabricação de artefatos de couro, artigos para viagem e calçados	Divisão 63 - Atividades de prestação de serviços de informação
Divisão 16 - Fabricação de produtos de madeira	Divisão 35 - Eletricidade, gás e outras utilidades
Divisão 17 - Fabricação de celulose, papel e produtos de papel	Divisão 61 – Telecomunicações
Divisão 18 - Impressão e reprodução de gravações	Divisão 86 - Atividades de atenção à saúde humana
Divisão 19 - Fabricação de coque, de produtos derivados do petróleo e de biocombustíveis	

Tabela 3 - Divisões do CNAE mantidas na metodologia. Elaboração: Fundação CERTI (2025)

Por sua vez, as divisões do CNAE suprimidas da análise podem ser conferidas na tabela a seguir.

Divisão 32 - Fabricação de produtos diversos	Divisão 91 - Atividades ligadas ao patrimônio cultural e ambiental
Divisão 33 - Manutenção, reparação e instalação de máquinas e equipamentos	Divisão 92 - Atividades de exploração de jogos de azar e apostas
Divisão 36 - Captação, tratamento e distribuição de água	Divisão 93 - Atividades esportivas e de recreação e lazer
Divisão 37 - Esgoto e atividades relacionadas	Divisão 94 - Atividades de organizações associativas
Divisão 38 - Coleta, tratamento e disposição de resíduos; recuperação de materiais	Divisão 95 - Reparação e manutenção de equipamentos de informática e comunicação e de objetos pessoais e domésticos
Divisão 39 - Descontaminação e outros serviços de gestão de resíduos	Divisão 96 - Outras atividades de serviços pessoais
Divisão 41 - Construção de edifícios	Divisão 97 - Serviços domésticos

Divisão 42 - Obras de infraestrutura	Divisão 99 - Organismos internacionais e outras instituições extraterritoriais
Divisão 43 - Serviços especializados para construção	Divisão 56 – Alimentação
Divisão 45 - Comércio e reparação de veículos automotores e motocicletas	Divisão 58 - Edição e edição integrada à impressão
Divisão 46 - Comércio por atacado, exceto veículos automotores e motocicletas	Divisão 59 - Atividades cinematográficas, produção de vídeos e de programas de televisão; gravação de som e edição de música
Divisão 47 - Comércio varejista	Divisão 60 - Atividades de rádio e de televisão
Divisão 49 - Transporte terrestre	Divisão 64 - Atividades de serviços financeiros
Divisão 50 - Transporte aquaviário	Divisão 65 - Seguros, resseguros, previdência complementar e planos de saúde
Divisão 51 - Transporte aéreo	Divisão 66 - Atividades auxiliares dos serviços financeiros, seguros, previdência complementar e planos de saúde
Divisão 52 - Armazenamento e atividades auxiliares dos transportes	Divisão 68 - Atividades imobiliárias
Divisão 53 - Correio e outras atividades de entrega	Divisão 69 - Atividades jurídicas, de contabilidade e de auditoria
Divisão 55 – Alojamento	Divisão 70 - Atividades de sedes de empresas e de consultoria em gestão empresarial
Divisão 79 - Agências de viagens, operadores turísticos e serviços de reservas	Divisão 71 - Serviços de arquitetura e engenharia; testes e análises técnicas
Divisão 80 - Atividades de vigilância, segurança e investigação	Divisão 72 - Pesquisa e desenvolvimento científico
Divisão 81 - Serviços para edifícios e atividades paisagísticas	Divisão 73 - Publicidade e pesquisa de mercado
Divisão 82 - Serviços de escritório, de apoio administrativo e outros serviços	Divisão 74 - Outras atividades profissionais, científicas e técnicas

Divisão 84 - Administração pública, defesa e seguridade social	Divisão 75 - Atividades veterinárias
Divisão 85 – Educação	Divisão 77 - Aluguéis não imobiliários e gestão de ativos intangíveis não financeiros
Divisão 87 - Atividades de atenção à saúde humana integradas com assistência social	Divisão 78 - Seleção, agenciamento e locação de mão-de-obra
Divisão 88 - Serviços de assistência social sem alojamento	Divisão 90 - Atividades artísticas, criativas e de espetáculos

Tabela 4 - Divisões do CNAE suprimidas da metodologia. Elaboração: Fundação CERTI (2025)

Fazendo o recorte para as 35 divisões do CNAE mantidas na metodologia, identificaram-se as atividades mais relevantes em termos de empresas, grandes empresas, empregos e VAF.

A seguir, são apresentadas as 10 atividades com maior número de **empresas** no município, entre as 35 atividades selecionadas.

As 10 atividades com maior número de empresas em Barreiras

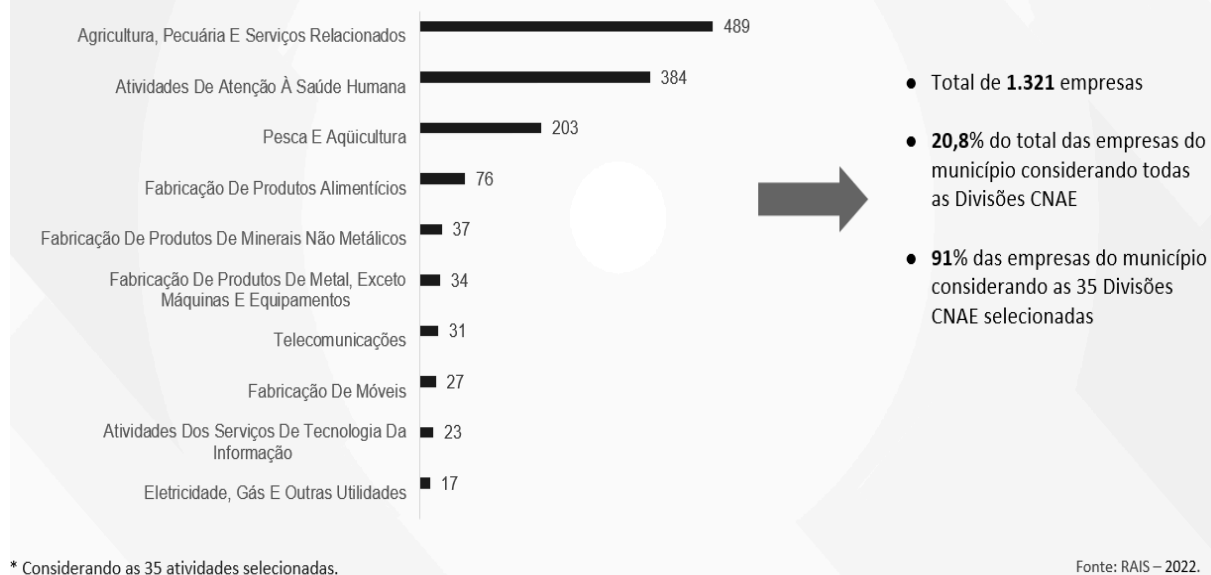


Gráfico 2 – Atividades com maior volume de empresas considerando 35 divisões do CNAE
Fonte: MTE/RAIS 2022. Elaboração: Consultores EI Sebrae

As 10 atividades do gráfico acima totalizam 1.321 empresas, as quais representam 20,8% das empresas do município considerando todas as divisões do CNAE e 91% das empresas considerando apenas as 35 divisões selecionadas. Verifica-se que, em relação ao número de empresas, Agricultura, Pecuária e Serviços apresenta o maior volume de empresas no município (489), seguida pela Atividade de Atenção à Saúde Humana (384), Pesca e Aquicultura (203) e Fabricação de Produtos Alimentícios (76).

Em relação às **grandes empresas**, as atividades mais relevantes no município, entre as 35 atividades selecionadas, são apresentadas a seguir.

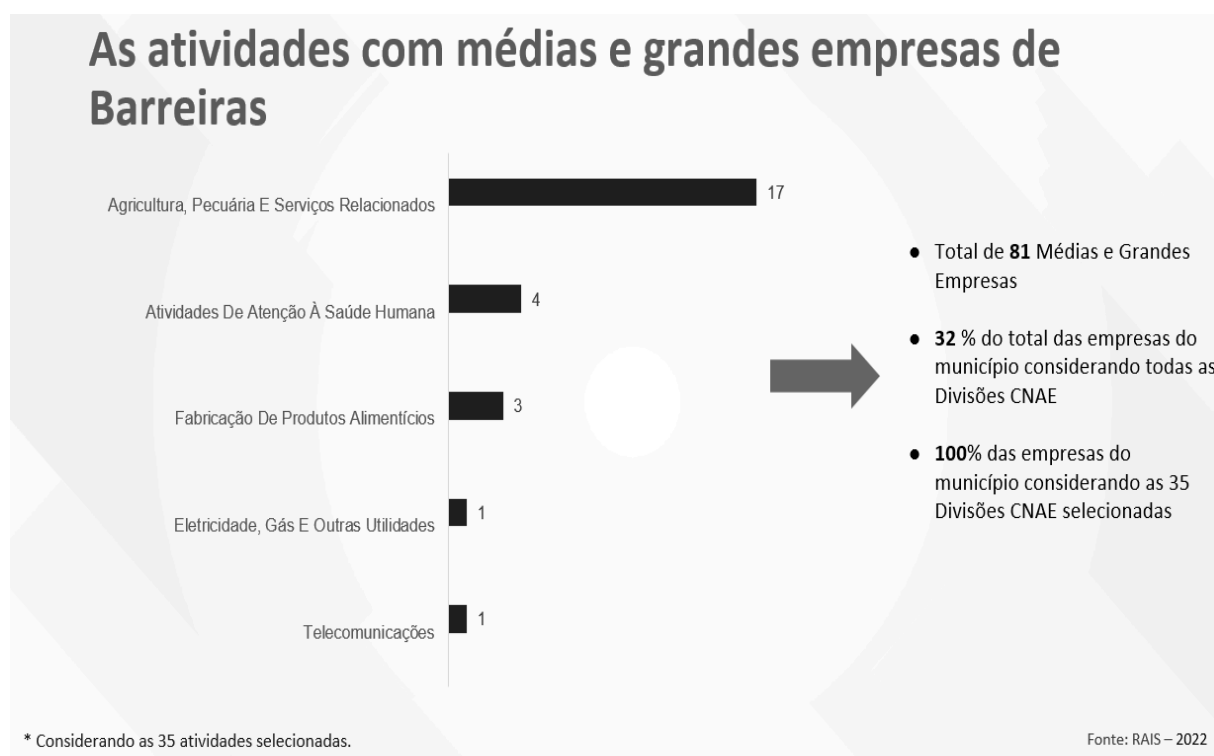


Gráfico 3 – Atividades com maior volume de grandes empresas considerando 35 divisões do CNAE
 Fonte: MTE/RAIS 2022. Elaboração: Consultores EI Sebrae

As atividades do gráfico acima totalizam 26 grandes empresas, as quais representam 32% das grandes empresas do município considerando todas as divisões do CNAE e 100% das grandes empresas considerando apenas as 35 divisões selecionadas. As atividades mais relevantes em termos de grandes empresas são Agricultura, Pecuária e Serviços (17), Atividade de Atenção à Saúde Humana (4) e Fabricação de Produtos Alimentícios (3).

Em relação ao número de **empregos**, as 10 atividades mais relevantes no município, entre as 35 selecionadas, são apresentadas a seguir.



Gráfico 4 – Atividades com maior volume empregos considerando 35 divisões do CNAE
 Fonte: MTE/RAIS 2022. Elaboração: Consultores EI Sebrae

As 10 atividades do gráfico acima totalizam 9.301 empregos, as quais representam 23,7% dos empregos do município considerando todas as divisões do CNAE e 73% dos empregos considerando apenas as 35 divisões selecionadas. As atividades mais relevantes em termos de número de empregos são Agricultura, Pecuária e Serviços (4.513), Atividade de Atenção à Saúde Humana (2.278), e Fabricação de Produtos Alimentícios (1.178).

Em termos de **Valor Adicionado Fiscal**, são apresentadas as 10 atividades mais representativas, considerando as 35 atividades mantidas na metodologia.

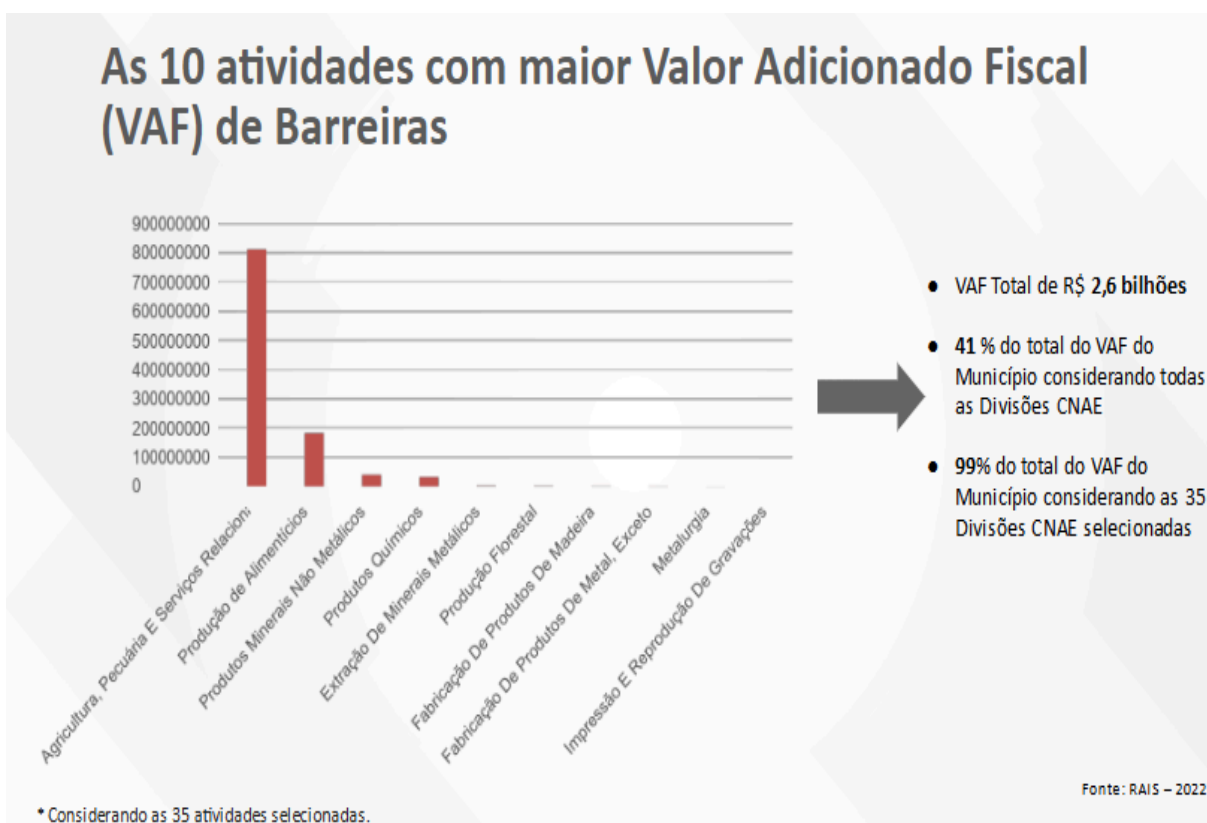


Gráfico 5 – Atividades com maior VAF considerando 35 divisões do CNAE. Fonte: SEF/BA 2022. Elaboração: Consultores EI Sebrae

As 10 atividades do gráfico acima totalizam VAF de R\$ 1 bilhão, as quais representam 41% do VAF do município considerando todas as divisões do CNAE e 99% do VAF considerando apenas as 35 divisões selecionadas. As atividades mais relevantes em termos de valor adicionado fiscal são Agricultura, Pecuária e Serviços (R\$ 812.245.823,86), Fabricação de Produtos Alimentícios (R\$ 182.563.437,76) e Produtos Minerais não Metálicos (R\$ 39.754.020,92).

Dessa forma, a seleção das atividades econômicas (vocações) levou em consideração os aspectos:

- **Representatividade do número de empresas** – calcula-se a participação do número de empresas em cada atividade econômica existente no município sobre o total de empresas do município;
- **Representatividade do número de grandes empresas** - calcula-se a participação do número de grandes empresas em cada atividade econômica

existente no município sobre o total de grandes empresas estabelecidas no município;

- **Representatividade do número de empregos** - calcula-se a participação do número de empregos em cada atividade econômica existente no município sobre o total de empregados do município;
- **Representatividade do Valor Adicionado Fiscal (VAF)** - calcula-se a participação do VAF em cada atividade sobre o total do VAF do município.

Uma vez calculada a representatividade das atividades para cada parâmetro, foi calculada a média aritmética da participação de cada atividade. Para a definição das vocações, é adotada a metodologia da Curva ABC (também denominada análise de Pareto ou regra 80/20), na qual são selecionadas as divisões de maior representatividade e que somadas representam 80% do total. Assim, a análise pode ser visualizada na tabela a seguir.

A atividade de maior destaque foi Agricultura, Pecuária e Serviços com 55,2% de representatividade, seguido pela Atividade de Atenção à Saúde Humana com 16,3%, Fabricação de Produtos Alimentícios com 11,4%. As vocações são então selecionadas até a divisão Fabricação de produtos alimentícios, a qual é mais próxima da faixa de 80%, conforme a tabela a seguir.

Divisão	REPRESENTATIVIDADE EMPRESAS		REPRESENTATIVIDADE GRANDES EMPRESAS (MGE)		REPRESENTATIVIDADE EMPREGOS		REPRESENTATIVIDADE DO VAF		REPRESENTATIVIDADE TOTAL		
	nº total	%	nº	%	nº	%	VAF	%	TOTAL PESO	% TOTAL	Acumulado
Agricultura, Pecuária E Serviços Relacionados	489	33,75%	17	65,38%	4513	46,15%	R\$ 812.245.823,86	75,67%	220,97%	55,24%	55,24%
Atividades De Atenção À Saúde Humana	384	26,50%	4	15,38%	2.278	23,29%	R\$	0%	65,18%	16,30%	71,54%
Fabricação De Produtos Alimentícios	76	5,24%	3	11,54%	1.178	12,05%	R\$ 182.563.437,76	17,01%	45,84%	11,46%	83%
Pesca E Aquicultura	203	14,01%	0	0%	10	0,10%	0	0%	14,11%	3,53%	86,53%
Fabricação De Produtos De Minerais Não Metálicos	37	2,55%	0	0%	279	2,85%	R\$ 39.754.020,92	3,7%	9,11%	2,28%	88,8%
Telecomunicações	31	2,14%	1	3,85%	276	2,26%	0	0%	8,81%	2,2%	91,01%
Eleticidade, Gás E Outras Utilidades	17	1,17%	1	3,85%	265	2,71%	0	0%	7,73%	1,93%	92,94%
Fabricação De Produtos De Metal, Exceto Máquinas E Equipamentos	34	2,35%	0	0%	207%	2,12%	R\$ 819413,06	0,08%	4,54%	1,13%	94,07%
Fabricação De Produtos Químicos	8	0,55%	0	0%	49	0,5%	R\$ 31.694.785,29	2,95%	4,01%	1,0%	95,08%
Fabricação De Móveis	27	1,86%	0	0%	90	0,92%	0	0%	2,78%	0,7%	95,77%

Tabela 5 – Seleção das vocações. Fonte: SEFAZ/BA 2023; MTE/RAIS 2022. Elaboração: Consultores El Sebrae

Assim, apresentam-se a seguir as vocações do município.



Figura 12 – Vocações do município. Elaboração: Consultores El Sebrae

3.3 ANÁLISE DO POTENCIAL

Para a avaliação do potencial científico tecnológico do município, foram analisados os cursos de graduação em áreas tecnológicas, cursos de mestrado e de doutorado em áreas tecnológicas e seus conceitos CAPES. Essas informações são obtidas através do Censo do Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas - INEP (2022) e da CAPES (2022).

Para melhor avaliar o potencial científico tecnológico de uma região, 17 grandes eixos tecnológicos foram definidos, os quais contemplam todos os cursos de graduação e pós-graduação existentes no país. A figura a seguir apresenta os 17 eixos tecnológicos. Vale salientar que além dos eixos definidos, alguns ramos do conhecimento foram classificados em “não consideradas”, dado que suas áreas do conhecimento não apresentam abordagem tecnológica ou de economia criativa.



Figura 13 – Eixos tecnológicos. Elaboração: Fundação CERTI (2024)

Dessa forma, apresenta-se previamente a visão geral do potencial do município na a seguir.

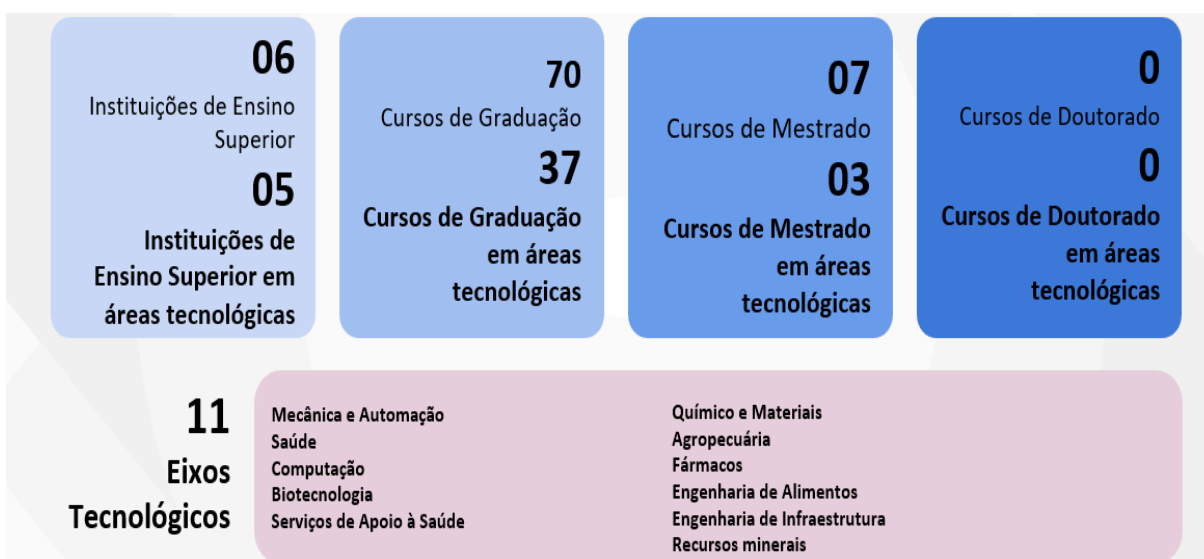


Figura 14 – Visão geral do potencial do município. Fonte: Censo INEP 2022; CAPES 2022. Elaboração: Consultores EI Sebrae

O município dispõe de 05 instituições de ensino superior com cursos em áreas tecnológicas, as quais totalizam 37 cursos de graduação entre os eixos considerados. Ademais, o município dispõe de 07 cursos de mestrado (03 em áreas tecnológicas). Segundo a base de dados da CAPES referente a 2022, não havia cursos de doutorado no município.

Graduação

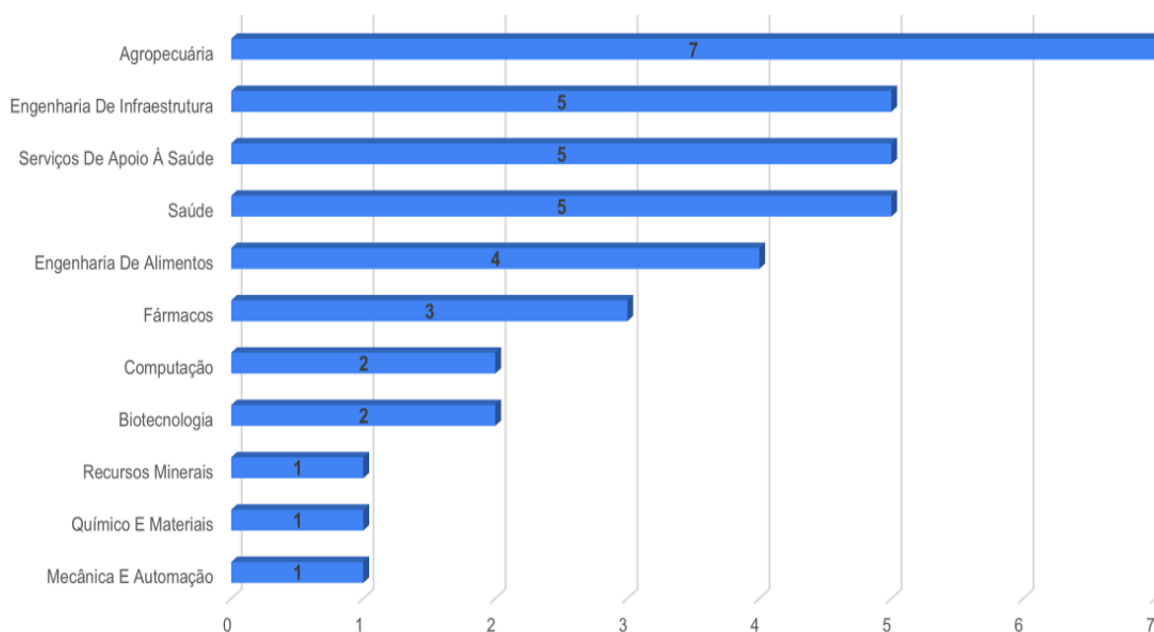
O primeiro parâmetro analisado no potencial são os cursos de graduação. De acordo com a Figura 14, os cursos de graduação estão distribuídos em 11 eixos tecnológicos. A tabela a seguir apresenta as instituições de ensino superior com maior volume de cursos de graduação em áreas tecnológicas, detalhados por eixo tecnológico.

Instituição	CURSO	EIXO	N. de cursos
Centro Universitário Maurício De Nassau De Barreiras	Agronomia	Agropecuária	1
	Medicina Veterinária	Agropecuária	1
	Gestão Ambiental	Biotecnologia	1
	Análise E Desenvolvimento De Sistemas	Computação	1
	Gestão Da Tecnologia Da Informação	Computação	1
	Nutrição	Engenharia De Alimentos	1
	Farmácia	Fármacos	1
	Biomedicina	Saúde	1
	Medicina	Saúde	1
	Educação Física	Serviços De Apoio À Saúde	1
	Enfermagem	Serviços De Apoio À Saúde	1
	Fisioterapia	Serviços De Apoio À Saúde	1
Faculdade Unirb - Barreiras	Agronegócio	Agropecuária	1
	Engenharia Agrônômica	Agropecuária	1
	Medicina Veterinária	Agropecuária	1
	Arquitetura E Urbanismo	Engenharia De Alimentos	1
	Farmácia	Engenharia De Infraestrutura	1
	Engenharia De Produção	Engenharia De Infraestrutura	1
	Nutrição	Fármacos	1
	Farmácia	Mecânica E Automação	1
	Biomedicina	Saúde	1
	Odontologia	Saúde	1
	Enfermagem	Serviços De Apoio À Saúde	1
	Fisioterapia	Serviços De Apoio À Saúde	1
Instituto Federal De Educação, Ciência E Tecnologia Da Bahia	Arquitetura E Urbanismo	Engenharia De Infraestrutura	1
	Engenharia De Alimentos	Engenharia De Alimentos	1
Universidade Do Estado Da Bahia	Engenharia Agrônômica	Agropecuária	1
	Medicina Veterinária	Agropecuária	1
Universidade Federal Do Oeste Da Bahia	Ciências Biológicas	Biotecnologia	1
	Nutrição	Engenharia De Alimentos	1
	Engenharia Civil	Engenharia De Infraestrutura	1
	Engenharia Sanitária E Ambiental	Engenharia De Infraestrutura	1
	Farmácia	Fármacos	1
	Física	Mecânica E Automação	1
	Química	Químico E Materiais	1
	Geologia	Recursos Minerais	1
	Medicina	Saúde	1

Tabela 6 – Instituições com maior volume de cursos de graduação em áreas tecnológicas
Fonte: Censo INEP 2022 Elaboração: Consultores EI Sebrae

As faculdades Centro Universitário Maurício De Nassau de Barreiras e a Faculdade Unirb são as instituições com maior volume de cursos em áreas tecnológicas 12 cada uma, seguida pela Universidade Federal do Oeste da Bahia (9), Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia da Bahia (2) e Universidade

do Estado da Bahia (2). Em termos de volume de cursos de graduação, podemos observar o volume de cursos em cada eixo no gráfico a seguir.



.Gráfico 6 – Volume de cursos de graduação por eixo. Fonte: Censo INEP 2022. Elaboração: Consultores El Sebrae

Percebe-se que Agropecuária (7), Engenharia de Infraestrutura (5), serviços de apoio à Saúde (5), Saúde (5) e Engenharia de Alimentos (4) são os eixos tecnológicos com maior volume de cursos de graduação. No entanto, para compreender os potenciais tecnológicos apresentados no município, deve-se analisar cada eixo tecnológico individualmente. Os gráficos a seguir apresentam os cursos apresentados em cada eixo tecnológico.

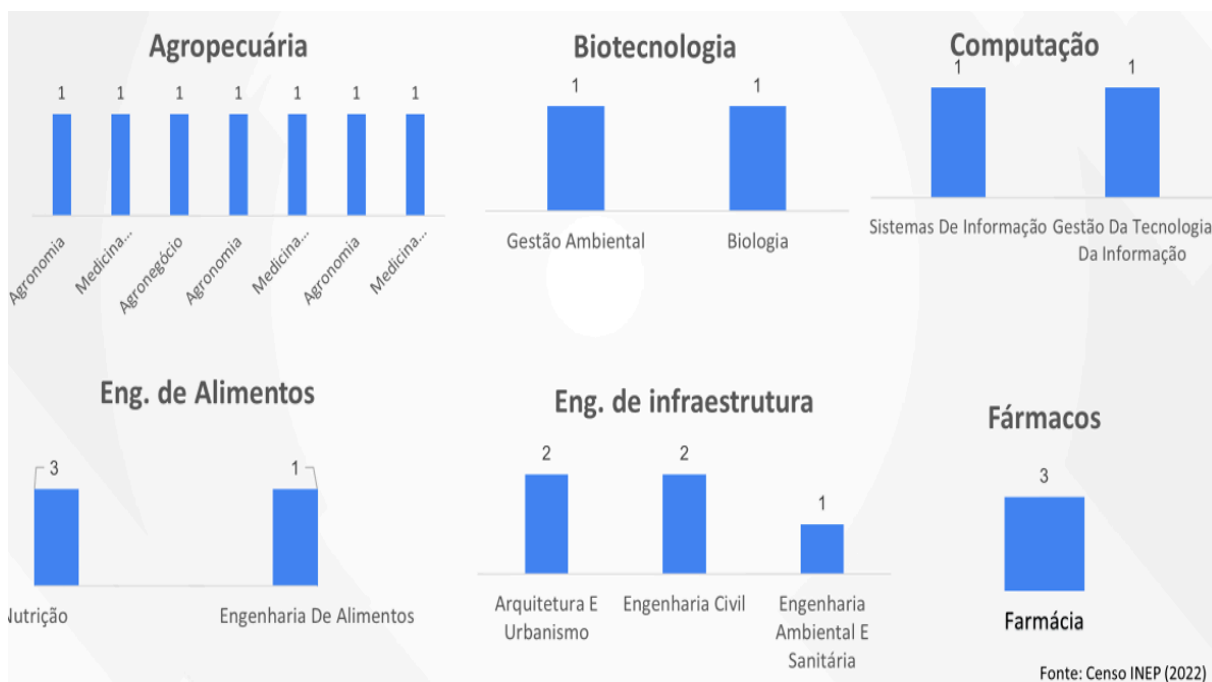


Gráfico 7 – N° de Cursos de Graduação
 Fonte: Censo INEP 2022 Elaboração: Consultores EI Sebrae

No eixo **agropecuária**, existem em Barreiras 3 cursos de Agronomia, 3 de Medicina Veterinária e 1 de agronegócio.



Gráfico 8 – N° de Cursos de Graduação. Fonte: Censo INEP 2022. Elaboração: Consultores EI Sebrae

No Eixo Saúde, identificaram-se 2 cursos de Biomedicina, 2 de Medicina e 1 de Odontologia. Já no eixo engenharia de Infraestrutura existem 2 cursos de arquitetura e urbanismo, 2 de engenharia civil e 1 de engenharia ambiental e sanitária. No eixo biotecnologia existem 1 curso de gestão ambiental e 1 de biologia. Ainda, no eixo computação se encontra um curso de sistema da informação e um de gestão da tecnologia da informação. Já no eixo engenharia de alimentos encontram-se 3 cursos de nutrição e 1 de engenharia de alimentos. No eixo de fármacos existe apenas o curso de farmácia. No eixo mecânica e automação há 1 curso de engenharia de produção e 1 de física. Já no eixo recursos minerais há apenas um curso de geologia. E por fim, no eixo atendimento e atenção à saúde humana existem 2 cursos de enfermagem, 2 de fisioterapia e 1 de educação física.

Mestrado

A figura a seguir esquematiza a visão geral dos cursos de mestrado no município, apresentando o volume total de cursos, de instituições de ensino que apresentam cursos de mestrado, o resumo dos conceitos dos cursos e os eixos em que estão distribuídos.

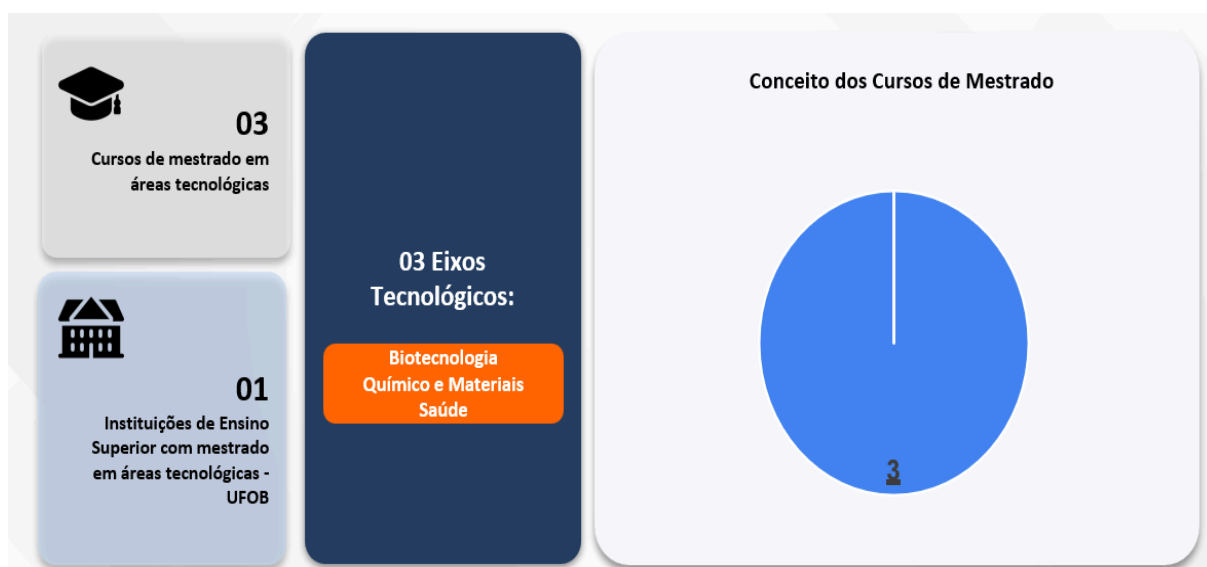


Figura 15 – Visão geral dos cursos de mestrado no município. Fonte: CAPES 2022. Elaboração: Consultores El Sebrae

Dentre os 03 cursos de mestrado, os 03 cursos possuem conceito 3 (Ciências Ambientais, Química Pura e Aplicada e Patologia Investigativa).

Instituição de Ensino Superior	CURSO	ÁREA DO CONHECIMENTO	SEL.	EIXO
Universidade Federal do Oeste da Bahia	Ciências Ambientais	Ciências Ambientais	Sim	Biotecnologia
	Química Pura E Aplicada	Química	Sim	Químico E Materiais
	Patologia Investigativa	Medicina	Sim	Saúde
	Ciências Humanas E Sociais	Sociais E Humanidades	Não	-
	Programa De Pós-Graduação Em Ensino Ppge	Ensino	Não	-
	Programa de Pós-graduação em Propriedade Intelectual e Transferência de Tecnologia para a Inovação - PROFINIT	Gestão	Não	-
	Matemática - PROFMAT	Ensino Matemática	Não	-

*Tabela 7 – Cursos de mestrado classificados por eixo e conceito no município
Fonte: Censo INEP (2022). Elaboração: Consultores EI Sebrae*

01 instituição representa os cursos de Mestrado na região de Barreiras, a Universidade Federal do Oeste da Bahia possui os 03 cursos de mestrado em áreas tecnológicas, sendo eles Ciências Ambientais, Química Pura e Aplicada, além de Patologia Investigativa. A UFOB possui quatro cursos de mestrado em outras áreas: ciências humanas e sociais, ensino, propriedade intelectual e transferência de tecnologia e ensino de matemática.

Curva ABC e seleção dos potenciais

Por fim, é feita a parametrização dos cursos superiores e a definição do potencial científico tecnológico do município ou da região se fundamenta nos três parâmetros: cursos de graduação (A), cursos de mestrado (B) e cursos de doutorado (C).

O parâmetro “A”, referente aos cursos de graduação, é calculado a partir da quantidade de cursos em cada área tecnológica.

O parâmetro “B”, referente aos cursos de mestrado, é calculado a partir dos conceitos CAPES dos cursos contemplados na área tecnológica. Cada curso é avaliado conforme seu respectivo conceito CAPES e recebe uma nota, tendo em

vista a seguinte premissa: cursos com conceito CAPES até 4 recebem a nota 1; cursos com conceitos CAPES 5 e 6 recebem a nota 2; por fim, cursos com conceito CAPES 7 recebem nota 3. O valor do parâmetro “B” resulta no somatório das notas dos cursos no eixo tecnológico.

O parâmetro “C”, referente aos cursos de doutorado, é calculado da mesma forma que o parâmetro “B”.

A relevância de cada eixo tecnológico é então dada a partir do somatório ponderado dos três parâmetros, tendo “A”, “B” e “C” pesos 1, 2 e 3, respectivamente. Por fim, o potencial é definido a partir da Curva ABC, na qual são selecionadas as áreas de potencial com maior representatividade e que somadas representam 80% do total, conforme a tabela que segue.

Os cursos de mestrado e doutorado recebem notas de acordo com o Conceito CAPES, sendo: 3 e 4 – 1 ponto 5 e 6 – 2 pontos 7 – 3 pontos Os cursos de graduação são pontuados pela sua quantidade. Cada curso de graduação recebe 1 ponto.								
EIXOS	Peso 1	Peso 2		Peso 3		POTENCIAL TECNOL.	POTENCIAL TECNOL. %	POTENCIAL ACUMUL.
	GRADUAÇÃO NOTA	MESTRADO N. CURSOS	MESTRADO NOTA	DOCTOR. N. CURSOS	DOCTOR. NOTA			
Agropecuária	7	0	0	0	0	7	16,28%	16,28%
Saúde	5	1	2	0	0	7	16,28%	32,56%
Engenharia de Infraestrutura	5	0	0	0	0	5	11,63%	44,19%
Serviços de Apoio à Saúde	5	0	0	0	0	5	11,63%	55,81%
Engenharia de Alimentos	4	0	0	0	0	4	9,30%	65,12%
Biотecnologia	2	1	2	0	0	4	9,30%	74,42%
Fármacos	3	0	0	0	0	3	6,98%	81,40%
Químico e Materiais	1	1	2	0	0	3	6,98%	88,37%
Mecânica e Automação	2	0	0	0	0	2	4,65%	93,02%
Computação	2	0	0	0	0	2	4,65%	97,67%
Recursos Minerais	1	0	0	0	0	1	2,33%	100,00%

Tabela 8 – Seleção dos potenciais no município. Elaboração: Consultores EI Sebrae

Os eixos tecnológicos com maior destaque foram agropecuária e saúde, com 16,28% cada, seguido por engenharia de infraestrutura 11,63%, serviço de

apoio à saúde 11,63%, engenharia de alimentos e biotecnologia 9,30% cada, fármacos e químico e matérias 6,98% cada.

Dessa forma, os potenciais científicos tecnológicos identificados para o município podem ser verificados na figura que segue.



Figura 16 – Potenciais científicos tecnológicos no município. Elaboração: Consultores EI Sebrae

3.4 OPORTUNIDADES

Com o intuito de identificar os setores estratégicos foi feito o cruzamento das vocações com os potenciais identificados. O cruzamento se baseia na análise da influência que uma atividade econômica pode ter sobre o desenvolvimento de pesquisas e inovações na academia e vice-versa, conforme a figura a seguir. As flechas azuis apontando para cima representam que a respectiva atividade econômica pode impactar no desenvolvimento de pesquisas na academia, enquanto flechas vermelhas apontando para a esquerda identificam as áreas tecnológicas que podem impulsionar as atividades econômicas.

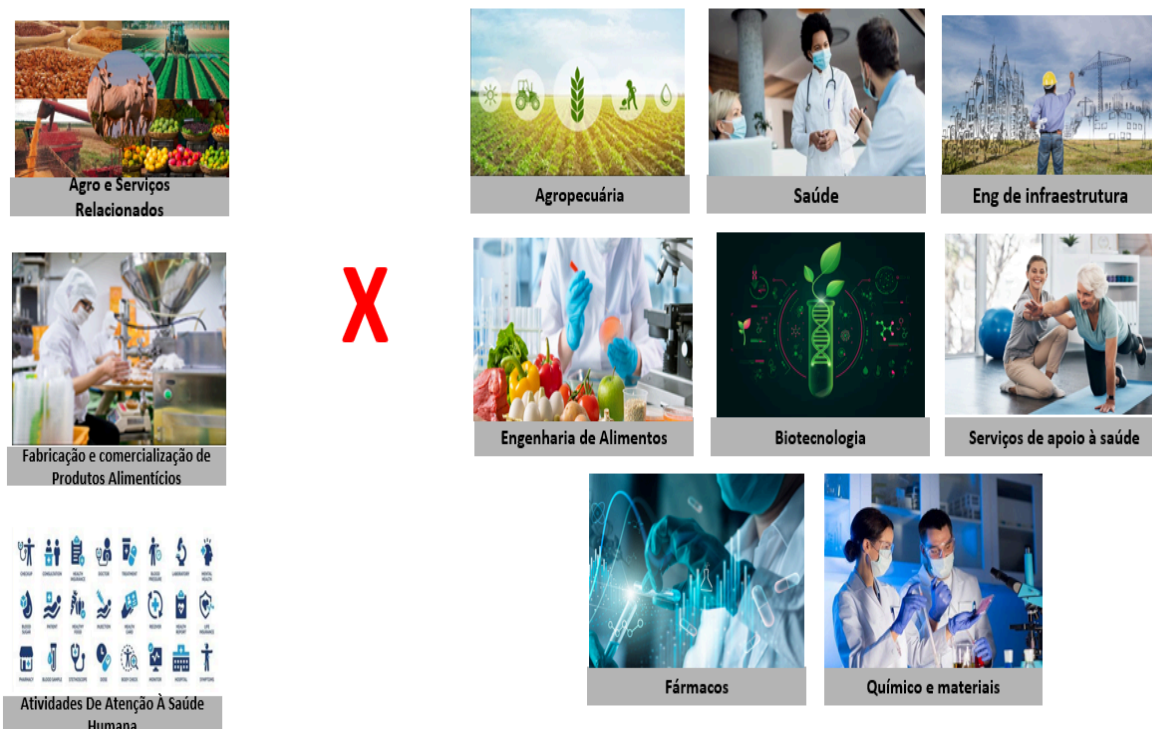


Figura 17 - Cruzamento das vocações e potenciais tecnológicos. Elaboração: Consultores El Sebrae

	Agropecuária	Saúde	Engenharia de Infraestrutura	Serviços de Apoio à Saúde	Engenharia de Alimentos	Biotecnologia	Fármacos	Químico e Materiais
Agricultura, Pecuária e Serviços Relacionados	↗ ↘	↘	↗ ↘		↗ ↘	↗ ↘		↗ ↘
Atendimento e Atenção À Saúde Humana		↗ ↘		↗ ↘	↗ ↘	↗ ↘	↗ ↘	↗ ↘
Ind. Fabricação e com. de Produtos Alimentícios	↗ ↘	↘			↗ ↘	↗ ↘		↗ ↘

Tabela 9 – Cruzamento do potencial com as vocações. Elaboração: Consultores El Sebrae

Com base na análise dos cruzamentos, foi possível inferir que os setores estratégicos para o desenvolvimento do Ecossistema de inovação de Barreiras são:



Figura 18 – Setores estratégicos sugeridos para o ecossistema de inovação de Barreiras
Elaboração: Consultores El Sebrae

Durante o Workshop 1, os grupos validaram as três áreas prioritárias propostas inicialmente e acrescentaram o setor de comércio e serviços. No que concerne a Cadeia do Agro, foi levantado que o município conta com uma boa oferta e bons cursos, que podem impulsionar o setor. Além disso, o município tem como principal atividade o setor agropecuário, que gera alto VAF e muita oferta de emprego. Quanto ao setor da Indústria de Alimentos, possui VAF relevante, além de eixos tecnológicos de engenharia de alimentos, agropecuária e biotecnologia que são importantes para o desenvolvimento do setor. O setor da Saúde é expressivo para o município, pois Barreiras é uma cidade sede da região Oeste da Bahia. Existem bons cursos de saúde, apoio à saúde e farmácia que ajudam no desenvolvimento do setor.

Sendo assim, os setores estratégicos consolidados foram:



Figura 19 - Setores estratégicos consolidados de Barreiras. Elaboração: Consultores El Sebrae

3.5 MAPA DE ATORES

A seguir é apresentado o mapa de atores do município, o qual foi elaborado pelos consultores credenciados com apoio do Sebrae Regional e complementado à medida que novos atores do município participaram do projeto e das ações do Ecossistema. O mapa possui cinco subdivisões: empresas; governo; instituições de ciência, tecnologia e inovação; ambientes de inovação; e sociedade organizada.



Figura 20 – Mapa de atores de Barreiras. Elaboração: Consultores EI Sebrae

Hélice Sociedade Organizada

A Sociedade Organizada abrange associações empresariais, entidades setoriais, organizações da sociedade civil e grupos que atuam de forma articulada em prol do desenvolvimento local. Contribui com mobilização, representação de interesses coletivos, diálogo com o poder público e participação em iniciativas de impacto social e econômico.



O Serviço Nacional de Aprendizagem Rural (SENAR) é uma empresa de direito privado sem fins lucrativos, mantida pela classe patronal rural, tendo atuação nos 27 Estados do país. Foi criado pela Lei 8.315, de 23 de dezembro de 1991, nos termos do Artigo 62 do Ato das Disposições Constitucionais Transitórias, prevendo sua criação nos moldes do SENAI e SENAC, tendo sido regulamentado pelo Decreto 566, de 10 de junho de 1992.

Em nível nacional, está vinculado à Confederação da Agricultura e Pecuária do Brasil – CNA e é administrado por um Conselho Deliberativo, constituído por representantes dos Produtores e Trabalhadores Rurais e do Governo.

Missão: Melhorar a vida dos produtores, trabalhadores rurais e suas famílias.

Visão: Ser uma Instituição de referência em Educação Profissional Rural e Assistência Técnica e Gerencial, contribuindo para o desenvolvimento da agropecuária no Estado da Bahia.



O progresso do polo produtivo do Oeste baiano confunde-se com a estruturação e com a evolução da Associação de Agricultores e Irrigantes da Bahia (Aiba). Fundada em 1990, com 16 associados, a entidade figura hoje como a principal entidade representativa da região, reunindo mais de 1.300 produtores e representando cerca de 95% da força de produção em 2,25 milhões de hectares plantados, sendo mais de 32 anos de atuação regional.

Missão: Promover o desenvolvimento do agronegócio no estado da Bahia de forma integrada, sustentável e socialmente responsável, atender às necessidades dos nossos associados, e buscar através de uma atuação sistêmica a evolução e progresso da geografia à nossa volta.

Visão: Ser identificada por todos os seus públicos como uma associação sólida, confiável, que fomenta o conhecimento e impulsiona o desenvolvimento e o bem estar social. Manter o status de entidade que trabalha para a difusão da imagem positiva do agronegócio da Bahia em todos os mercados.



O Sindicato dos Produtores Rurais de Barreiras (SPRB) faz parte do Sistema da Federação da Agricultura e Pecuária do Estado da Bahia (FAEB) e da Confederação da Agricultura e Pecuária do Brasil (CNA). É uma entidade sem fins lucrativos que busca dar representatividade institucional aos agricultores da sua área de extensão na região Oeste da Bahia, contemplando 11 municípios.

Assim como os demais sindicatos da rede, o SPRB é a parte operacional do Serviço de Aprendizagem Rural (Senar), responsável pela realização de ações para

o desenvolvimento econômico, ambiental, assistência técnica, educação profissional e social, com intuito de contribuir efetivamente em benefício do crescimento da agropecuária sustentável, competitiva e de avanços sociais.

Missão: O SPRB trabalha para defender e fortalecer ainda mais o setor agropecuário da região com prestação de serviços ao homem do campo, que faz parte da base sindical, com políticas específicas para atender as demandas, sejam elas a nível municipal, estadual ou da União, por meio de debates, comissões, grupos de trabalho, acordos e convenções coletivas, reuniões, foros e ações sociais.

Representatividade: Além da representação dos agropecuaristas da sua sede em Barreiras, o SPRB representa extensões de base como CotePIPE, Mansidão, Buritirama, Catolândia, Tabocas do Brejo Velho, Muquém do São Francisco, Ibotirama, Brejolândia, Serra Dourada, Cocos e Sítio do Mato.



O SENAI BAHIA promove a educação profissional e tecnológica, a inovação e a transferência de tecnologias industriais, contribuindo para elevar a competitividade da indústria baiana. Entre as suas áreas de atuação estão a educação profissional, a prestação de serviços técnicos e tecnológicos, a pesquisa aplicada e a consultoria. Está vinculado ao SENAI Nacional, braço educacional do Sistema CNI – Confederação Nacional da Indústria e na Bahia, integra o Sistema FIEB – Federação das Indústrias do Estado da Bahia.

Promove conhecimento, inovação e aprendizado, contribuindo para o desenvolvimento de competências e habilidades essenciais ao profissional do futuro. O SENAI BAHIA atua em mais de 100 municípios, além das unidades móveis com equipamentos, tecnologia e estrutura capazes de realizar cursos e atender demandas com excelência em qualquer lugar.

Com o avanço das tecnologias e a crescente demanda da indústria para uma maior flexibilidade de produção e gerenciamento para o alcance dos seus resultados, o SENAI BAHIA disponibiliza pesquisa e inovação, serviços técnicos e tecnológicos e consultorias que atendem as demandas da sua empresa.

Na Bahia, o SENAI CIMATEC possui atuação singular, por integrar os processos de pesquisa e inovação de um Centro de Tecnologia às pesquisas

científicas e acadêmicas de um Centro Universitário. Além de uma vasta experiência na execução de projetos de diversas grandezas e complexidades, o SENAI CIMATEC se destaca na realização de Pesquisa, Desenvolvimento e Inovação (PD&I) em parceria com empresas e instituições nacionais e internacionais, tendo somado mais de R\$ 180 milhões em recursos de projetos e elevados indicadores de propriedade intelectual, com mais de 60 patentes registradas.



O Senac - Serviço Nacional de Aprendizagem Comercial é uma instituição privada sem fins lucrativos que foi criada com o intuito de proporcionar a formação de menores aprendizes e a qualificação profissional de adultos.

A instituição é filiada à Confederação Nacional do Comércio, uma vez que por decreto-lei nº 8.621, de 10 de janeiro de 1946, o Governo Federal atribuiu ao órgão a obrigação de organizar e administrar, no território nacional, escolas de aprendizagem comercial. Com o intuito de descentralizar e ampliar sua área de atuação e de poder atender a reivindicação de vários setores da economia, o Senac se estabeleceu em todo o país.

Atualmente, o Senac é reconhecido por oferecer qualificação e aperfeiçoamento às carreiras ligadas ao comércio, aliando sempre a essa educação a prática da responsabilidade social e os conceitos de cidadania e comprometimento. Já são mais de 40 milhões de profissionais preparados para encarar o mercado de trabalho.

O Senac Bahia, desde a sua criação em 10 de agosto de 1947, procurou construir a sua história em sintonia com as exigências de mercado, desenvolvendo cursos e adequando constantemente seu conteúdo programático e a metodologia de ensino à necessidade prática. O regional tem por objetivo principal colaborar sempre para o aprimoramento do trabalho e para ampliação da produtividade.



O Instituto Euvaldo Lodi - IEL ajuda as empresas a ganharem competitividade. Por meio das linhas de atuação de Desenvolvimento de Carreiras e de Desenvolvimento Empresarial, o Instituto oferece serviços que, aplicados

individualmente ou em conjunto, ajudam a melhorar os processos internos da empresa e colaboram com o seu crescimento.

Além disso, o IEL se dedica a pensar soluções inovadoras, seja nos programas de capacitação empresarial, seja na formação de talentos, seja nos estudos setoriais ou nas consultorias tecnológicas e especializadas que promovemos, o objetivo é sempre o mesmo: impulsionar negócios e contribuir para o sucesso das empresas no mercado.

Atualmente conta com mais de 55 anos de atuação, atingindo mais de 15 mil estagiários contratados e 20 mil vagas abertas. O IEL é especialista no processo de captação, seleção, contratação e gestão de talentos para empresas.



Fundada em 1977 com o objetivo de congregar os comerciantes da cidade para lutar pelos interesses coletivos de uma classe, a Câmara de Dirigentes Lojistas de Barreiras nasceu com a missão de lutar pelos anseios dos empresários. A participação ativa de seus associados, transforma a CDL em uma entidade forte, que além de buscar melhorias para o setor comercial, trabalha em conjunto com a comunidade Barreirense com foco no bem-estar social.

A Câmara de Dirigentes Lojistas de Barreiras é uma entidade civil sem fins lucrativos, voltada para a classe lojista e empresarial, que cumpre seu papel perante a sociedade civil contribuindo diretamente para o bem estar comunitário, onde desenvolve e participa de vários projetos no âmbito social, econômico, empresarial e ambiental.

A entidade possui os mais variados produtos, criados ao longo de anos de experiência, a partir das necessidades dos seus associados. No seu mix de produtos há o SPC, o maior banco de dados nacional, que armazena informações de milhares de consumidores, empresas e grupos econômicos.



Fundada no ano de 2000, a Associação de jovens empreendedores de Barreiras (AJEB), vem desenvolvendo ações de empreendedorismo e voluntariado e trabalhando no campo da inovação, capacitação e network.

Tendo como Missão Desenvolver, Consolidar e Difundir o Espírito Empreendedor Contando com vários parceiros, da iniciativa privada, setor público, instituições de ensino e pesquisa, a AJEB vem desenvolvendo e estimulando ações e programas, que visam o desenvolvimento local e regional.



Criada em 2000, para organizar e representar os produtores de algodão do Oeste da Bahia, a ABAPA (Associação Baiana de Produtores de Algodão) tem sido essencial para o crescimento do setor, impulsionando pesquisa, inovação, sustentabilidade e capacitação. A entidade mantém programas estratégicos voltados ao Treinamento e Capacitação, Educação, Qualidade de Fibra, Difusão de Conhecimento, Sustentabilidade, Fitossanidade e Pavimentação de Estradas Vicinais, promovendo melhorias estruturais e operacionais no setor.

Além do suporte direto aos produtores associados, a Abapa também desenvolve projetos que envolvem a sociedade, como a distribuição de kits de irrigação para pequenos agricultores, recuperação de nascentes, o evento esportivo Corrida do Algodão e o Prêmio Abapa de Jornalismo, reforçando a conexão entre o agronegócio e a comunidade.

Missão - Representar os interesses da cotonicultura do Estado da Bahia e promover o algodão baiano nos mercados nacional e internacional de forma sustentável e integrada.

Visão - Ser reconhecida nacional e internacionalmente como referência associativa, contribuindo para o desenvolvimento sustentável da cadeia produtiva do algodão da Bahia e do Brasil.



Fundada em 1948, numa época em que fiação, tecelagem, fumo e alimentos eram as principais atividades industriais na Bahia, a Federação das Indústrias do Estado da Bahia (FIEB) é hoje uma das mais atuantes organizações do Sistema Indústria no Brasil. Entidade de direito privado, a FIEB trabalha para o desenvolvimento da indústria baiana, atuando na construção de um ambiente de negócios favorável ao setor produtivo. A instituição reúne 47 sindicatos empresariais associados, que representam mais de 20 mil indústrias em todo o Estado.

A atividade institucional da FIEB é apoiada pela atuação de Conselhos Temáticos e Comitês, que são órgãos consultivos que integram a estrutura da FIEB e têm como objetivo discutir temas relevantes e transversais à indústria baiana. A sua atuação serve de base ao processo decisório e ao posicionamento político, econômico e social da entidade, colaborando com o aumento da competitividade e produtividade industrial. Além da sua atuação institucional, a FIEB oferece diversos serviços técnicos especializados nas áreas de meio ambiente, responsabilidade social, economia, acesso a crédito, internacionalização, entre outros.

A instituição faz parte do Sistema FIEB, tendo a responsabilidade de incentivar a atuação integrada das demais instituições (CIEB, SESI, SENAI e IEL).



O Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas (Sebrae) é uma entidade privada que promove a competitividade e o desenvolvimento sustentável dos empreendimentos de micro pequenas empresas—aqueles com faturamento bruto anual de até R\$ 4,8 milhões.

Atuando com foco no fortalecimento do empreendedorismo e na aceleração do processo de formalização da economia por meio de parcerias com os setores público e privado, programas de capacitação, acesso ao crédito e à inovação, estímulo ao associativismo, incentivo a educação empreendedora na educação formal, feiras e rodadas de negócios. As soluções desenvolvidas pelo Sebrae atendem o empreendedor que pretende abrir seu primeiro negócio, até as pequenas empresas que já estão consolidadas e buscam um novo posicionamento no mercado e o indivíduo que busca construir seu projeto de vida desenvolvendo suas competências empreendedoras desde a sua infância.

Hélice ICTI

As ICTIs reúnem universidades, institutos federais, centros de pesquisa e demais organizações responsáveis pela formação de talentos, produção de conhecimento e desenvolvimento tecnológico. Atuam como base científica do

ecossistema, contribuindo com pesquisa aplicada, projetos de extensão, qualificação profissional e parcerias com empresas.



O Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia da Bahia (IFBA), criado no dia 29 de dezembro de 2008, quando sancionada a Lei nº 11.892, responsável por instituir a Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica e transformou o Centro Federal de Educação Tecnológica da Bahia (CEFET) em Instituto Federal da Bahia (IFBA), vinculado ao Ministério da Educação (MEC), e membro do Conselho Nacional das Instituições da Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica (Conif), possui natureza jurídica de autarquia, sendo detentor de autonomia administrativa, patrimonial, financeira, didático-pedagógica e disciplinar.

O Instituto Federal da Bahia têm o compromisso social de oferecer educação profissional pública, gratuita e de excelência a jovens e trabalhadores, do campo e da cidade; viabiliza o acesso efetivo às conquistas científicas e tecnológicas, por meio da oferta de qualificação profissional em diversas áreas de conhecimento; promove a pesquisa aplicada e a inovação e atua fortemente na extensão tecnológica.

O IFBA tem como órgão executivo a Reitoria, instalada em Salvador, capital baiana, e caracteriza-se como instituição multicampi, constituída por 22 campi (Salvador, Barreiras, Brumado, Camaçari, Eunápolis, Euclides da Cunha, Feira de Santana, Ilhéus, Irecê, Jacobina, Jequié, Juazeiro, Lauro de Freitas, Paulo Afonso, Porto Seguro, Santo Amaro, Santo Antonio de Jesus, Seabra, Simões Filho, Ubaitaba, Valença e Vitória da Conquista); 1 Núcleo Avançado (Salinas da Margarida); 2 campi em fase de implantação, localizados em Jaguaquara e Campo Formoso; 5 Centros de referência, também em construção, localizados nas cidades de Itatim, Casa Nova, São Desidério, Camacã e Monte Santo; e 1 Polo de Inovação Salvador, cuja unidade fica no Parque Tecnológico da Bahia (Paralela, em Salvador/Ba).



A Universidade do Estado da Bahia (UNEB), maior instituição pública de educação superior da Bahia, fundada em 1983 e mantida pelo Governo

do Estado por intermédio da Secretaria da Educação (SEC), constitui-se em uma entidade autárquica presente em 19 territórios de identidade da Bahia, possuindo 29 Departamentos instalados em 24 campi: um sediado na capital do Estado, onde se localiza a administração central da instituição, e os demais distribuídos em 23 importantes municípios baianos de médio e grande porte.

O Departamento de Ciências Humanas (DCH) do Campus IX da UNEB, funciona em prédio próprio, construído em uma área de 83 hectares, originou-se do Núcleo de Ensino Superior de Barreiras, implantado em 1981, constituindo-se como a primeira instituição de ensino superior do Oeste da Bahia, vinculado ao Centro de Ensino Técnico da Bahia (CETEB). Posteriormente, o referido Núcleo se transformou em Centro de Ensino Superior de Barreiras (CESB), integrado à Universidade do Estado da Bahia. Com a reestruturação das Universidades Estaduais da Bahia, em 1997, o CESB passa a ser denominado Departamento de Ciências Humanas (DCH).



Fundada em 2002, a Faculdade Regional da Bahia – UNIRB conta com 17 unidades de ensino distribuídas entre os estados de Alagoas, Bahia, Ceará, Piauí, Rio Grande do Norte e Sergipe. Com o objetivo de formar cidadãos responsáveis através de ações educativas, a UNIRB se destaca por ser genuinamente brasileira e inovadora, ofertando em seu portfólio mais de 200 opções de curso, nas áreas de humanas, saúde e exatas.

Missão: Promoção da excelência da educação, contribuindo para a construção de um mundo igualitário, fraterno e libertário, dentro dos princípios sagrados da moral, da ética e da estética.

Visão: Ser referência e atuar no ensino superior de modo articulado à pesquisa e à extensão, pautado em uma perspectiva humanista e de responsabilidade social, e a qualidade de vida da sociedade.



O CETEP (Centro Territorial de Educação Profissional) da Bacia do Rio Grande é uma instituição de educação profissional em Barreiras. Tem papel

fundamental como polo educacional, muito resultado de parcerias com a educação técnica local e conversas com a comunidade escolar para atender às demandas dos alunos, professores e equipe.

Sua trajetória está associada ao fortalecimento da educação técnica na região do Oeste da Bahia. Recentemente, o centro tem recebido investimentos em infraestrutura, resultado de trabalho conjunto com a educação técnica local, através de emendas parlamentares e outras parcerias, buscando melhorar as instalações e atender às necessidades dos estudantes.



A Universidade Federal do Oeste da Bahia foi criada pela Lei Nº 12.825, de 5 de junho de 2013, a partir de um desmembramento do Instituto de Ciências Ambientais e Desenvolvimento Sustentável (ICADS) da Universidade Federal da Bahia. Com natureza jurídica de autarquia, a UFOB é vinculada ao Ministério da Educação, com sede em Barreiras. A universidade possui cinco campi. Em Barreiras, no *Campus* Reitor Edgar Santos, funcionam 22 cursos de graduação e cinco de pós-graduação.

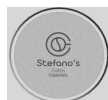
A UFOB é uma instituição pública, gratuita e de qualidade que busca promover a formação do cidadão, a produção e difusão do conhecimento e o desenvolvimento da cultura, das artes, das humanidades e das tecnologias, por meio de atividades de ensino, pesquisa, extensão, ciência e inovação.

Tem como **Missão**: Defender e respeitar os princípios de gratuidade e excelência do ensino, indissociabilidade entre o ensino, a pesquisa e a extensão, universalidade do conhecimento e a liberdade de aprender, ensinar e divulgar a cultura, o pensamento, a arte, o saber e o pluralismo das ideias.

E como **Visão**: Ser conhecida e reconhecida nos municípios que compõem o território UFOB, como universidade pública, gratuita e de qualidade.

Hélice Empresas

Dentro da categoria “Empresas” podemos observar a aparição de indústrias, startups, prestadoras de serviços e negócios consolidados do município. São responsáveis por transformar conhecimento em soluções, gerar demanda por inovação e impulsionar a atividade econômica. Representam o setor que absorve tecnologias, investe em melhorias produtivas e cria oportunidades para novos empreendimentos.



Stefano cafés especiais é uma cafeteria localizada em Barreiras, focada em cafés especiais e teve o início de suas atividades em 2023. A empresa também trabalha na divulgação de cafés do Oeste Baiano, tendo participação no Festival Baiano de Cafés em Salvador.



Desde 1994, a COOPAG nascida da união de produtores rurais de Várzea Nova e Miguel Calmon, a cooperativa transformou a força da agricultura familiar em uma linha de produtos que combina sabor, saúde e tradição. Com foco em laticínios e alimentos naturais, como iogurtes e polpas de frutas, a Coopag cresceu levando nutrição e frescor às escolas, mercados e famílias de toda a Bahia.

Hoje a Coopag, gera emprego para mais de 1200 famílias no Estado e trabalha essencialmente com iogurtes diferenciados pelas misturas e adição de frutas diversas e também com a produção de queijos, manteigas e outros derivados.

Inaugurado recentemente, o novo centro de distribuição amplia a capacidade logística e garante que os produtos cheguem mais rápido e frescos aos consumidores. A COOPAG – Cooperativa Agropecuária da Região de Guanambi segue fortalecendo seu compromisso com o desenvolvimento regional e com a valorização dos produtores cooperados.

O espaço moderno e sustentável foi planejado para otimizar o armazenamento, o transporte e a entrega dos produtos Coopag, como os tradicionais iogurtes, queijos e leites pasteurizados. Com essa ampliação, a Coopag aumenta sua capacidade logística em 40%, permitindo que os produtos cheguem

com ainda mais qualidade a mercados, padarias e supermercados de toda a Bahia e estados vizinhos.



A COOPERLEITE é uma cooperativa da cadeia produtiva do leite que busca o desenvolvimento dos pequenos produtores rurais do Oeste da Bahia desde 2008, através de ações que contribuem com o crescimento do Vale do Rio Grande. A cooperativa possui uma aliança produtiva que envolve 6 associações “ASPROLEM, AGRIFAMSOL, CATOLEITE, COOTELEITE, PROLEITE e QUIXABEIRA”.



Atualmente, a ADIB congrega 34 empresas instaladas, 11 em fase de instalação e 14 na fase de implantação. Na Bahia, a administração dos distritos industriais é realizada pelo governo estadual, por meio da Secretaria de Desenvolvimento Econômico (SDE). No caso do Distrito Industrial de Barreiras, a gestão é compartilhada entre a associação e a SDE.

Tem várias parcerias com o município e com o Estado. No ano de 2024, foi formalizado o acordo com a SDE que prevê a gestão do distrito industrial pela ADIB, com a responsabilidade de promover ações de manutenção e conservação da infraestrutura por meio de obras e serviços no local. Esta parceria, renovada por mais um ano, busca fortalecer o desenvolvimento econômico do município de Barreiras, criando um ecossistema favorável ao crescimento industrial.



A ABA Manutenção de Aeronaves foi criada em 2004 com um objetivo claro: ser referência nacional, possuir reconhecimento internacional e construir um legado baseado na redução de riscos e na continuidade operacional plena.

Como resultado, foi premiada pela ANAC com o 1º lugar no Prêmio InovANAC na categoria “Ações de Inovação”. Um marco para nossa história que revela a qualidade técnica e tecnológica do padrão ABA.

Com mais de 20 anos de operação, possui 4 hangares especializados, atende mais de 70 modelos de aeronaves e realiza mais de 1000 atendimentos por ano e um quadro de 12 funcionários na unidade.



Localizado na região central de Barreiras, além da qualidade e segurança, disponibiliza fácil acesso e conforto para os que chegam dos mais diferentes lugares.

Desde fevereiro de 1980 a Ortoclínica atua de forma humana e intensa. Pioneira em ortopedia no Oeste da Bahia, nasceu da coragem do Dr. Davy Bessa e da Dra. Isa Bessa, recém-chegados de Pernambuco. Também, da determinação de inúmeros profissionais que foram fundamentais para expandir sua atuação. Expansão que facilitou a vida das diversas famílias que antes precisavam se deslocar nas difíceis estradas daquela época para lugares distantes. Hoje, atende cerca de 40 mil pacientes anualmente vindos de toda a região Oeste, até de outros estados, em busca de atendimento humanizado e com qualidade.



A história da EcoPower teve início com uma estrutura familiar em Barretos (interior de SP) em 2013, acompanhando o desenvolvimento, evolução e velocidade das tecnologias de geração de energia solar no Brasil.

O sucesso da energia solar captada por cada painel solar fotovoltaico instalado nos diversos projetos é o reflexo do empenho da equipe de colaboradores interna e externa. São mais de 75000 projetos instalados, por todos os franqueados, mais de 350 franqueados, em todo país e 26 Estados de atuação e o DF.



A Bayer está há mais de 80 anos no Brasil trabalhando em tecnologia e inovação que transformam o agro: produtos de proteção de cultivos e sementes de alta performance que oferecem mais proteção, produtividade e sustentabilidade para você colher os melhores resultados em cada safra.

Desenvolve produtos para uma agricultura eficiente, com mais de 50 opções de fungicidas, acaricidas, herbicidas, fertilizantes, reguladores de crescimento e mais, para ajudar a maximizar os ganhos da lavoura. Oferecendo o máximo desempenho, alta produtividade e resultados que transformam cada safra.

Além desses produtos para proteção de cultivos e sementes, oferecem soluções para apoiar a gestão e operação através de tecnologias inovadoras e diversas parcerias.



O Grupo Sabin, atua há 41 anos no Brasil reconhecido pela excelência, qualidade e precisão nos serviços prestados. Fundado em Brasília, pelas bioquímicas Janete Vaz e Sandra Soares Costa, o grupo conta com milhares de colaboradores, que atendem mais de sete milhões de clientes por ano, com um amplo portfólio de serviços de análises clínicas, diagnósticos por imagem, vacinação e check-up executivo em 350 unidades de atendimento no Distrito Federal e nos estados de Amazonas, Bahia, Goiás, Maranhão, Mato Grosso, Mato Grosso do Sul, Minas Gerais, Pará, Paraná, Piauí, Rio de Janeiro, Roraima, São Paulo, Tocantins e Santa Catarina. Tudo isso, junto a investimos em empresas com atuação na área de atenção primária à saúde e saúde digital.

Missão: Oferecer serviços de saúde com excelência.

Visão: Ser referência em saúde na América Latina.

Com 3 unidades em Barreiras, o laboratório trabalha com Exames laboratoriais, vacinas e preparo de exames, oferecendo os serviços para o município e toda região Oeste do Estado e Estados vizinhos.



A história da empresa Matsuda começou com a saga de um jovem imigrante japonês, Shichiro Matsuda, que desembarcou do navio África Maru, no Porto de Santos em 1934, aos 14 anos de idade. A partir da ousadia desse jovem e com a participação de Skio Sammi, se iniciou o Grupo Matsuda. Fundado na década de 40, o Grupo Matsuda é uma empresa alicerçada em conceitos de administração, cultura e princípios de organização nipônica, empresa que herdou de seus fundadores a perseverança, o trabalho em equipe e o empreendedorismo. Há mais de 70 anos no mercado brasileiro tem como foco principal o agronegócio, que envolve a produção e a comercialização de sementes para pastagens, suplementos minerais, equipamentos agrícolas, inoculantes para silagem e saúde animal.

A unidade de Barreiras possui 12 funcionários e trabalha essencialmente com nutrição animal, produção de sementes e produtos veterinários. Na área de pesquisa, destacam-se a área de nutrição animal e melhoramento de forrageiras.

Tem como **Metas**: Oferecer soluções tecnológicas para produção de alimentos, de forma sustentável e rentável com respeito ao meio ambiente.

E como **Visão**: Ser reconhecida globalmente como uma empresa que oferece soluções tecnológicas, rentáveis e sustentáveis.



A Oficina do Porco, teve o início de suas atividades em Barreiras, em 2020, sendo uma Agroindústria de processamento de carne suína. Possui 05 funcionários, sendo os principais investimentos atuais, nos processos de produção, especialmente em defumação das carnes.

Tem como principal parceiro, o CONSID que auxilia nas inspeções sanitárias, na participação em eventos e no acesso às políticas públicas.



A MJ Alimentos é uma empresa especializada no fornecimento de alimentação. Atuando na área pública e privada, desde 2005, com uma equipe de profissionais qualificados, trabalham em alimentação de uma forma diferente, moderna e saudável. A Marmittton oferece refeições prontas e congeladas. A Marmittton surgiu a partir destes princípios de boa alimentação, por se tratar de uma alimentação completa, pronta e congelada.

Hélice Mecanismos de Inovação

Os Mecanismos de Inovação incluem incubadoras, pré-incubadoras, espaços colaborativos, programas de aceleração, laboratórios e demais instrumentos que estimulam o empreendedorismo inovador. Funcionam como estruturas que oferecem apoio técnico, mentorias, capacitação e infraestrutura para transformar ideias em negócios e fortalecer projetos em diferentes estágios.



O Núcleo Proteção de Dados do Oeste Baiano Ltda, aberto em 2021, é uma Sociedade Empresária Limitada que está situada em Barreiras – BA. Sua atividade econômica principal é Consultoria em tecnologia da informação.



O Vale dos Quitandeiros - Ecosistema de Inovação do Oeste da Bahia integra a Superintendência de Inovação Tecnológica e de Desenvolvimento Regional com vistas a tornar eficazes as políticas de produção tecnológica. As políticas de implementação incluem desde o desenvolvimento de regulamentos até os projetos para instalação de plataformas e equipamentos. São atores do Sistema Local de Inovação da UFOB:

- Delphos - Empresa Jr
- Especialização em Gestão da Inovação Tecnológica e Social
- Incubadora Quitandeiros - Social
- Incubadora Quitandeiros - Tecnológico
- Mestrado Profissional em Propriedade Intelectual e Transferência de Tecnologia
- QuitandaLab

Missão: Institucionalizar a participação em REDE dos organismos gerenciais (NÓS) do Ecosistema de Inovação do Oeste da Bahia; Desenvolver projetos para a instalação de Incubadoras de Base Tecnológica nas unidades da UFOB; Desenvolver projetos para a instalação de Incubadoras Criativas nas unidades da UFOB; Desenvolver projetos para a instalação de Incubadoras de Empreendimentos Solidários nas unidades da UFOB; Desenvolver atividades e projetos para permitir a integração das Empresas Junior, Laboratórios e Grupos de Pesquisa da UFOB.

Tem como principais parceiros: SEBRAE; FAPESB; UFOB e IEL.



O Office's Coworking Barreiras é uma empresa que fornece um ambiente propício para atendimento de clientes, produções e estudos, com toda estrutura necessária, com duas salas de reunião modernas e equipadas e seis salas individuais para atendimento privativo. Sempre à disposição os serviços da recepção e copa, com café, chá, biscoitos e água, com salas estruturadas e equipadas para reuniões e atendimentos individuais.



O Web Top Co-working e Conveniência Digital é uma opção para profissionais independentes, pequenas empresas e freelancers que buscam um espaço de trabalho colaborativo. Oferece um ambiente de trabalho com infraestrutura completa e conveniências digitais.

O coworking oferece também serviços de recepcionista, limpeza diária, segurança, estacionamento, e acesso 24 horas mediante solicitação. O ambiente é climatizado e conta com infraestrutura para receber reuniões, palestras e workshops.



A fundadora, Sandra Nalli começou no setor automotivo como menor aprendiz e enfrentou desafios por ser mulher em um ambiente predominantemente masculino. Percebendo a falta de profissionais qualificados, iniciou cursos de mecânica na Fundação Casa, o que levou à fundação da Escola do Mecânico em 2011.

A escola cresceu rapidamente e hoje tem 37 unidades em nove estados, formando mais de 50 mil alunos. Com o objetivo de inclusão social e capacitação profissional, recebeu um investimento de R\$ 1,0 milhão da Yunus Corporate para expandir suas operações. Além disso, Sandra também fundou a Escola do Funileiro para suprir a demanda nesse segmento.



A Setmov é um aplicativo de streaming com foco em estúdios independentes e filmes de época, dando voz a filmes que não tem oportunidades em outros streamings, tornando-se o único a abraçar esse tipo de conteúdo.

Em sua trajetória já tem acumulado prêmios e títulos em eventos e programas de aceleração. Expositores - web summit rio; Expositores - BTX Bahia. Ganhadores do edital startup Nordeste ficando em 12 lugar de 2600 startups, entrou para o programação 100 open startups, as 100 mais promissoras do Brasil e está no AWS startups entre as 50 melhores.

Hélice Governo

A categoria de Governo compreende órgãos municipais, estaduais e federais, além de agências de fomento e de planejamento. Atua na formulação de políticas públicas, regulamentação, investimentos estruturantes e apoio financeiro a projetos estratégicos. Tem papel central na criação de ambiente propício à inovação, articulando atores e estimulando a coordenação das ações.



A Prefeitura de Barreiras tem como instâncias administrativas: Chefia de Gabinete; Controladoria Geral do município; Procuradoria Geral do município; Secretaria municipal de Administração; Secretaria municipal de Planejamento; Secretaria municipal de Saúde; Secretaria municipal da Fazenda; Secretaria municipal de Meio ambiente e sustentabilidade; Secretaria municipal de Infraestrutura, obras, serviços públicos e transportes; Secretaria municipal de Segurança cidadã e trânsito; Secretaria municipal de Educação; Secretaria municipal de Assistência social e trabalho; Secretaria de Agricultura e tecnologia; Secretaria municipal de Indústria, comércio e serviços.



O CONSID é o Consórcio Multifinalitário do Oeste da Bahia, uma entidade pública criada para promover o desenvolvimento regional nos municípios do Oeste Baiano. Ele atua na cooperação de projetos comuns entre os municípios consorciados, como o de regularização fundiária no Projeto AGTER, para solucionar problemas coletivos da região. Fundado para que municípios da região trabalhem juntos em projetos de interesse comum e promover o desenvolvimento regional,

especialmente em áreas como a regularização de terras, através da colaboração entre os municípios.

A presidência é rotativa, com um prefeito de um dos municípios consorciados sendo eleito pela liderança do consórcio. O consórcio é composto pelos municípios: Angical; Baianópolis; Barra; Barreiras; Buritirama; Catolândia; Correntina; Cotegipe; Cristópolis; Formosa do Rio Preto; Ibotirama; Luís Eduardo Magalhães; Mansidão; Muquém do São Francisco; Riachão das Neves; Santa Rita de Cássia; São Desidério; Wanderley; Brejolândia; Santana; Serra Dourada; Tabocas do Brejo Velho.



A Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado da Bahia – Fapesb é a agência de indução e fomento à pesquisa e à inovação científica e tecnológica do Estado da Bahia, vinculada à Secretaria de Ciência, Tecnologia e Inovação – Secti. A Fapesb foi criada em 2001 com a finalidade de apoiar projetos de natureza científica, tecnológica e de inovação, que sejam considerados relevantes para o desenvolvimento científico, tecnológico, econômico e social do Estado.

A Fundação possui diversos programas por meio dos quais são lançados editais que visam fortalecer a pesquisa local, criar redes de articulação, estimular a ciência e o ensino, para que sejam realizados estudos que contribuam, dentre outras ações, para a diminuição das desigualdades sociais, a preservação do meio ambiente e o fortalecimento da economia do estado da Bahia.

Missão: Viabilizar ações de Ciência, Tecnologia e Inovação para o desenvolvimento sustentável da Bahia.

Visão: Ser referência nacional no fomento à Ciência, à Tecnologia e à Inovação.



O Banco do Nordeste foi criado pela Lei Federal nº 1649, de 19.07.1952, para atuar no chamado Polígono das Secas, designação dada a perímetro do território brasileiro atingido periodicamente por prolongados períodos

de estiagem. A empresa assumia então a atribuição de prestação de assistência às populações dessa área, por meio da oferta de crédito.

Em mais de 70 anos de história, o Banco teve sua atuação ampliada: está presente em cerca de 2 mil municípios, abrangendo toda a área dos nove estados da Região Nordeste (Maranhão, Piauí, Ceará, Rio Grande do Norte, Paraíba, Pernambuco, Alagoas, Sergipe e Bahia), além de parte de Minas Gerais (incluindo os Vales do Mucuri e do Jequitinhonha) e o norte do Espírito Santo. Mantém a liderança na aplicação de recursos de longo prazo e de crédito rural em sua área de atuação.

O BNB orienta-se pela missão de atuar como o banco de desenvolvimento sustentável da Região Nordeste, Norte de Minas Gerais e Espírito Santo; e a visão de ser o Banco preferido da Região Nordeste, Norte de Minas Gerais e Espírito Santo, reconhecido pela sua capacidade de promover o bem-estar das famílias e a competitividade das empresas da região.



Agência de Fomento do Estado da Bahia – Desenbahia - A nova fase de crescimento vivida pela Bahia a partir dos anos 90 passou a demandar do governo uma ação mais direcionada, com ênfase especial em projetos estruturantes que pudessem dotar o estado das condições necessárias para a expansão sustentada de sua economia.

Ao mesmo tempo, tornou patente que isso só não bastava: era preciso estimular o adensamento das cadeias produtivas, interiorizar o desenvolvimento econômico e apoiar as micro e pequenas empresas, a fim de maximizar os resultados pretendidos – a geração de renda, de oportunidades de trabalho e de bem estar para a população baiana. Foi para atender a essa nova realidade, ajudando a impulsionar o crescimento econômico e identificando as demandas locais que nasceu a Agência de Fomento do Estado da Bahia – Desenbahia. Instalada oficialmente a 17 de setembro de 2001, a instituição tem se mantido atenta aos grandes projetos que possam contribuir para o desenvolvimento sócio-econômico do estado. Mas o seu foco está fortemente dirigido ao financiamento das micro, pequenas e médias empresas, e ao microcrédito.

A Agência está investindo em tecnologia da informação – facilitando o acesso on-line ao empresariado e fazendo uso de modernas ferramentas para o processo de análise de projetos – seja aprimorando o seu corpo técnico, por intermédio de avançadas políticas de RH. Soma-se a isso um modelo de atuação criativa, em que produtos creditícios são especialmente formatados para atender às necessidades específicas de segmentos econômicos, e em que são privilegiadas as parcerias com outros órgãos do governo, instituições acadêmicas, empresariais e do terceiro setor, a fim de potencializar o trabalho.



Criada em 1982, a Bahia Pesca, empresa vinculada à Secretaria de Agricultura, Pecuária, Irrigação, Pesca e Aquicultura da Bahia – Seagri, tem como finalidade fomentar a aquicultura e a pesca, mediante a implantação de projetos sustentáveis observando a natureza econômica, social, ambiental e cultural, como forma de contribuir para o desenvolvimento do estado da Bahia. A empresa atua na atração de investimentos, desenvolvimento científico, tecnológico, criação de pólos produtores e fortalecimento das cadeias produtivas.

Dentro das atividades para o desenvolvimento do setor produtivo do estado da Bahia, a pesca e a aquicultura vêm ganhando cada vez mais espaço, apresentando um excepcional crescimento nos últimos anos em investimentos para o setor, promovendo através da união entre estado, investidores e produtores resultados positivos na geração de emprego e renda.

Missão - A Bahia Pesca tem como missão fomentar a aquicultura e a pesca, mediante a implantação de projetos sustentáveis observando a natureza econômica, social, ambiental e cultural, como forma de contribuir para o desenvolvimento do estado da Bahia.

Visão - Nossa visão é beneficiar os segmentos da pesca e aquicultura, investindo em assistência técnica e viabilizando políticas públicas para elevar a geração de emprego e renda e a melhoria da qualidade de vida dos pescadores, marisqueiras e aquicultores do estado.



O Governo do Estado da Bahia está organizado atualmente administrativamente pelas seguintes instâncias: Secretaria de Administração; Secretaria de Administração Penitenciária; Secretaria de Assistência e Desenvolvimento Social; Secretaria da Agricultura, Pecuária, Irrigação, Reforma Agrária, Pesca e Aquicultura - SEAGRI; Casa civil; Secretaria de Ciência, Tecnologia e Inovação ; Secretaria de Comunicação Social ; Secretaria de Cultura ; Secretaria de Desenvolvimento Econômico ; Secretaria de Desenvolvimento Rural ; Secretaria de Desenvolvimento Urbano ; Secretaria da Educação; Secretaria da Fazenda; Governadoria; Secretaria de Promoção da Igualdade Racial e dos Povos e Comunidades Tradicionais; Secretaria de Infraestrutura ; Secretaria de Infraestrutura e Saneamento; Secretaria de Justiça, Direitos Humanos e Desenvolvimento Social; Secretaria do Meio Ambiente ; Secretaria de Políticas para as Mulheres; Secretaria do Planejamento; Secretaria de Relações Institucionais ; Secretaria da Saúde; Secretaria da Segurança Pública; Secretaria do Trabalho, Emprego, Renda e Esporte; Secretaria de Turismo.

4. NÍVEL DE MATURIDADE DO ECOSSISTEMA

Após a definição dos setores estratégicos, a continuidade do projeto consistiu na verificação do nível de maturidade do ecossistema de inovação, com base nas percepções elencadas na etapa de entrevistas e outros estudos.

4.1 ETAPA DE ENTREVISTAS

A etapa de entrevistas teve como objetivo compreender as dinâmicas, desafios e oportunidades identificadas pelos principais atores envolvidos no ecossistema do município. As entrevistas foram realizadas entre os dias 25 de abril e 09 de julho de 2024, com representantes de instituições governamentais, empresários, associações, empreendedores, universidades, entre outros, com o intuito de mapear as principais tendências e identificar lacunas no ecossistema local de inovação.

Foram realizadas 41 entrevistas, sendo:

- Quatro atores que compõem a vertente Ambientes de Inovação: QuitandaLab- UFOB, incubadora Quitandeiros Tecnológicos - UFOB, Office's Coworking e Web Top Coworking.
- Seis atores da vertente Programas e Ações: SEBRAE, SENAR, SESI, CETEP, SENAI e IEL.
- Seis atores da vertente ICTI: UFOB, SESI, CETEP, UNINASSAU, IFBahia e UNEB.
- Um ator da vertente Políticas Públicas: CONSID.
- Quatro atores da vertente Capital: BNB, BB, Caixa Econômica e Desenhahia.
- Dois atores da vertente Governança: UFOB e SEBRAE.

A metodologia adotada para as entrevistas foi semiestruturada, de acordo com o enquadramento das instituições, com foco em perguntas abertas para permitir uma discussão mais aprofundada sobre os desafios e as oportunidades percebidas pelos entrevistados do ecossistema. As entrevistas foram conduzidas de forma

presencial e remota, com duração de 45 minutos a 1 hora, dependendo da disponibilidade dos participantes.

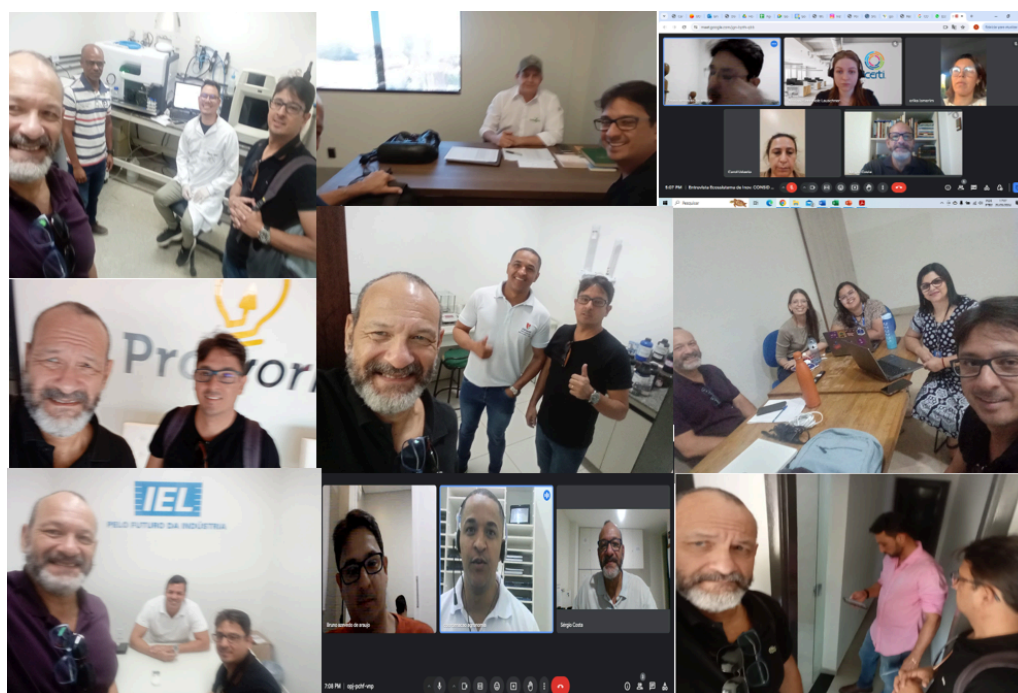


Figura 21 – Registros da etapa de entrevistas, presenciais e virtuais.

4.2 NÍVEL DE MATURIDADE DO ECOSISTEMA

O nível de maturidade de um ecossistema de inovação identifica a organização do município para prover ações de estímulo ao empreendedorismo, transformar ideias em produtos inovadores, gerar novas empresas e apoiar o crescimento e competitividade dessas empresas no mercado.

Para a definição do nível de maturidade do ecossistema de inovação, foi elaborado de forma preliminar pela equipe técnica, a partir da realização de mais de 41 entrevistas com as principais lideranças do município, análise de todas as vertentes que impactam o nível de maturidade do Ecossistema. Essa análise foi estruturada por meio de metodologia que cerca diversos pontos do ecossistema para compreender a existência e o estágio em que se encontram cada vertente e integrante do ecossistema, assim como, sua **efetividade e integração**. As vertentes que compõem o ecossistema, como já comentado anteriormente são: os ambientes

de inovação, programas e ações, instituições de ciência, tecnologia e inovação, políticas públicas, capital disponível e governança.

A análise de todas as vertentes que impactam o ecossistema foi apresentada pelos consultores credenciados aos participantes do segundo workshop, que avaliaram os pontos de percepção sobre o ecossistema. Nesse workshop, os participantes analisaram, corrigiram e validaram todas as vertentes e suas integrantes no contexto de sua existência, estágio em que se encontra, efetividade em termos de resultados e a integração com demais vertentes e atores do ecossistema.

Esta discussão deu base para o estabelecimento do grau de maturidade do ecossistema de inovação, tendo como resultado o radar de inovação e a classificação do município em um dos quatro estágios de maturidade, sendo eles o inicial, em estruturação, em desenvolvimento e consolidado.

O grau de maturidade é estabelecido a partir de uma metodologia desenvolvida para mapear as integrantes das vertentes do ecossistema, considerando o grau de efetividade e integração resultante para cada vertente. Assim o grau de maturidade gera um conjunto de notas para cada vertente e sua soma varia de zero a 30. Conforme a nota alcançada se dá o grau de maturidade que é assim estabelecido:

Estágio da Maturidade	
Nota	Classificação
De 0 a 11,99	Inicial
De 12 a 17,99	Em Estruturação
De 18 a 23,99	Em Desenvolvimento
De 24 a 30	Consolidado

Tabela 10 - Notas para a definição do nível de maturidade

As vertentes e integrantes analisadas, assim como o nível de maturidade são apresentadas a seguir:



Tabela 11 – Vertentes e respectivas integrantes. Elaboração: Consultores El Sebrae

Barreiras se encontra no nível de maturidade **inicial**, com uma nota correspondente a **11,21**. A seguir, seguem detalhadas as vertentes e respectivas análises realizadas pelos consultores e complementadas pelos atores do Ecossistema.

AMBIENTES DE INOVAÇÃO

A vertente avalia a existência dos ambientes de inovação do município, estágio em que se encontram, efetividade de suas ações e integração com outras instituições. São analisadas pré-incubadoras, incubadoras, aceleradoras, parques

tecnológicos, espaços maker, coworkings e centros de inovação. Assim, define-se em relação à efetividade e integração:

- **Efetividade:** grau de sucesso com que o Ambiente apoia os empreendimentos em seus estágios de desenvolvimento preparando-os para o próximo estágio.
 - **Análise:** Serviços oferecidos e volumes de empreendimentos preparados para serem apoiados no próximo estágio de desenvolvimento.
- **Integração:** grau de integração do ambiente com os outros ambientes e atores do Ecossistema de inovação da região.
 - **Análise:** Volume e frequência da interação do ambiente de inovação com os outros ambientes e atores do Ecossistema de inovação da região.

No que concerne ao Ecossistema de Inovação de Barreiras, segue a análise feita para a vertente ambientes de inovação:

- **Existência:** Foi detectada uma Pré-Incubadora (Hotel de Projetos) do IFBA, uma incubadora, a Vale dos Quitandeiros e dois Coworkings (Office's e Web Top). Existem também três laboratórios, ligados à UFOB, avaliados também como Espaços Maker, pelo multiuso e destinação que também podem ser considerados espaços de inovação. Está em curso a aprovação de um Espaço que deverá ser um coworking (Espaço Colaborar), em parceria da SECTI e UFOB. Assim como um projeto de um Parque Tecnológico, fruto da parceria SECTI e IEL. Não foi detectada nenhuma aceleradora.
- **Estágio:** Os ambientes de inovação ainda estão em fase inicial e alguns em fase de estruturação.
- **Efetividade:** Os ambientes de forma geral, ainda estão em estágios iniciais e não conseguem usar todo seu potencial. Dessa forma, o número de projetos e startups apoiados pelos ambientes de inovação ainda é baixo.

- **Integração:** A integração se dá, mas ainda no âmbito da academia. Os outros ambientes, na análise, estão em estágio inicial.

PROGRAMAS E AÇÕES

A vertente avalia a existência dos programas e ações no município, estágio em que se encontram, efetividade de suas ações e integração com instituições. São analisados os programas e ações e o protagonismo empresarial. Em relação aos **programas e ações**, define-se:

- **Efetividade:** Grau de sucesso com que os programas e ações desenvolvidos no Ecossistema geram demanda qualificada para os ambientes de inovação, estimulam o empreendedorismo e desenvolvem empreendimentos e inovação.
 - **Análise:** presença (periodicidade); resultados alcançados; (quantidade e qualidade disponibilizada para ambientes de inovação e outros programas e ações do Ecossistema e sua importância estratégica); qualidade das ações e programas realizados.
- **Integração:** grau de integração com que os programas e ações com os ambientes de inovação, outros programas e ações e atores do Ecossistema de inovação.
 - **Análise:** integração dos programas e ações com ambientes, outros programas e ações e atores do Ecossistema.

Por outro lado, no que concerne o **protagonismo empresarial**, define-se:

- **Efetividade:** intensidade das iniciativas desenvolvidas por empresários com vistas a fortalecer o Ecossistema de inovação.
 - **Análise:** Investimento em ações, programas, estratégias, empresas inovadoras e ambientes de inovação.
- **Integração:** grau de integração das iniciativas lideradas pelos empresários com as ações do Ecossistema.
 - **Análise:** Integração do empresariado com programas, ações e ambientes de inovação.

No que concerne ao ecossistema de inovação de Barreiras, segue a análise feita para a vertente programas e ações.

- **Existência:** Foram detectados os seguintes programas e ações: SENAR (Jovem Aprendiz e ATEG); SEBRAE (Ecossistema de Inovação; Empretec; Sebraetec; Sebrae em sua Empresa e outros; CETEP (Feiras de ciências); SENAI (Feiras e eventos); IEL (JOIN e Jovem Aprendiz).
- **Estágio:** Os programas, existentes, são de excelência e atingem o público alvo da instituição, no entanto ainda não têm um foco na geração de ideias e na produção de negócios, além de não atuarem, de forma significativa, no início da trilha do Ecossistema Inovação.
- **Efetividade:** Os programas e ações desenvolvidos no ecossistema estimulam o empreendedorismo, mas essencialmente, atendem à empregabilidade local. O número de projetos e startups apoiados pelos programas e ações ainda é baixo. Além de que, os programas e ações existentes não atendem a criação e desenvolvimento de projetos inovadores diante do potencial do Ecossistema Local de Inovação de Barreiras.
- **Integração:** O grau de integração ainda é baixo frente ao potencial e também a integração com os setores produtivos.

ICTI

A vertente avalia a existência das Instituições de Ciência, Tecnologia e Inovação, estágio em que se encontram, efetividade de suas ações e integração com outras instituições. São analisadas a geração de talentos e de inovação. Assim, a efetividade e integração são avaliadas a partir das definições que seguem.

- **Efetividade:** formação de talentos em quantidade e qualidade para atender o mercado da região e atuação das ICTIs no desenvolvimento de tecnologias e inovações.

- **Análise:** presença; qualidade dos cursos de graduação; cultura empreendedora e seus Cursos de mestrado e doutorado; laboratórios de referência em P&D&I.
- **Integração:** grau com que a ICTIs interage com empresas e ambientes de inovação para a formação de talentos, estímulo ao empreendedorismo e disponibilização de inovações.
 - **Análise:** Integração das ICTIs com empresas e ambientes de inovação para formação de talentos e realização de projetos de inovação e desenvolvimento conjunto de soluções inovadoras.

No que concerne ao Ecossistema de inovação de Barreiras, segue a análise feita para a vertente ICTIs.

- **Existência:** Barreiras é um polo regional em educação do Oeste baiano, com seis Instituições de ensino superior presencial (UFOB; UNEB; Uninassau; UNIRB; IFBA; UNIDOMPEDRO) e 05 nas áreas tecnológicas. São 70 cursos de graduação no total segundo o INEP (2022) e destes, 37 em áreas tecnológicas. Há ainda 10 cursos de mestrado, sendo que três nas áreas tecnológicas e um curso de doutorado na área tecnológica. As disciplinas de empreendedorismo e inovação ainda são poucas, mas já existem, bem como algumas iniciativas ainda pontuais de interação entre empresa/academia, materializadas em alguns projetos que ainda não são das grades curriculares. Há um projeto de implantação de uma unidade EMBRAPII junto à UFOB. Por fim, existem alguns laboratórios que já prestam serviços abertos e três com compartilhamento habilitado.
- **Estágio:** A transformação de pesquisas realizadas em negócios, ainda é baixo, assim como a capitalização dos bônus das pesquisas, junto com as parceiras e pesquisadores.
- **Efetividade:** Com a grande demanda regional, a mão-de-obra formada, é bem absorvida localmente. Existe um grande interesse das empresas em pesquisar e das universidades em produzir conhecimento, mas ainda é preciso que essa interação aconteça, de forma mais constante e sistêmica.

- **Integração:** A relação das ICTI com as empresas locais e regionais, ainda é pontual e em quantitativos baixos, frente ao potencial. A integração, dentro das próprias ICTI, unindo setores e departamentos e com outras ICTI, para estabelecer uma complementaridade, também é pontual.

POLÍTICAS PÚBLICAS

A vertente avalia a existência e efetividade de políticas públicas. É analisada a legislação de inovação e benefícios, bem como órgão público de inovação. Assim, a efetividade é avaliada a partir das definições que seguem.

- **Efetividade:** Grau de sucesso com que o órgão público de inovação do município promove o desenvolvimento econômico através do planejamento e aplicação de políticas públicas voltadas à inovação e o quanto a legislação de apoio à inovação do município facilita e dá suporte à criação e desenvolvimento de empresas inovadoras.
 - **Análise:** presença e integração do órgão público ao Ecossistema e a existência, regulamentação, disseminação, disponibilidade e utilização de benefícios fiscais e econômicos e da legislação de apoio à inovação.

No que concerne ao Ecossistema de inovação de Barreiras, segue a análise feita para a vertente Políticas Públicas.

- **Existência:** Não existe um órgão específico municipal de inovação, algumas secretarias trabalham com iniciativas nesse sentido. A Secretaria de Agricultura e Tecnologia, possui um orçamento para ações de inovação e tem um projeto de um HUB Agro, ainda em estudos. Existe também, o Agente de Desenvolvimento que dentro de suas atribuições, está trabalhando a temática. No entanto, não há uma Lei específica de Inovação, porém, existe o CONSID que é o Consórcio Municipal dos municípios do oeste baiano que tem realizado um trabalho, na adequação dos municípios, às legislações mais avançadas para a excelência da gestão pública. Especialmente nas áreas de gestão pública; ambiental;

empreendedorismo e inovação e na lei geral da micro e pequena empresa.

- **Efetividade:** O poder público tem participado de discussões sobre inovação, mas ainda é necessário a intensificação da estruturação das ações e programas municipais, com esse foco.

CAPITAL

A vertente avalia a existência e efetividade de investimentos em inovação. São analisados investidores anjos, venture capital e instituições de fomento. Assim, a efetividade é avaliada a partir das definições que seguem.

- **Efetividade:** grau de sucesso e frequência com que investidores anjos, e fundos de venture capital investem em startups locais e empresas com potencial de crescimento e o quanto as empresas inovadoras e instituições captam recursos para inovar.
 - **Análise:** volume de investimentos em startups e impacto nas empresas investidas e a capacidade das empresas e instituições acessarem recursos para pesquisa e inovação.

No que concerne ao Ecossistema de inovação de Barreiras, segue a análise feita para a vertente capital.

- **Existência:** Algumas empresas relataram ter operado projetos pontuais com financiamento público e envolvendo instituições de ciência, tecnologia e inovação da região (UFOB, Sesi, IFBA e UNEB/FAPESB/DesenBahia). Não foram identificados investidores anjos ou venture capital. O Sesi, SENAI, SENAR e IEL subsidiam algumas ações de inovação dentro das empresas, mas ainda sem o foco mais específico no empreendedorismo e inovação. Já as instituições que financiam o desenvolvimento são atuantes junto ao polo industrial, mas há limites.
- **Efetividade:** O volume de recursos investidos em inovação ainda é baixo para o potencial local. A maior conexão do setor produtivo com a

academia pode gerar boas oportunidades e projetos competitivos, apesar de que mais boas ideias ainda precisam ser transformadas em projetos qualificados. As empresas relataram dificuldades burocráticas na captação de recursos para inovação (Ex.: Banco do Nordeste).

GOVERNANÇA

A vertente avalia a existência e efetividade da governança do ecossistema de inovação. A efetividade é avaliada a partir das definições que seguem.

- **Efetividade:** existência de uma organização formal de gestão do ecossistema que atua sistematicamente e é compreendida como estratégica para a melhoria contínua de seus resultados.
 - **Análise:** existência; Envolvimento da Tríplice hélice; prioridades definidas para o Ecossistema de inovação.

No que concerne ao Ecossistema de Inovação de Barreiras, segue a análise feita para a vertente governança.

- **Existência:** Há uma estrutura de Governança que foi responsável pela produção do Planejamento Estratégico do Ecossistema de Inovação de Barreiras, planejamento que está atualmente em atualização e ajustes..
- **Efetividade:** A governança, busca agora, focar em sua consolidação e ampliação, com a inclusão de outras representações, visando a maior representatividade do Ecossistema de Inovação e seus setores prioritários definidos.

NÍVEL DE MATURIDADE E RADAR DA INOVAÇÃO

Para aferir o nível de maturidade ao ecossistema de inovação, cada uma dessas integrantes das vertentes foi pontuada em um grau de maturidade entre 0 a 5 para efetividade e para integração, nos casos em que esta última se aplica. A

pontuação é dada a partir do que foi observado nas entrevistas, no workshop 2 e a partir de todas as informações levantadas para a identificação das áreas prioritárias estratégicas.

Ademais, toda pontuação também tem como referência as definições metodológicas, as quais parametrizam, para cada integrante, a situação equivalente a cada grau de maturidade.

Município: Barreiras		
Painel do Nível de Maturidade		
Vertente	Integrantes da Vertente	Grau de Maturidade
Ambientes de Inovação	Pré-incubadora	1,01
	Incubadora	
	Aceleradora	
	Parque Tecnológico	
	Espaço Maker	
	Centro Inovação	
	Coworking	
Programas e Ações	Programas e Ações	2,85
	Protagonismo Empresarial	
ICTI	Formação de Talentos	2,65
	Inovação	
Políticas Públicas	Legislação de Inovação e Benefícios	1,00
	Órgão Público de Inovação	
Capital	Investidores Anjos	0,70
	Venture Capital	
	Instituições de fomento	
Governança	Governança	3,00
Grau de Maturidade	Inicial	11,21

Tabela 12 - Painel do nível de maturidade do ecossistema, consolidado. Elaboração: Consultores EI Sebrae

A média de todas as integrantes de uma vertente equivale ao grau de maturidade dessa vertente, formando assim o gráfico do radar de inovação. O somatório do grau de maturidade de todas as vertentes representa a maturidade do ecossistema, permitindo a classificação em um dos quatro estágios de maturidade definidos anteriormente.

Tendo isso em vista, para o Ecossistema de inovação de Barreiras foi atribuído o grau de maturidade **inicial**, tendo como base todos os apontamentos detalhados no desenvolvimento deste capítulo.

Radar de Inovação

O radar da inovação, no qual é destacado o grau de maturidade de cada vertente, pode ser observado no gráfico a seguir.

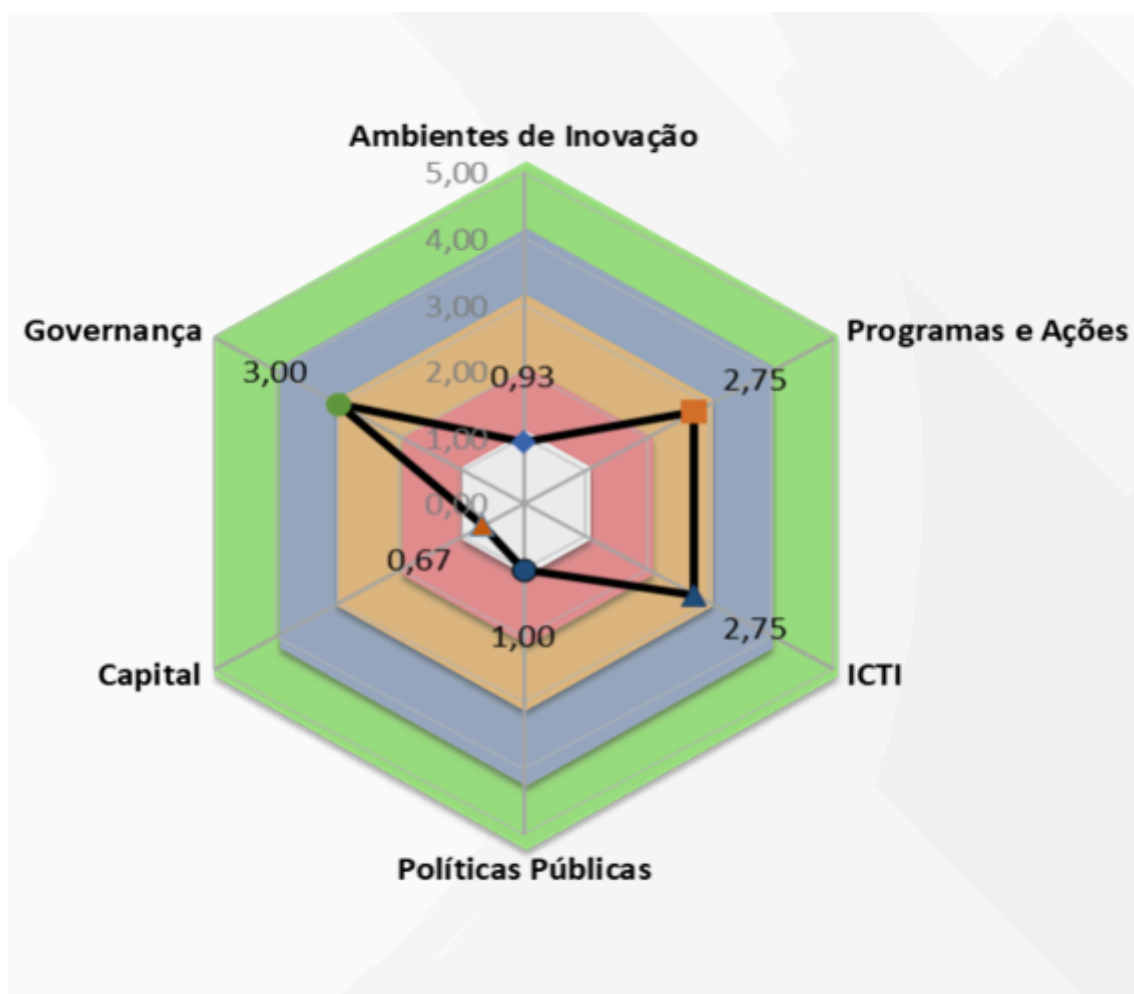


Gráfico 9 – Radar da inovação

De forma geral, o ecossistema de inovação de Barreiras possui os seguintes aspectos positivos, que podem contribuir para o seu desenvolvimento:

- Existência de Coworkings e Incubadora e um projeto de Parque Tecnológico.
- Existem programas periódicos e projetos e ações sendo realizados.
- Há um movimento de criação e organização de ambientes de inovação.
- Há muitas ações sendo desenvolvidas por agentes do Ecossistema.
- Existem ICTI na região e muitos cursos.
- Há propostas para implementação no município.
- Há muitas empresas capitalizadas e recursos disponíveis.
- Há um grupo de governança atuante.

Mas também foram identificados pontos de melhoria que terão que ser trabalhados pelas lideranças do município:

- Divulgação e integração das instituições (públicas e privadas).
- Aproximação entre as ICTI, para promover trocas e efetivas soluções.
- Conectar o capital com os interessados; desburocratizar o acesso ao capital.
- Melhorar a interação, informar à sociedade e definir os papéis de todos os participantes do ecossistema;
- Criar um ambiente propício para atração de investimentos e melhorar a integração entre eles no Ecossistema.
- Criar uma política de empreendedorismo e inovação municipal (Lei Municipal de Inovação)
- Aumento na captação de recursos, para fomentar negócios e desenvolver inovações;
- Ampliar os espaços makers e aumentar as ações das incubadoras;

- Atuar para desenvolver o Parque Tecnológico e buscar a instalação de um Hub de inovação.

A análise do nível de maturidade do ecossistema de inovação, bem como o estudo de identificação dos setores estratégicos, somada às entrevistas e workshops realizados, deram base para a construção do plano estratégico do ecossistema, que será apresentado no próximo capítulo.

4.3 MAPEAMENTO DE STARTUPS E EMPRESAS DE TECNOLOGIA

De forma a complementar o diagnóstico do ecossistema de inovação, foi realizado um mapeamento das startups presentes no município. A metodologia utilizada para fazer esse mapeamento considerou startups que participaram de programas do Sebrae - Vitrine Sebrae Startups, bem como startups que participaram de programas de empreendedorismo executados pela Fundação CERTI (Programa Centelha, InovAtiva, Powered by InovAtiva, CitzTech, dentre outros). Ressalta-se que o mapeamento levou em conta startups que demonstraram atividade durante sua participação nos programas, não sendo possível afirmar sua condição operacional no momento atual.

Em Barreiras foram identificadas 15 startups, que apresentam diversidade setorial, com destaque para as áreas de Tecnologia da Informação, Comunicação e Mídia, Impacto socioambiental, Educação e Esporte, e predominância de startups em Ideação, conforme as tabelas a seguir:

Setor	Quantidade	Percentual
Tecnologia da Informação	2	13,3%
Impacto socioambiental	2	13,3%
Esportes e Lazer	2	13,3%
Educação	2	13,3%
Comunicação e Mídia	2	13,3%
Outros	1	6,7%
Jogos e Entretenimento	1	6,7%
Hotelaria e Turismo	1	6,7%
Gestão e Consultoria	1	6,7%

Alimentos e Bebidas	1	6,7%
Total	15	100,0%

Tabela 13 - Setores de atuação Barreiras

Estágio Maturidade	Quantidade	Percentual
Ideação	8	53,3%
Validação	3	20,0%
Crescimento	1	6,7%
Não informado	3	20,0%
Total	15	100,0%

Tabela 14 - Estágios de maturidade Barreiras

As startups identificadas no município foram:

1. **Bora Game:** Plataforma que conecta pessoas para praticar esportes de forma simples e rápida. Participação em programa do Sebrae.
2. **Conetchub:** Soluções digitais que conectam pessoas, negócios e oportunidades, fortalecendo ecossistemas locais. Participação em programa do Sebrae.
3. **DREAM SOFTWARE DEVELOPMENT:** Sistemas de gestão para planos funerários, com software atualizado, escalável e adaptado a diferentes negócios. Participação em programa do Sebrae.
4. **E-COMMERCE:** Venda via WhatsApp com grupo ativo de clientes; busca ampliar presença com apoio de influenciadores locais. Participação em programa do Sebrae.
5. **EcoCit:** App que cataloga, monitora e preserva árvores urbanas, integrando comunidade e gestão pública para segurança e sustentabilidade. Participação em programa do Sebrae.
6. **Fluxo de caixa inteligente:** Sistema de fluxo de caixa com IA, conectado a contas bancárias, com análises preditivas, alertas e relatórios automatizados. Participação em programa do Sebrae.
7. **Futura Sec:** Educação inovadora em Segurança da Informação, oferecendo formação disruptiva e oportunidades de desenvolvimento profissional. Participação em programa do Sebrae.

8. **GamifyPro:** Ferramenta gamificada para reduzir turnover, engajar colaboradores e fortalecer cultura organizacional. Participação em programa do Sebrae.
9. **Greenwall Tecnologia Ambiental:** Soluções ambientais com corredores biológicos e mudas nativas resistentes ao fogo, promovendo reflorestamento e preservação. Participação em programa do Sebrae.
10. **JudoMemo:** Ferramenta baseada em neurociência para retenção de técnicas de judô, com treinos mentais de 5 minutos por dia. Participação em programa do Sebrae.
11. **Nexus computing / Computação Quântica:** Desenvolvimento de software quântico para resolver problemas complexos em finanças, logística, agricultura e química. Participação em programa do Sebrae.
12. **NUTRIBAN:** Solução nutritiva e sustentável para alimentação de gado na seca usando banana verde e capim, reduzindo desperdícios. Participação em programa do Sebrae.
13. **Set Mov:** Startup de streaming com proposta diferenciada, já contando com Big Tech parceira e softhouse apoiadora. Participação em programa do Sebrae.
14. **Sidi Chat:** Centraliza mensagens de múltiplos canais, automatiza respostas com IA e padroniza atendimento para pequenas empresas. Participação em programa do Sebrae.
15. **TRILHO CRIATIVO:** Plataforma de turismo alternativo com roteiros, oficinas e app com realidade aumentada, valorizando cultura e artistas locais. Participação em programa do Sebrae.

De forma complementar, também foram analisadas as principais atividades econômicas relacionadas à tecnologia com base nos dados da RAIS/MTE (2024). Neste levantamento dos códigos CNAE relacionados aos eixos de Biotecnologia, Jogos Eletrônicos e Tecnologia, foram identificadas 66 empresas e 139 vínculos empregatícios ativos no município.

O eixo de Tecnologia concentra a maior parte das empresas (60 das 66 registradas), abrangendo atividades como desenvolvimento e licenciamento de software, consultoria em TI, suporte técnico, hospedagem de dados e portais de conteúdo. Destaca-se o CNAE 6209-1/00 “Suporte técnico, manutenção e outros

serviços em tecnologia da informação”, com 15 empresas e 20 empregos vinculados e CNAE 6201-5/01 “Desenvolvimento de programas de computador sob encomenda”, com 8 empresas e 30 empregos vinculados.

O eixo de Biotecnologia apresenta 3 empresas registradas, vinculadas à atividade de pesquisa e desenvolvimento experimental em ciências físicas e naturais, responsáveis por 41 empregos no município. Com relação ao eixo de Jogos Eletrônicos, Barreiras conta com 8 empresas, sendo o principal CNAE o código 6203-1/00, referente a desenvolvimento e licenciamento de programas de computador não-customizáveis, com 5 empresas e 20 vínculos empregatícios ativos.

Código	Eixo	CNAE 2.0 Subclasse	Empresas	Empregos
2121-1/01	Biotechnologia	Fabricação de medicamentos alopáticos para uso humano	0	0
2110-6/00	Biotechnologia	Fabricação de produtos farmoquímicos	0	0
7210-0/00	Biotechnologia	Pesquisa e desenvolvimento experimental em ciências físicas e naturais	3	41
6203-1/00	Jogos Eletrônicos / Tecnologia	Desenvolvimento e licenciamento de programas de computador não-customizáveis	5	20
9329-8/04	Jogos Eletrônicos	Exploração de jogos eletrônicos recreativos	3	1
3240-0/01	Jogos Eletrônicos	Fabricação de jogos eletrônicos	0	0
6204-0/00	Tecnologia	Consultoria em tecnologia da informação	4	0
6201-5/01	Tecnologia	Desenvolvimento de programas de computador sob encomenda	8	30
6202-3/00	Tecnologia	Desenvolvimento e licenciamento de programas de computador customizáveis	10	0
6319-4/00	Tecnologia	Portais, provedores de conteúdo e outros serviços de informação na internet	8	14
6209-1/00	Tecnologia	Suporte técnico, manutenção e outros serviços em tecnologia da informação	15	20
6311-9/00	Tecnologia	Tratamento de dados, provedores de serviços de aplicação e serviços de hospedagem na internet	10	13
6201-5/02	Tecnologia	Web Design	0	0
Total			66	139

Tabela 15 - Distribuição de atividades em Barreiras

4.4 BENCHMARKINGS - CASOS DE SUCESSO DE ECOSISTEMAS DE INOVAÇÃO BAIANOS

A Bahia possui municípios que se destacam como ecossistemas de inovação e que podem servir como referência para lideranças e governanças de outras localidades que estão estruturando seus ecossistemas. Na sequência são apresentados os casos de Feira de Santana e Vitória da Conquista.

- **Descrição do Caso de Feira de Santana**

Localizada em uma posição geográfica estratégica, no coração do centro-norte baiano, Feira de Santana se destaca como o mais importante entroncamento rodoviário do Nordeste e a segunda cidade mais populosa da Bahia, com aproximadamente 660 mil habitantes, segundo estimativa do IBGE (2025). Conhecida popularmente como a “Princesa do Sertão”, a cidade desempenha papel central na articulação econômica e logística entre o litoral e o interior do estado, funcionando como polo regional para mais de 80 municípios do seu entorno. Essa localização privilegiada favoreceu, desde cedo, a consolidação de um ambiente urbano dinâmico e diversificado, que combina características do sertão baiano com a força econômica de um centro metropolitano.

A origem de Feira de Santana remonta ao início do século XVIII, quando o casal Domingos Barbosa de Araújo e Anna Brandoa instalou uma capela dedicada a Sant’Ana nas terras da antiga Fazenda Sant’Ana dos Olhos d’Água, ponto de parada de tropeiros e vaqueiros que atravessavam o sertão transportando gado e mercadorias. Com o passar dos anos, o pequeno povoado, formado em torno da feira de gado e de produtos agrícolas, transformou-se em um dos mais prósperos centros comerciais do interior da Bahia. Esse traço de vocação para o comércio e a intermediação econômica permanece até hoje como uma das marcas identitárias da cidade, sustentando sua relevância estadual e sua capacidade de reinvenção diante das novas dinâmicas econômicas.

Do ponto de vista socioeconômico, Feira de Santana apresenta um PIB global de aproximadamente R\$ 2,1 bilhões, terceira economia do estado, com PIB per capita de R\$ 27,7 mil, ocupando a 37ª posição entre os municípios baianos

nesse indicador segundo o IBGE (2021). Seu mercado formal possui cerca de 172 mil pessoas ocupando postos de trabalho, o que corresponde a cerca de 26% da população total, e salário médio de 1,8 salários mínimos (IBGE, 2023).

A cidade também se destaca pela presença de zonas industriais e logísticas em constante modernização, conectadas às principais rodovias que ligam Salvador ao interior e ao restante do país. Esses fatores têm contribuído para o fortalecimento da economia local, ampliando o potencial de atração de investimentos e a criação de um ambiente propício à inovação tecnológica e ao surgimento de novos empreendimentos.

Em 2021, Feira de Santana já figurava como um dos mais importantes pólos econômicos e educacionais do interior da Bahia, reunindo características que a destacavam tanto pela densidade urbana quanto pela diversidade produtiva. Buscando compreender de forma mais estruturada as condições e características econômicas do município para o desenvolvimento da inovação e do empreendedorismo, o Sebrae-BA, em parceria com a Fecomércio-BA, com o apoio técnico da Fundação CERTI liderou o planejamento do ecossistema de inovação local. O objetivo era fomentar o município a desenvolver melhores instrumentos para estimular empreendedores, gerar novos negócios e consolidar um ambiente favorável à criação de empreendimentos inovadores.

Para o mapeamento e planejamento do ecossistema de inovação, foi aplicada a Metodologia de Atuação, Gestão e Monitoramento por Níveis de Maturidade de Ecossistemas de Inovação, que envolvia tanto análises quantitativas quanto a escuta de lideranças locais. Foram conduzidas entrevistas com representantes de instituições de ensino, governo, setor produtivo e sociedade civil, além de empreendedores e startups, de modo a captar a percepção coletiva sobre o grau de organização e integração das diferentes vertentes do ecossistema.

A análise integrada das vocações econômicas, a partir de dados do RAIS/ME e SEFAZ-BA, evidenciou que Feira de Santana possui uma economia robusta e diversificada, sustentada por setores produtivos como saúde, alimentos, agropecuária, produtos químicos, borracha e plástico, celulose, metalurgia, máquinas e materiais elétricos, vestuário e móveis. Em paralelo, o mapeamento das

potencialidades científicas e tecnológicas demonstrou uma densidade acadêmica expressiva, com competências instaladas em computação, biotecnologia, saúde, fármacos, engenharias de alimentos e infraestrutura, mecânica e automação, química e materiais e economia criativa. O cruzamento entre essas dimensões permitiu identificar quatro eixos estratégicos de desenvolvimento: Biotecnologia e Saúde, TI e Automação, Alimentos e Químico e Materiais, que se destacam como vetores de convergência entre a estrutura produtiva existente e a capacidade científica para impulsionar a inovação no ecossistema local.

O ecossistema de inovação de Feira de Santana apresentava, à época, uma mobilização crescente em diversas frentes, com várias iniciativas lideradas pelas instituições do município. O município apresentava ambientes de inovação como o Alumia Makerspace, as incubadoras (INTEC e Broto), o Hub Feira e espaços de coworking, além de programas de estímulo ao empreendedorismo como Startup Weekends, Hackathons e Bootcamps. O ambiente acadêmico se consolidava como um dos principais polos educacionais do interior nordestino, com múltiplos cursos de mestrado e doutorado em áreas tecnológicas, empresas juniores e laboratórios. No campo das políticas públicas, o município já possuía uma Lei de Inovação, mas que aguardava regulamentação, e contava com ações como o programa Feira Digital, num cenário ainda carente em capital semente e investimento anjo para startups. A governança, em processo de desenvolvimento, começava a se articular a partir de movimentos colaborativos locais (como o Santana Valley e o Hub Feira), sinalizando a necessidade de maior integração e de instâncias formais de coordenação para o desenvolvimento do ecossistema.

Com base na análise de todas as vertentes, na época de realização do estudo, o Ecossistema de Inovação de Feira de Santana foi classificado no nível de maturidade “Em Estruturação”, cujo resultado indicava a presença de uma base institucional, forte vocação empreendedora e diversos programas, mas também a necessidade de avançar em governança, ações de apoio ao empreendedorismo, regulamentação de políticas públicas e ampliação de mecanismos de capital. O diagnóstico, ao registrar esse retrato, serviu como marco inicial para o acompanhamento da evolução do município rumo a uma estrutura mais integrada, inovadora e competitiva.

O Hub Feira tornou-se o principal ambiente de convergência das startups e instituições, sediando programas, em parceria com o Sebrae, como o Hub Residente (focado em incubação, em 2023) e o Hub Acelera + (voltado à aceleração de negócios mais maduros, em 2024). Paralelamente, o Programa Novatores, da Universidade Estadual de Feira de Santana (UEFS), executado em duas edições consecutivas, em 2024 e 2025, proporcionando suporte técnico e mentoria a empreendedores em estágios iniciais. Essas iniciativas ampliaram os apoios aos empreendedores locais, além de consolidar a base da trilha empreendedora, conectando formação, incubação e aceleração em uma sequência estruturada.

O fortalecimento da governança do ecossistema foi outro marco. Em 2025, Feira de Santana instituiu formalmente sua governança de inovação, reunindo 17 instituições signatárias de um regimento de atuação conjunta, que define papéis, responsabilidades e critérios de representação. Essa formalização garantiu maior continuidade às ações, reduzindo a dispersão institucional observada nas fases anteriores.

Dentre os resultados, o ecossistema já contabiliza 31 startups registradas na plataforma Observatório Sebrae Startups, número em crescimento com o levantamento complementar em curso. Além disso, foi criada a comunidade Santana Valley, comunidade de startups locais que se reúne regularmente no Hub Feira para trocas, mentorias e apresentações de pitches em eventos. Esse movimento vem ampliando a visibilidade das startups locais e criando oportunidades de interação direta com investidores, instituições de ensino e empresas tradicionais.

A integração com setores econômicos tradicionais passou a ser uma das marcas do ecossistema. O Sebrae, aproveitando sua capilaridade setorial, incorporou a inovação em eventos e feiras temáticas, promovendo a aproximação de empreendedores com os segmentos tradicionais de comércio, indústria e agronegócio. Em paralelo, foram promovidas oficinas de investimento e captação de recursos voltadas a startups e indústrias locais, com o objetivo de criar pontes entre inovação e mercado. Essa estratégia permitiu que projetos inovadores ganhassem espaço em setores tradicionais, fortalecendo a percepção de que a inovação pode gerar competitividade também nas atividades econômicas desses espaços.

O avanço na infraestrutura e nos ambientes de inovação também merece destaque. O município conta com o Hub Feira como polo principal de coworking e difusão empreendedora, além de contar com o Laboratório Maker do SENAC, o Ambiente de Inovação do SENAI, e o Espaço Colaborar da UFRB em parceria com a SECTI-BA, que ampliaram a base física de apoio a empreendedores.

Os resultados qualitativos do ecossistema também se refletem em novas parcerias e reconhecimento regional e nacional. Startups originadas na UEFS e em programas locais começaram a alcançar destaque em premiações e missões internacionais. Nesse contexto, a startup Puba, voltada à produção de biocosméticos, participou de uma missão em Singapura e conquistou tanto editais de fomento nacionais quanto premiações globais de startups deeptechs; a startup Grupo Ame, de realidade virtual voltada a terapias com crianças autistas obteve premiação nacional no 100 Startups to Watch, e as empresas da economia tradicional Pró-Linhas e XpertPack Indústria de Embalagens captaram R\$ 33,6 milhões via edital FINEP para desenvolver novas soluções sustentáveis, tornando-se símbolo do potencial de inovação da cidade.

Esses casos de sucesso, somados ao fortalecimento da governança e à ampliação dos programas e ambientes de inovação, posicionam Feira de Santana como um ecossistema em desenvolvimento, com crescente capacidade de gerar negócios inovadores e atrair investimentos. O reconhecimento por parte de instituições estaduais e nacionais tem se ampliado, colocando o município como referência baiana em desenvolvimento regional por meio da inovação.

- **Descrição do Caso de Vitória da Conquista**

Localizada no Centro Sul Baiano, Vitória da Conquista se destaca como um dos principais pólos regionais de desenvolvimento do estado. Com população estimada pelo IBGE em aproximadamente 396 mil habitantes em 2025, é a terceira cidade mais populosa da Bahia e exerce forte influência sobre dezenas de municípios vizinhos, consolidando-se como um polo de serviços, comércio, saúde e educação superior.

A história da cidade remonta aos povos indígenas como os mongoiós, ymborés (ou aimorés) e pataxós, que habitavam a região conhecida como Sertão da Ressaca, até a chegada dos sertanistas portugueses no fim do século XVIII. O nome atual “Vitória da Conquista” simboliza esse processo de transformação territorial, que passa pela pecuária, pelo ciclo do café nas décadas de 1970-80, e pela consolidação de um polo urbano de comércio e serviços.

Do ponto de vista econômico, o município apresenta um PIB per capita de cerca de R\$ 24 mil (IBGE, 2021), ocupando a 43ª posição entre os municípios da Bahia, o que traduz uma base produtiva em desenvolvimento e diversificação. No mercado formal de trabalho são cerca de 100 mil postos ocupados, com o salário médio mensal formal em torno de 1,9 salários mínimos (IBGE, 2022).

Na área da educação, dados de 2022 apontam que Vitória da Conquista apresenta com uma taxa de escolarização de 98,49% entre crianças de 6 a 14 anos, contando com 176 escolas de ensino fundamental e 34 de ensino médio, reforçando o papel estrutural da educação no preparo do capital humano local. Com uma área urbanizada de 77,51 km² (2019), a quarta maior da Bahia, a cidade combina infraestrutura urbana com potencial para um novo ciclo de crescimento.

Vitória da Conquista, historicamente reconhecida como “Capital do Sudoeste Baiano”, construiu ao longo das décadas uma base econômica diversificada, ancorada em comércio, serviços, agropecuária e educação. Essa força regional que fez da cidade um polo de atração para o interior da Bahia, começou a ganhar contornos de uma nova etapa: a transição rumo a uma economia cada vez mais baseada em conhecimento, tecnologia e inovação. É nesse contexto que passou a ser estruturado um ecossistema de inovação, o qual vem sendo concebido para acelerar o desenvolvimento local.

Para organizar esse potencial e planejar a transição, as lideranças locais, em parceria com o Sebrae-BA, a Fecomércio-BA e com apoio técnico da Fundação CERTI, estruturaram em 2021 um estudo de mapeamento e planejamento do ecossistema de inovação do município. De um lado, o trabalho construiu uma fotografia analítica do município a partir de dados sociais e econômicos; de outro, realizou entrevistas com lideranças e atores locais, resultando em um diagnóstico

sobre o nível de maturidade do ecossistema. A combinação entre evidências quantitativas e validações qualitativas permitiu compreender com mais precisão as forças, lacunas e oportunidades de avanço de Vitória da Conquista.

A análise integrada das vocações econômicas, com base em dados da RAIS/ME e SEFAZ-BA, evidenciou que Vitória da Conquista possui uma economia diversificada, sustentada por setores produtivos como saúde, alimentos, agropecuária, produtos químicos, bebidas, vestuário, artefatos de couro e materiais plásticos. Em paralelo, o levantamento das potencialidades científicas e tecnológicas, realizado a partir de dados do Censo da Educação Superior (MEC) e CAPES, demonstrou a presença de competências em biotecnologia, computação, fármacos, engenharias de infraestrutura, florestal e de alimentos, mecânica e automação, além de economia criativa. O cruzamento entre essas dimensões permitiu identificar quatro eixos estratégicos de desenvolvimento: Saúde e Bem-Estar, Tecnologia da Informação e Automação, Agroalimentar e Economia Criativa e Turismo, que se destacam como vetores de convergência entre a estrutura produtiva existente, a capacidade científica instalada e as oportunidades de inovação e geração de valor no ecossistema local.

O ecossistema de inovação de Vitória da Conquista apresentava, à época, avanços importantes em iniciativas lideradas pelas instituições do município. Destacavam-se o projeto do Hub de Inovação, em estruturação conjunta entre Prefeitura, SEBRAE, CDL e instituições de ensino, o Hotel Tecnológico do IFBA, espaços de coworking e programas de estímulo ao empreendedorismo, como Startup Weekends, Hackathons, Maratonas de Programação e o Hub Sudoeste com iniciativas de transformação digital. O ambiente acadêmico contava com instituições de ensino superior qualificadas, laboratórios e disciplinas voltadas à inovação, embora a interação com o setor produtivo ainda fosse limitada. No campo das políticas públicas, havia esforços para instituir uma lei municipal de inovação e ampliar instrumentos de fomento, num cenário ainda carente em capital semente e investimento anjo em startups. A governança, em processo de desenvolvimento, começava a se estruturar a partir de movimentos colaborativos locais, sinalizando disposição para maior integração e continuidade das ações voltadas ao desenvolvimento do ecossistema.

A partir desse cenário, Vitória da Conquista avançou rumo à implantação de uma governança estruturada para o ecossistema de inovação, resultando na criação do Inova Conquista como articulador desse movimento. A partir de 2021, o município entrou em uma fase de institucionalização marcada pela adoção da Metodologia ELI, pela articulação do futuro Centro de Inovação e Polo Tecnológico Conquista (CIPOTEC) e pela sanção da Lei Municipal de Inovação nº 2.720/2023, que estabeleceu bases legais para políticas públicas mais robustas. Esse processo foi fortalecido pelos ciclos sucessivos do Projeto ALI ECOssistemas, que ajudaram a organizar atores, alinhar prioridades e consolidar práticas de gestão colaborativa.

Além disso, o município ampliou significativamente o apoio a empreendedores de startups, fortalecendo trilhas de pré-incubação, pré-aceleração e aceleração, além de impulsionar projetos aprovados em editais regionais e nacionais. A atuação também se expandiu em direção à inclusão produtiva e à diversidade, com destaque para o Programa Mulheres que Conquistam – Filhas de Dandara, que ofereceu cinco meses de incubação e pré-aceleração, e para o Imersão Mulher, que pré-acelerou 19 empreendedoras em 2025. Desde 2022, mais de 580 micro e pequenas empresas foram capacitadas em marketplaces digitais, evidenciando o esforço em integrar inovação e transformação digital nos setores tradicionais da economia.

O ecossistema também obteve conquistas significativas na ampliação de seus ambientes de inovação. Entre os destaques está o Hub Conquista, principal espaço de incubação e desenvolvimento de negócios inovadores, e o Espaço Colaborar, iniciativa da SECTI, em parceria com a Prefeitura Municipal, por meio da Secretaria de Gestão e Inovação (SEMGI), que promove encontros, capacitações e articulação entre atores do ecossistema. O município também conta com o Co.nexo, pré-incubadora do SENAC criada em 2023, voltada a negócios nascentes. A estrutura se fortalece ainda com a Sala da Mulher Empreendedora, que já atendeu mais de quatro mil mulheres, a Sala dos Jovens Empreendedores, que oferece orientação e formação continuada, e a Sala do Empreendedor, responsável por desburocratizar processos e ampliar o suporte empresarial. Paralelamente, o município retomou o debate sobre o Polo Têxtil do Sudoeste, em sua quarta fase de

implantação e avança no planejamento do Polo Digital do Sertão (PoDiS), reforçando sua visão de longo prazo para inovação territorial.

Os resultados sociais e educacionais também refletem o impacto do ecossistema. O projeto Lumos, premiado no Prêmio LED – Luz na Educação, do Grupo Globo, em 2025, destacou a inclusão produtiva de jovens de baixa renda, alcançando jovens por meio de plataformas digitais e auxiliando-os a desenvolver projetos de vida e carreira. Esses números simbolizam como o ecossistema de Vitória da Conquista superou os limites da inovação tecnológica para atuar também como vetor de transformação social.

A partir disso, o ecossistema já planeja dar seus próximos passos. Entre eles, projetos para aprimorar o mapeamento de startups, bem como ampliar os mecanismos de capital semente local e criar um sistema integrado de indicadores. A governança também planeja investir em plataformas de comunicação e em uma trilha de pré-incubação e pré-aceleração estruturada, que ajude novos empreendedores a transformar ideias em negócios escaláveis.

O reconhecimento de Vitória da Conquista como um ecossistema em desenvolvimento é resultado de um processo de aprendizado coletivo. O município vem transformando um ambiente de iniciativas isoladas em uma estrutura coordenada, com institucionalização legal, ambientes ativos, programas contínuos e uma agenda estratégica pactuada. O sucesso recente como case de destaque no ELI Summit e a implementação de políticas públicas dedicadas à inovação colocam a cidade como referência estadual no fortalecimento da economia baseada em conhecimento e inovação.

5. PLANO ESTRATÉGICO DO ECOSISTEMA

A próxima etapa do projeto consistiu na construção de um plano estratégico para o ecossistema.

5.1 ELABORAÇÃO DO PLANO

Com base nas análises do grau de maturidade do Ecossistema e nas contribuições dos atores durante os workshops e entrevistas realizadas, a equipe elaborou um plano estratégico provocativo para o ecossistema. O plano foi criado considerando as seis vertentes avaliadas e buscando identificar em que estágio de desenvolvimento dos empreendimentos o ecossistema precisa fortalecer sua ação para dar celeridade ao processo de consolidação de empresas inovadoras e consequentemente contribuir para fortalecer o ecossistema e seu grau de maturidade.

Durante o workshop 3, a equipe apresentou o plano provocativo para os atores, que validaram e complementaram as estratégias propostas. Neste mesmo encontro, também se deu início às discussões relacionadas ao fortalecimento do grupo de governança do ecossistema.

5.2 PLANO ESTRATÉGICO DO ECOSISTEMA

Com o objetivo de guiar a elaboração do plano estratégico do ecossistema, foi definido o propósito: o Ecossistema de Inovação de Barreiras busca se estruturar para que atores estratégicos, atuais e novos, atuem de forma mais ativa, aproveitando o potencial do município.

A seguir são apresentadas as estratégias organizadas pelas vertentes do ecossistema de inovação, após validação do plano provocativo e ajustes com base nas sugestões das lideranças envolvidas.

 Ambientes de Inovação	Ampliar e fortalecer a pré-incubação, incubação para transformação dos projetos em negócios e aumentar o números de projetos e startups atendidos (incubadoras com certificação CERNE);			Articular para a criação de um Hub de Inovação no município.	Articular junto a SECTI a conclusão do projeto e implantação do Parque Tecnológico;
	Mapear, divulgar e construir um cronograma dos programas e ações de empreendedorismo e inovação dos agentes do Ecossistema			Criar um programa de apoio à geração de Startups no município.	Criar programas e ações de inovação, com foco nas demandas das empresas.
 Programas e Ações	Articular a ampliação de cursos de mestrado, doutorado e pesquisas com foco nos setores prioritários e áreas tecnológicas			Organizar e articular para que bancos de projetos desenvolvidos nas ICTI, se transformem em negócios.	Ampliar as ações de empreendedorismo e geração de negócios nas ICTI; (Disciplinas, eventos, programas, incubadoras, empresas júnior, espaços makers)
	ICTI				
 Políticas Públicas	Criar e aprovar, junto ao poder público municipal, Lei de Inovação do Município.			Criar órgão municipal de Inovação, ou uma estrutura dentro de uma secretaria existente.	Criar o Comitê Municipal de Inovação.
	Capital			Montar uma estrutura de escritório de projetos	Buscar junto às instituições de fomento, formas de desburocratizar os financiamentos e acesso à créditos.
 Governança	Formar e consolidar o Núcleo de Governança .			Ampliar o Grupo de Governança com a inclusão de representantes dos setores estratégicos definidos.	Fortalecer a comunicação interna e externa do ecossistema

Figura 22 – Estratégias para o ecossistema. Elaboração: Consultores EI Sebrae

As estratégias validadas e apresentadas na figura acima foram elaboradas com base no nível de maturidade e representam as principais direções a serem implementadas no município para promover um ecossistema de inovação. Essas estratégias deverão orientar a política pública de inovação do município, além de nortear as ações da governança e das instituições que atuam no fortalecimento do empreendedorismo e da inovação. Algumas dessas estratégias foram priorizadas para serem executadas no curto prazo, garantindo avanços rápidos e estruturantes. No entanto, as demais estratégias também devem ser colocadas em prática no médio e longo prazo, pois representam tanto necessidades quanto oportunidades para o crescimento e a consolidação do ecossistema de inovação de Barreiras.

5.3 DESDOBRAMENTO DAS ESTRATÉGIAS PRIORIZADAS

Os participantes do Workshop 3 validaram o plano estratégico e priorizaram as seguintes estratégias para o Ecossistema:

1. Articular a criação de um HUB de inovação do Município.
2. Criar e aprovar, junto ao poder público municipal, Lei de Inovação do Município.
3. Montar uma estrutura de escritório de projetos.
4. Formar e consolidar o Núcleo de Governança.

A partir destas estratégias priorizadas para o ecossistema, no workshop 4, foi realizado o desdobramento em conjunto com os atores, conforme demonstrado abaixo:

Estratégia 1 para o ELI (Ambientes de Inovação):

Estratégia: Articular a criação de um HUB de inovação do Município			Prazo de Execução: 12 meses
Objetivo: Ter um espaço físico de inovação e tecnologia do oeste da Bahia			
Resultado Chave (Key Results)	Quando	Ações Projetadas	Responsáveis
Modelo de atuação do Hub (EVTE)	Março/2025	Procurar patrocinadores para cobrir 30% do custo do estudo ; Contratar EVTE	GGPEI, Paulo Baqueiro, Andreia Rocha (CAU) , Fred (IFBA)
Local definido para o HUB	Maio / 2025	Reunião com setor de patrimônio da prefeitura; Reunião com Executivo	GGPEI, Diciola, Rider, Paulo Baqueiro, Jener
Parcerias firmadas para instalação do HUB	Agosto /2025	Procurar patrocinadores para instalação do HUB	Paulo Baqueiro, Tiago, Rodrigo Rodrigues, Willamy, Erick
Inauguração do HUB	Janeiro / 2027	Mobilizar entidades interessadas e autoridades	GGPEI

Tabela 16 – Estratégia 1 (Ambientes de Inovação)

Estratégia 2 para o ELI (Políticas Públicas):

Estratégia: Criar e aprovar, junto ao poder público municipal, Lei de Inovação do Município.			Prazo de Execução: 12 meses
Objetivo: estabelecer um marco legal que incentive a inovação no município, criando um ambiente favorável para o desenvolvimento de novas tecnologias, atração de investimentos e fortalecimento do ecossistema local de inovação.			
Resultado Chave (Key Results)	Quando	Ações Projetadas	Responsáveis
Minuta do Projeto de Lei	Fevereiro / 2025	Prospectar projetos, sistematizar minuta com prévias adequando às características locais	Rodrigo, Jener, Manuela, Anderson Pignata
Sensibilização da Câmara de Vereadores	Maio / 2025	Realizar reunião para lei de inovação	Diciola Baqueiro, Rider Castro, Manuela, Paulo Baqueiro, GGPEI
Audiência Pública aprovação	Agosto / 2025	Mobilização do público alvo	Diciola Baqueiro, Rider Castro, Manuela, Paulo Baqueiro, GGPEI.
Decreto da Lei de Inovação	Dezembro / 2025	Monitorar andamento da publicação	Rodrigo Rodrigues, Rider Castro, Diciola, Paulo Baqueiro, Adriana Moraes.

Tabela 17 – Estratégia 2 (Políticas Públicas)

Estratégia 3 para o ELI (Capital):

Estratégia: Montar estrutura de Escritório de Projetos			Prazo de Execução: 12 meses
Objetivo: Elaborar projetos, prospectar, catalogar e divulgar as oportunidades de captação de recursos através de financiamentos, editais, parcerias etc.			
Resultado Chave (Key Results)	Quando	Ações Projetadas	Responsáveis
Modelo do Escritório elaborado (PMBOK)	Fevereiro / 2025	Reunião com atores, Elaboração do Projeto	Jener, Paulo Baqueiro, Erick Rojas, Adriana Moraes, Gerson Ferreira
Parcerias estratégicas	Maio / 2025	Fechar parceria com entidades e patrocinadores	GGPEI, Paulo Baqueiro, Marli.
Equipe especializada	Agosto / 2025	Edital de seleção, criar cronograma de qualificação	Frederick Barros, Beatriz, Willamy, Rodrigo Rodrigues, Erick Rojas, Tiago Escobar, Adriana Moraes.
Sala equipada	Dezembro / 2025	Articular junto ao poder público municipal e parceiros privados para cessão do espaço	Manuela Araújo, Erick Rojas, Tiago Escobar, Rodrigo Rodrigues.

Tabela 18 – Estratégia 3 (Capital)

Estratégia 4 para o ELI (Governança):

Estratégia: Formar e consolidar o Núcleo de Governança			Prazo de Execução: 12 meses
Objetivo: Articular e promover a conexão entre os atores do ecossistema de inovação e representar os interesses e necessidades da inovação tecnológica em Barreiras.			
Resultado Chave (Key Results)	Quando	Ações Projetadas	Responsáveis
Formalizar o GGPEI	Fevereiro / 2025	Reunião com gestor municipal / Alteração dos decretos 39 e 40.2022	Erick Rojas, Tiago Escobar, Rodrigo Rodrigues
Possuir espaço físico	Maio / 2025	Formalizar a cessão do espaço com o vice prefeito Tulio	Manuela Araújo, Erick Rojas, Tiago Escobar, Rodrigo Rodrigues
Planejamento Estratégico / Plano de atuação do Núcleo	Agosto / 2025	Elaborar o plano de trabalho para o ano de 2025; Calendário de reuniões e eventos; Construir Estatuto do Núcleo definitivo	GGPEI, Jener , Paulo Baqueiro, Gerson, Willamy
Efetivação do Núcleo de Governança	Dezembro / 2025	Atrair mais atores estratégicos na constituição do grupo / Realizar ações de aproximação	GGPEI, Willamy Sheling, Iuri Caldas,

Tabela 19 – Estratégia 4 (Governança)

Foi realizada também uma atualização do Plano, junto ao GGPEI - Grupo de Governança Provisório do Ecossistema de Inovação de Barreiras, com ações e estágios de realização ou não, que destacamos abaixo.

OKR das estratégias priorizadas – WKS 04. Consolidada pelo grupo. Atualizada Out 2025.				
Estratégia: Articular a criação de um Hub de Inovação do Município		Prazo de execução: 12 meses		
Objetivo: Ter um espaço físico de inovação do Oeste da Bahia				
Resultado chave	Quando	Ações Projetadas	Responsáveis	Status
Modelo de atuação do Hub (EVTE) definido	Março 2025	Procurar patrocinadores para cobrir 30% do custo do estudo; Contratar EVTE/conhecer outros ecossistemas para servirem de exemplo.	Executores	Iniciado – Visita ao EI de Ilhéus; Discussões sobre o formato da instituição a ser criada.
Local definido para o Hub	Maio 25	Reunião com setor de patrimônio da Prefeitura. Reunião com o executivo municipal	Executores	Não definido
Parcerias firmadas para instalação do Hub	Agosto 25	Procurar patrocinadores para instalação do Hub	Executores	Não definido
Inauguração do Hub	Jan 27	Mobilizar entidades interessadas e autoridades	Executores	Não realizada

Tabela 20 – Estratégia 1. Atualização 2025

No ano de 2024, essa foi uma das ações que sempre esteve em pauta, nos debates e discussões, com o Ecossistema de Inovação de Barreiras, vinda inclusive do processo anterior de planejamento realizado pelo grupo que hoje é o GGPEI.

Com o avanço dos trabalhos, a necessidade ganhou força e a estratégia foi definida como uma das prioridades para o ano de 2025. Essa foi uma das ações em que houve ações no sentido de sua consecução, tais como a visita técnica à Ilhéus e as articulações, junto ao poder público municipal, especialmente, a Secretaria de Agricultura e tecnologia de Barreiras, no intuito de mapear condições e local para implementação do Hub.

OKR das estratégias priorizadas – WKS 04. Consolidada pelo grupo. Atualizada Out 2025.				
Estratégia: Criar e aprovar junto ao poder público municipal, Lei de Inovação do Município		Prazo de execução: 12 meses		
Objetivo:				
Resultado chave	Quando	Ações Projetadas	Responsáveis	Status
Minuta do Projeto de Lei, feita.	Fev 25	Prospectar, sistematizar minuta com prévias, adequando as características locais.	Executores	Em andamento. Estudo iniciado e entregue à Controladoria do município
Sensibilização da Câmara de Vereadores	Maio 25	Realizar reunião para Lei de inovação.	Executores	Realizada
Audiência pública para aprovação.	Agosto 25	Mobilização do público alvo	Executores	Realizada
Decreto da Lei de Inovação.	Dez 25	Monitorar andamento da publicação.	Executores	Em andamento.

Tabela 21 - Estratégia 2. Atualização 2025

Com o avanço do Ecossistema de Inovação de Barreiras, ampliando em diversas frentes, foi confirmada a necessidade de um arcabouço legal para não só dar suporte, segurança, como deixar claras as diretrizes e possibilidades para o próprio Ecossistema, como a seus atores e componentes.

Com a consolidação do GGPEI e seu reconhecimento pelo município, decidiu-se por aproveitar isso e a conjuntura política favorável e sensível à temática, essa estratégia surgiu e foi mantida como prioridade, tendo inclusive, como se pode observar, desdobramentos positivos.

OKR das estratégias priorizadas – WKS 04. Consolidada pelo grupo. Atualizada Out 2025.		
Estratégia: Montar estrutura de Escritório de Projetos.	Prazo de execução: 12 meses	

Objetivo: Elaborar projetos, prospectar, catalogar e divulgar as oportunidades de captação de recursos através de financiamentos, editais, parcerias, etc.				
Resultado chave	Quando	Ações Projetadas	Responsáveis	Status
Modelo do Escritório definido (PMBOOK)	Fev 25	Reunião com atores; Elaboração do projeto.	Executores	Não realizado
Parcerias estratégicas definidas.	Maio 25	Fechar parcerias com entidades e patrocinadores	Executores	Não realizado
Equipe especializada definida.	Agosto 25	Edital de seleção, criar cronograma de qualificação	Executores	Não realizado
Sala equipada	Dez 25	Articular junto ao poder público municipal e parceiros privados para cessão do espaço.	Executores	Não realizado

Tabela 22 - Estratégia 3. Atualização outubro 2025

A estratégia do Escritório de Projetos surge diante de duas situações claras. Uma, a existência de forma não estruturada de espaços com essas características, em algumas instituições de ensino, especialmente IFBA e UFOB.

Entretanto a observação foi que poucos projetos, se transformam em negócios, sejam pelas dificuldades de parcerias das ICTI com empresas, por conta também de que esses projetos não necessariamente seguem uma demanda casada das empresas, seja pela dificuldade e não atribuição principal das instituições em acompanhar essa realização. Dessa forma, o Escritório ocuparia essa lacuna e supriria essas dificuldades e carências.

OKR das estratégias priorizadas – WKS 04. Consolidada pelo grupo. Atualizada Out 2025.				
Estratégia: Formar e consolidar o Núcleo de Governança.		Prazo de execução: 12 meses		
Objetivo: Articular e promover a conexão entre os atores do Ecossistema de inovação e representar os interesses e necessidades de inovação tecnológicas em Barreiras				
Resultado chave	Quando	Ações Projetadas	Responsáveis	Status
GGPEI formalizado.	Fev 25	Reunião com o gestor municipal/Alteração dos decretos 39 e 40.2022.	Executores	Não realizado
Espaço físico definido	Maio 25	Formalizar a cessão do espaço com o Vice Prefeito, Túlio.	Executores	Espaço definido, mas ainda não formalizada a cessão
Planejamento estratégico/Plano de atuação do Núcleo	Agosto 25	Elaborar um plano de trabalho para o ano de 2025; Calendário de reuniões e eventos; Construir o Estatuto do Núcleo.	Executores	Realizado
Efetivação do Núcleo de Governança	Dez 25	Atrair mais atores estratégicos para constituição do grupo/realizar ações de aproximação.	Executores	GGPEI funcionando mas ainda não formalizado.

Tabela 23 - Estratégia 4. Atualização outubro 2025

No ano de 2025, o GGPEI - Grupo de Governança Provisório do Ecossistema de Inovação de Barreiras, com base em todo trabalho realizado nesses últimos anos, focou no processo de elaboração e criação da Lei de inovação do município que está ainda em fases preliminares.

Paralelamente a isso, criou uma marca e um perfil em rede social, onde são divulgados ações e eventos, ligados ao tema. Nesse último ano, com a participação/coordenação do GGPEI, foram realizadas algumas atividades, entre elas:

- Em 14 de agosto de 2025, a CDL/ACEB e o Ecossistema de Inovação de Barreiras promoveram o *Happy Hour* Tecnológico: um encontro especial para empresários, inovadores e todos que querem entender como tecnologia e negócios estão transformando a cidade;

- Em setembro (09), o Meet Up Summit com a presença de Mateus Couto, presidente da ABAS, Associação Baiana de Startups.

ECOSSISTEMA DE INOVAÇÃO DE BARREIRAS. OUTRAS AÇÕES, EVENTOS, INICIATIVAS REALIZADAS EM 2025
Ações Realizadas
Startup Day
Visita técnica ao Ecossistema de Ilhéus
Produção de vídeo
Reuniões do GGPEI
Meetup Summit
Web Summit (Rio de Janeiro)
Happy hour Tecnológico
BTX (Salvador)
Espaço Colaborar - IFBA
Audiência pública na Câmara de Vereadores
Bahia Farm Show (Reunião/Espaço Sebrae Startup)
Inova Cerrado Ideação
Inova Cerrado Tração
Assembleia para constituição do GGPEI
Reunião com Prefeito
Reunião com Vice Prefeito
Reunião de alinhamento sobre a Lei de Inovação com a Sec. Munic. Agric. e Tecnologia
Startup Summit (Florianópolis) - Participação
Faísca (UNEB) – Participação
ELI Summit (Natal-RN) - Participação

Tabela 24 -. Atualização e desdobramentos das ações. 2025

5.4 APONTAMENTO DE HABITAT DE INOVAÇÃO PARA BARREIRAS

Existe um debate iniciado, já há tempo, sobre a construção de um **Hub de inovação**, em Barreiras. Os atores municipais, enxergam como uma grande alternativa e oportunidade, para impulsionar o ecossistema de inovação do município.

Dentro do âmbito da Secretaria municipal de Agricultura e tecnologia, existe inclusive uma rubrica reservada para ações de apoio aos processos de inovação no

município. O local, inclusive, já foi mapeado, sendo estratégico e central e a ideia é que hospede múltiplos ambientes de inovação, inclusive alguns do Sistema S. Também já há uma mobilização e articulação com diversas instituições e do GGPEI, para encaminhamentos e realização dessa ação.

Inclusive houve, no 1º semestre deste ano (2025), uma visita técnica do GGPEI à Ilhéus, para além de outros temas, verificar e avaliar o modelo, do município, para adequação à Barreiras.

A escolha por esse modelo decorre da necessidade de articular, em um único ambiente, os atores locais de empreendedorismo, pesquisa, tecnologia e desenvolvimento econômico, promovendo a conexão entre empresas, universidades, governo e sociedade civil. O Hub de Inovação tem como vocação ser um ponto de convergência do ecossistema, estimulando o surgimento e o fortalecimento de novos negócios inovadores, bem como a atração de empreendimentos de base tecnológica para o município.

O desafio de fortalecer a cultura do empreendedorismo inovador é foco do ecossistema de inovação do município. Durante os workshops que levaram à construção de estratégias de transformação do ELI, a estruturação de um espaço central no município para o apoio à geração de novos negócios e startups foi destacada como prioridade, assim, o Hub torna-se um elemento para apoiar o empreendedorismo e promover a integração dos atores do ecossistema que atuam na jornada do empreendedor.

Diagnóstico ELI:

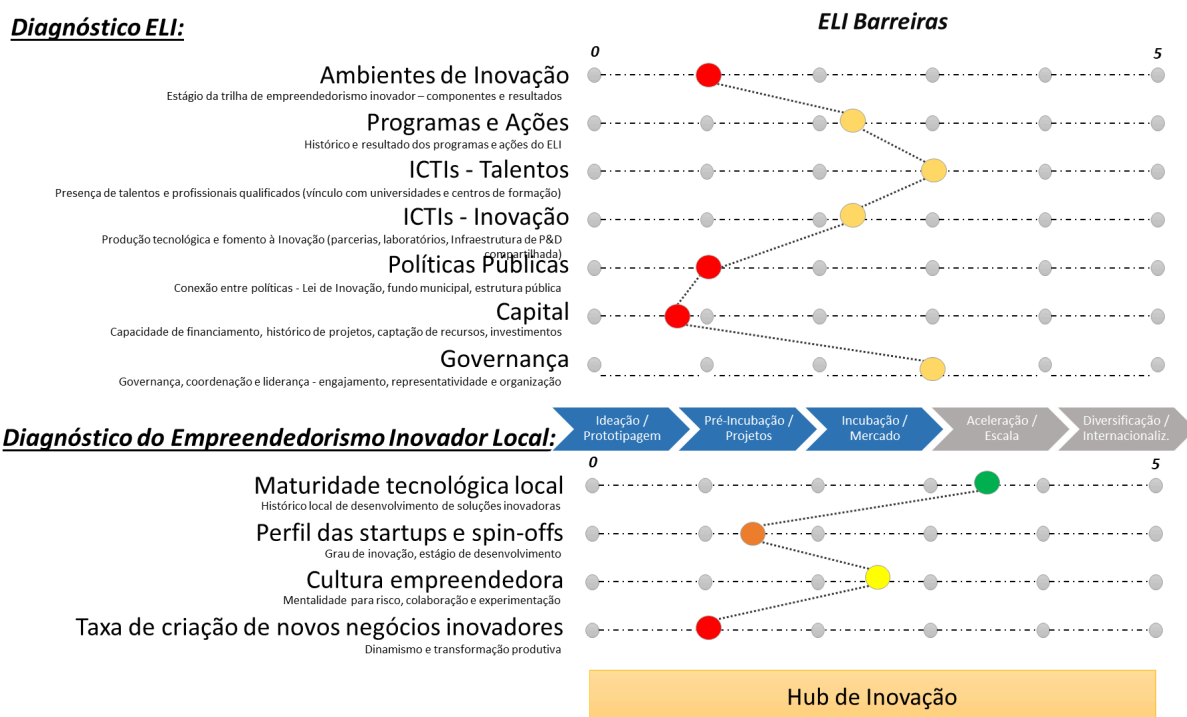


Figura 23 - Diagnóstico do Ecosistema de Inovação de Barreiras que subsidiou o apontamento do ambiente de inovação

A implantação numa área central, com fácil acesso e boa visibilidade favorece a circulação de pessoas, a integração com a dinâmica urbana e o fortalecimento do sentimento de pertencimento da comunidade local.

Outro aspecto importante para essa escolha, é o fato da baixa pontuação da vertente, no radar de inovação, conforme se verá a seguir e a implementação de um ambiente de inovação, além de todas as razões, anteriormente descritas, faria com que essa pontuação aumentasse. Muito provavelmente o município, somada à outras ações, atingiria o nível “Em estruturação” no radar de maturidade, deixando o nível “Inicial”.

O Hub deve ser planejado para abrigar diferentes usos e perfis de público, contemplando:

- Espaço para startups e empresas de tecnologia, incluindo áreas destinadas a negócios incubados;
- Espaço de coworking, com infraestrutura compartilhada voltado para empreendedores, profissionais liberais e equipes remotas;

- Ambiente para eventos, treinamentos e programas de inovação, com auditório, salas de capacitação e espaços moduláveis para workshops e hackathons;
- Salas institucionais e multiuso, destinadas a parceiros como universidades, órgãos públicos e entidades de apoio ao empreendedorismo (por exemplo, o Sebrae, com a Sala do Empreendedor);
- Áreas de convivência e integração, estimulando a troca de experiências e o networking entre os usuários do espaço.
- Opção de gastronomia, como por exemplo, espaço para instalação de uma operação de restaurante, café ou lanchonete.

O Hub de Inovação pode ter uma instituição líder responsável por sua implantação e gestão, como a Prefeitura, uma universidade, uma autarquia municipal, uma fundação, ou outra organização com capacidade operacional. Porém, a complexidade das atividades previstas e a diversidade de públicos atendidos tornam necessária a formação de uma governança estruturada, com participação de atores do poder público, ICTIs, setor empresarial e organizações da sociedade civil. Esse arranjo permite decisões mais equilibradas, alinhamento entre interesses diversos, continuidade das ações independentemente de mudanças institucionais e maior legitimidade perante o ecossistema. A presença de uma governança compartilhada tende a fortalecer a operação do Hub de Inovação e ampliar seu impacto no desenvolvimento local.

Então, entre os dois ambientes, o Hub de inovação e o Parque Tecnológico, que foram apontados pelos atores do ecossistema de Barreiras, como estratégicos, o Hub se apresenta como mais exequível, pelos aspectos mencionados acima e também pela necessidade do projeto do Parque, ainda precisar de ajustes e sua realização demanda uma série de arranjos e articulações mais complexos. Mas o projeto segue em curso.

6. FORMAÇÃO DO GRUPO DE GOVERNANÇA

Um dos objetivos do projeto de Planejamento do Ecossistema Local de Inovação é a formação de uma governança voltada à inovação no município. A governança é uma organização formal de gestão do Ecossistema que atua sistematicamente e é compreendida como estratégica para a melhoria contínua dos resultados do Ecossistema.

A importância de uma governança para o Ecossistema do município é ainda maior, pois será esse grupo que dará sustentação e irá orquestrar a execução do plano estratégico desenvolvido. Tendo isso em vista, buscou-se fortalecer o grupo de governança do ecossistema já existente no município.

O grupo de governança é um grupo composto pelas principais lideranças do município ligadas ao empreendedorismo e inovação, com membros das quatro hélices – empresas, academia, governo e sociedade civil organizada. A equipe técnica de consultores, em conjunto com o SEBRAE regional e estadual, se juntou à equipe inicial das lideranças que formavam o grupo de governança.

O fortalecimento do grupo do grupo de governança no município teve quatro grandes objetivos:

Prospectar, sensibilizar e envolver atores: o grupo pôde sugerir novas lideranças, empresas e instituições para participar das ações do ecossistema.

Incubar a governança do Ecossistema de Inovação: trabalho inicial de composição de uma governança para o Ecossistema de inovação do município. O grupo evoluiu na definição do modelo e regras de operação desta governança.

Co-construção das estratégias e ações com SEBRAE e atores: o plano estratégico do ecossistema foi elaborado em conjunto com o grupo de governança, que trouxe novas propostas, priorizou e detalhou estratégias e validou todo o plano estratégico.

Dinamizar o processo de desenvolvimento do Ecossistema de Inovação: estruturação e desenvolvimento do Ecossistema por meio do

envolvimento de mais lideranças e instituições trabalhando em conjunto em prol do Ecossistema, dando escala aos processos e ações realizados e impactando positivamente nos resultados.

No município, o grupo de governança se reuniu algumas vezes ao longo de 2024, com destaque para:

Reunião de governança realizada no dia 19 de agosto de 2024, na sede do SEBRAE regional. Estavam presentes o SEBRAE regional, representantes da academia, da sociedade civil organizada e empresas do setor privado. Foram contabilizados um total de 11 participantes no evento. Os consultores apresentaram a finalidade da governança, sua composição, a abordagem para a formação do grupo, além do propósito do ELI. As lideranças tiveram espaço para expor as suas concordâncias ou contrapontos e por fim, o propósito foi validado. Foi também discutido sobre um local fixo para as reuniões de governança, que ficou temporariamente situado na Secretaria de Agricultura e Tecnologia.

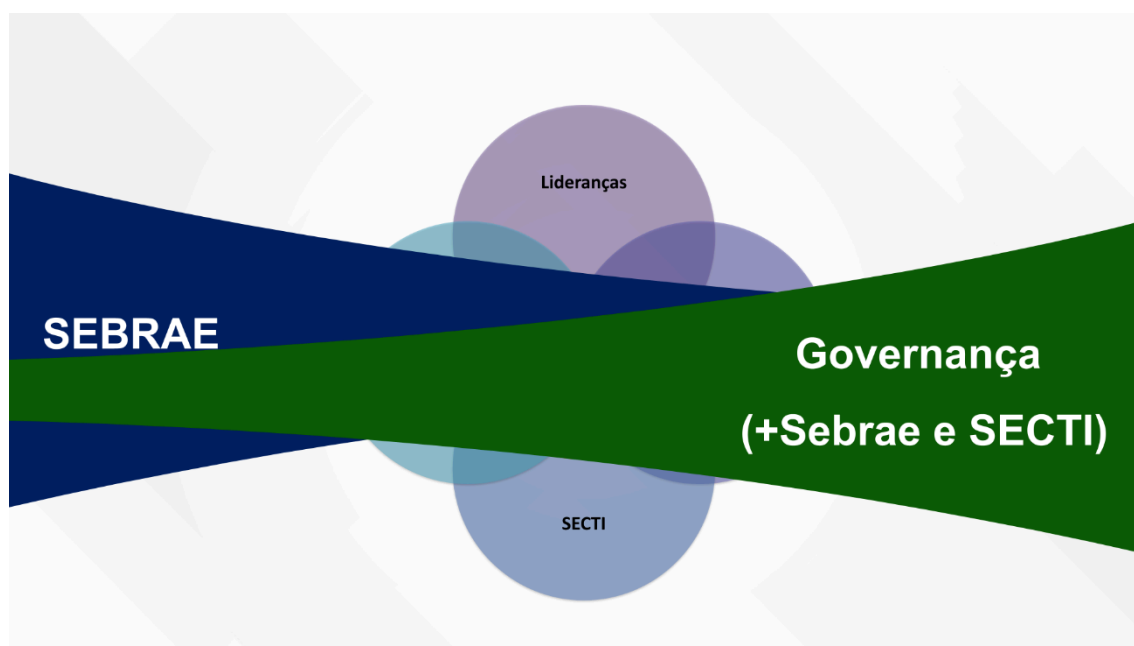


Figura 24 - Incubação da governança. Elaboração: Fundação CERTI (2025)

Reunião de governança realizada em 22 de novembro de 2024, no formato on-line. Estavam presentes o SEBRAE regional, representantes da academia, da sociedade civil organizada e empresas do setor privado. Foram contabilizados um total de 12 participantes no evento. Foi apresentada para o grupo a prévia do plano

consolidado, composto pelas estratégias após a discussão dos grupos, objetivando realizar a priorização. Após a apresentação, a palavra foi franqueada para cada uma das lideranças participantes do grupo, que tiveram a oportunidade de se posicionar em relação ao plano consolidado exposto. Dessa forma, algumas estratégias foram ajustadas, adicionadas ou excluídas. Assim, o grupo validou o plano e priorizou as estratégias a serem trabalhadas no workshop 4, em um processo de priorização participativo.

E já com um processo de anos de prática no debate do tema de inovação, no município, tendo participado ativamente dos processos de construção e consolidação dos indicadores e resultados, do planejamento 2024/2025, foi criado o GGPEI – Grupo Gestor Provisório do Ecossistema de Inovação de Barreiras. Consolidando os atores históricos e novos no processo de governança do ELI de Barreiras.

7. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Este documento apresenta de forma detalhada o processo de elaboração do Planejamento para o fortalecimento do Ecossistema de inovação de Barreiras. Apresenta a metodologia utilizada, assim como, detalha o estudo realizado para a identificação dos setores estratégicos ao desenvolvimento da região e em especial, para a consolidação de empresas inovadoras no município.

Além disso, esse planejamento fez com que os atores locais pudessem discutir em profundidade o nível de maturidade do ecossistema, assim como permitiu a definição de estratégias prioritárias para o fortalecimento do ecossistema.

Ao mesmo tempo, possibilitou a atuação de forma intensa na formação do grupo de governança, aproveitando-se do grupo já existente que debate o tema da inovação há anos. Um grupo que envolve atores estratégicos com o objetivo de apoiar a estruturação da governança do ecossistema e apoiar a operacionalização desse plano.

Por fim, é importante salientar que o trabalho desenvolvido até aqui com o apoio da SECTI, SEBRAE-BA e Fundação CERTI é uma primeira etapa que se caracteriza pelo planejamento de estratégias, ações e organização inicial da governança para o Ecossistema de inovação. A execução de todas as atividades planejadas vai depender do engajamento de um amplo número de atores e instituições do ecossistema.

O comprometimento dos atores é o que de fato dará celeridade ao desenvolvimento de um ecossistema de inovação pujante, capaz de apoiar a competitividade das empresas existentes e de diversificar a economia com atividades econômicas de alto valor agregado.

8. ANEXOS

Anexo 1 - Lista dos cursos de graduação presenciais ofertados em Barreiras segundo o Censo da Educação Superior (MEC, 2024).

Nome da Instituição	Curso	Matriculados	Concluídos
CENTRO UNIVERSITÁRIO DOM PEDRO II	Administração	161	19
	Direito	500	68
CENTRO UNIVERSITÁRIO MAURÍCIO DE NASSAU DE BARREIRAS	Agronomia	445	25
	Análise E Desenvolvimento De Sistemas	90	27
	Biomedicina	260	22
	Ciências Contábeis	119	4
	Direito	475	31
	Enfermagem	750	104
	Farmácia	97	0
	Fisioterapia	333	45
	Medicina	542	73
	Medicina Veterinária	198	0
	Nutrição	182	19
	Psicologia	526	63
Faculdade Unirb - Barreiras	Direito	1	0
	Enfermagem	7	5
	Engenharia Agrônômica	27	20
	Engenharia Civil	30	16
	Farmácia	27	20
	Fisioterapia	4	4
	Medicina Veterinária	30	12
	Nutrição	5	4
	Odontologia	52	16
	Psicologia	2	0
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DA BAHIA	Arquitetura E Urbanismo	151	18
	Engenharia De Alimentos	58	2
	Matemática	46	3
	Ciências Biológicas	73	16

UNIVERSIDADE DO ESTADO DA BAHIA	Ciências Contábeis	171	24
	Engenharia Agrônômica	147	39
	Letras - Língua Portuguesa E Literaturas	104	16
	Matemática	46	1
	Medicina Veterinária	125	31
	Pedagogia	195	28
UNIVERSIDADE FEDERAL DO OESTE DA BAHIA	Administração	114	10
	Ciências Biológicas	64	7
	Ciências Biológicas	67	10
	Direito	363	38
	Engenharia Civil	204	27
	Engenharia Sanitária E Ambiental	88	6
	Farmácia	175	21
	Física	16	5
	Física	24	7
	Geografia	43	3
	Geografia	34	10
	Geologia	82	13
	História	71	5
	História	38	7
	Interdisciplinar Em Ciência E Tecnologia	88	11
	Interdisciplinar Em Humanidades	133	9
	Matemática	18	1
	Matemática	38	9
	Medicina	430	76
	Nutrição	182	33
	Química	23	2
	Química	49	0

Anexo 2 - Apresentação do Workshop 1 - Link:

 [Apresentação WKS01 Barreiras.pdf](#)

Anexo 3 - Apresentação do Workshop 2 - Link:

 [Apresentação WKS02 Barreiras.pdf](#)

Anexo 4 - Apresentação do Workshop 3 - Link:

 [Apresentação WKS03 Barreiras.pdf](#)

Anexo 5 - Apresentação do Workshop 4 - Link:

 [Apresentação WKS04 Barreiras.pdf](#)

Acesse os arquivos dos workshops via QR Code abaixo:

